

Diário de Lisboa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO DIRECTOR A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1973 N.º 18135 — ANO 53.º — PREÇO 1\$50



REGRESSO TRIUNFAL DE JUAN PERÓN

MADRID, 20 — (R.) — O antigo presidente Juan Perón da Argentina partiu hoje de avião desta capital para um regresso triunfal a Buenos Aires, após um exílio de 18 anos.

Perón, de 77 anos, viaja acompanhado pelo seu protegido político dr. Hector Campora, de 64, o chefe de Estado da Argentina, recentemente eleito, que acabou de efectuar uma visita oficial de cinco dias a Espanha.

O presidente argentino chegou de avião ao aeroporto, acompanhado pelo generalíssimo Francisco Franco, chefe do Estado espanhol, vindo do palácio barroco de Moncloa, uma mansão do sec. XVIII que fica perto da vivenda luxuosa onde Perón viveu quase 13 anos do seu exílio.

O palácio foi a residência oficial do dr. Campora durante a sua visita a Madrid.

Pouco antes de partir, o dr. Campora agradeceu formalmente a «generosa hospitalidade da Espanha» ao ex-presidente Juan Perón.

Além do dr. Campora, partiram com Perón, sua mulher Isabel e destacados funcionários governamentais e cidadãos da Argentina.

O avião fretado das Aerolíneas Argentinas deverá chegar ainda hoje a Buenos Aires.

Perón tornou claro durante a visita a Espanha do presidente Campora que ele era o único chefe do movimento peronista a não aparecer em duas funções oficiais para as quais fora convidado, incluindo um

banquete oferecido pelo generalíssimo Franco.

O dr. Campora provou-o, também, ao ser ele a visitar o seu mentor político. Durante um dos vários encontros que tiveram, o antigo dentista ofereceu simbolicamente a Perón as suas insígnias presidenciais num gesto de deferência.

O antigo dentista foi escolhido a dedo por Perón para chefiar o seu Partido Justicialista e apresentar-se como candidato nas eleições presidenciais de Março último.

Entretanto, fontes afectas a Perón disseram que o antigo ditador não levou com ele para a Argentina o corpo de Eva, a sua segunda mulher.

Uma frota americana no porto de Haiphong

HONG-KONG, 20 — (FP e R)

— Uma frota dos Estados Unidos chegou ao porto norte-vietnamita de Haiphong para recomendar a recolha de minas colocadas pelos americanos — anunciou hoje a agência noticiosa do Vietname do Norte.

Nos termos do novo acordo de cessar-fogo para o Vietname assinado em Paris em 13 deste mês, os Estados Unidos garantiram que recomençariam as operações de limpeza de minas dentro de cinco dias e que as completariam dentro de um mês. Os trabalhos tinham sido suspensos em Abril.

A colocação das minas nas águas norte-vietnamitas foi em retaliação contra a anunciada infiltração de mais de 30 000 soldados norte-vietnamitas no Vietname do Sul.

Entretanto em Paris, a Comissão Económica Mista americano norte-vietnamita, criada em aplicação do acordo de paz, prosseguiu os seus trabalhos iniciados ontem no centro de conferências internacionais da Avenida Kleber. As delegações eram dirigidas respectivamente por Maurice Williams, director-adjunto da Agência Americana para o De-

senvolvimento Internacional, e por Dang Viet Chau, ministro das Finanças do Vietname do Norte. A comissão reunir-se-á diariamente até ao final dos primeiros quinze dias, período fixado pelo comunicado comum emitido no passado dia 13, em Paris — declarou Williams. Nenhuma informação será dada durante esta fase dos trabalhos.

Água mais cara no Porto -Sugere um vereador

Na última reunião da Câmara Municipal do Porto, na qual foi aprovado o plano de renovação urbana do Barredo, problema da maior acuidade, registaram-se intervenções de alguns edis, das quais destacamos as do eng. Almeida e Sousa e do arquitecto Carlos Loureiro, por visarem um dos assuntos que teve, nos últimos dias, e continua a ter, grande actualidade e que mereceu os mais justos comentários da Imprensa — a falta de água na cidades.

«INDÚSTRIA...»

Disse, o eng. Almeida e Sousa: — «O abastecimento de água, como qualquer serviço público, tem que ser tratado como verdadeira indústria que é, sem imposições nem artificialismos. O metro cúbico de água tem o seu preço de custo que, evidentemente, todos desejamos

seja o mais baixo possível, mas que não podemos exigir seja tão baixo que aos serviços não possibilite sequer o pagamento dos seus servidores. Desejamos uma gestão tão eficiente quanto possível, gestão que em primeira prioridade há que procurar, mas não podemos pretender quimeras.»

E, depois de outras considerações, afirmou: «Se o statu quo não leva a outra coisa e se nós não queremos a solução que está à vista, para além de uma melhor gestão que há que intransigentemente procurar, outra solução não resta que não seja a modificação dos preços da água.»

E sugere: «Penso portanto que, sem sacrificar em nada os

Continua na pag. 17

32 PÁGINAS

Excepcionalmente, e devido principalmente ao espaço ocupado pela inclusão dos pontos de exame e respectivas soluções, vimos-nos forçados a não publicar hoje o suplemento «MULHER», facto de que pedimos desculpa às nossas leitoras... e leitores.

Cruzeiro de negociações

Numa repentina e inesperada mudança de planos, Leonid Brejnev e o presidente Nixon prosseguiram ontem as suas conversações, ao mesmo tempo que faziam um pequeno cruzeiro no Rio Potomac, a bordo do iate presidencial americano, o «Sequoia». A imagem mostra os dois estadistas a bordo, acompanhados pelos seus colaboradores, entre os quais se distinguem Andrei Gromyko, à direita de Nixon, e William Rogers, em frente de Gromyko. Depois do jantar, Nixon e Brejnev seguiram de helicóptero para o retiro presidencial de Camp David. (Telefoto UPI/Telimprensa/«DL»)



As corridas de cavalos em Ascot são célebres pela extravagância dos chapéus que anualmente lá aparecem. A sra. Gertrude Shilling resolveu homenagear o Mercado Comum no seu chapéu que o marido aponta com orgulho. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)

LEIA AMANHÃ

No «Suplemento Literário»:

A capa de João Abel Manta mantém-se afastada da literatura, o que não tem mal nenhum, antes pelo contrário. Não aparecer, desta vez, Vieira da Silva e (imaginem!) Josefa de Obidos... Entram dois novos colaboradores: Maria Alzira Seixo e António Modesto Navarro: bem-vindos sejam! Onde as coisas continuam a não ir bem, é na pendência entre Carlos Porto e Angel Facio: carta do primeiro ao segundo... José-Augusto França escreveu da e acerca da Jugoslávia, enquanto José Luís Porfírio, aqui ancorado, foi ver as exposições. De cinema fala Eduardo Prado Coelho, enquanto outros textos vai preparando para o «Suplemento». Quanto à música, como arte e como profissão, leremos o que têm para dizer Mário Vieira de Carvalho e António Oliveira e Silva. E veremos as fichas de Jorge Listopad... Uma só opinião crítica: a de António Rebordão Navarro.

NOVO PROCESSO DE DROGAS

Um novo processo de drogas, envolvendo nove pessoas vai, a partir do próximo dia 28, ser apreciado e discutido no 6.º Juízo Correccional da Eoa Hora, presidido pelo juiz Alírio Galina Barbosa, ocupando a tribuna do Ministério Público o dr. José Tomás de Oliveira Porto.

A matéria considerada delituosa refere-se apenas a consumo de estupefacientes e, dos presumíveis delinquentes, ape-

nas um se encontra detido, tendo aos restantes sido admitida caução. Os réus são todos naturais de Lisboa.

Neste pleito figuram um declarante, uma testemunha de acusação, e trinta de defesa. São patronos dos inculminados os drs. Augusto Meneses Maia, Maria Clara Lopes, Luis Gallejo, Roque do Vale, Manuel João da Palma Cañós e João Vaz Serra e Moura.



**MERCADO
DA
PRIMAVERA
BELÉM**

"LUTANDO PELA PAZ E PELO PROGRESSO"



DIVULGADO

ESTA NOITE A MARCHA DESFILA NA AVENIDA

No âmbito das Festas da cidade, efectua-se hoje, com início às 22 horas, o «Grande Desfile Popular do Mundo Lusitano», que parte do topo sul do Parque Eduardo VII e atinge a Praça dos Restauradores, pela faixa central da Avenida da Liberdade.

Ao cortejo, organizado pela Comissão Municipal de Turismo, assistirão, em tribuna de honra, o Chefe do Estado, membros do Governo e do corpo diplomático.

O espectáculo, que este ano traz muitas novidades, provocará várias alterações no trânsito.

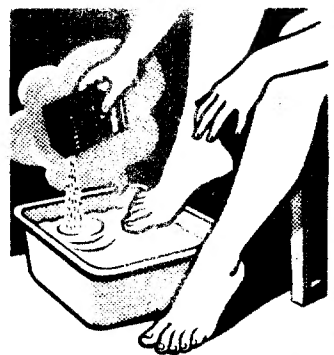
Abrem o desfile viaturas dos bombeiros, conduzindo as bandeiras de Portugal, do Brasil e da cidade de Lisboa. Seguem-se as representações do Ultramar, das Ilhas Adjacentes e do Brasil, formada por uma escola de samba. Desfilarão depois as representações dos distritos da Metrópole, com a seguinte ordem: Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Madeira, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Fechará o desfile a Grande Marcha de Lisboa: seis pares de cada um dos dezasseis baissos da cidade (Ajuda, Alcântara, Alfama, Alto do Pina, Alvalade, Bairro Alto, Benfica, Bica, Belém, Campolide, Campo de Ourique, Castelo, Graça, Madragoa, Mouraria e Olivais, num total de cerca de duzentos elementos. A Grande Marcha de Lisboa cantará a canção vencedora do concurso recentemente efectuado: «Lisboa cheia de luz», da autoria de Vítor Manuel Rodrigues (letra e música) e prestase a ser dirigida pelo artista coreógrafo Paulo José, com figurinos de Juan Sentullo.

REBENTARAM DUAS CONDUTAS DE ÁGUA

Rebentaram duas condutas de água em Lisboa e que originou a suspensão do fornecimento

A DOR DESAPARECE!



Um bom banho com Saltratos Rodel, leitoso e oxigenado acalma e alivia os pés doridos e elimina a dor penetrante dos calos. Faz cessar a sensação de ardor, põe termo ao inchaço e à fadiga, suprime o odor da transpiração. Para manter os pés em boa forma banhe-os em SALTRATOS Rodel (sais cientificamente dosados e altamente eficazes).

A venda em farmácias

nas ruas Prof. Sousa de Almada e Dr. Mascarenhas de Melo. Também se verificarão, durante toda a manhã, batidas de pressão em várias zonas da cidade.

SERVIÇO ESPECIAL
PARA PORTO E BAGA
POR OCASIÃO DAS FÉRIAS
DE SÃO JOÃO NOS DIAS
23 e 25 DE JUNHO DE 1973

Nos dias 23 e 25 de Junho estão à venda em todas as estações e apeadeiros de C. P., bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos, para as estações de BAGA, PORTO (SÃO BENTIL) e PORTO (TRINDADE) com validade para regresso até às 24 horas do dia 26 de Junho.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido na Livraria-Papelaria de M. Paulo — OLHÃO

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE

C E A L
S. A. R. L.

CAPITAL: 70.000.000\$00

SEDE: Rua de D. Francisco Manuel
de Melo, n.º 23-A, 6.º — LISBOA

OBRIGAÇÕES DE 5% 1958 — 21.º SOBSCRITO

Para os devidos efeitos se comunica que o sorteio de obrigações a amortizar em 1 de Julho próximo, se realizará na sede desta sociedade em 28 de Junho de 1973, pelas 11 horas.

Lisboa, 19 de Junho de 1973

O Presidente do Conselho de Administração,

Aliança Eléctrica do Sul, S. A. R. L.

Francisco Corrêa Figueira

AUTOMÓVEIS E PEÕES

O ingresso nos lugares dos peões na Avenida é gratuito. Para as cadeiras dispostas ao longo de quase toda a Avenida da Liberdade, os bilhetes podem ser adquiridos nos Restauradores e diante do cinema S. Jorge, por 25, 15 e 10 escudos, para a primeira, segunda e terceira fila, respectivamente.

Relativamente ao estabelecimento de automóveis, a P.S.P. informa que será interdito nas seguintes artérias:

A partir das 15 horas no arruamento lateral poente e no topo Sul do Parque Eduardo VII, a partir das 20, nas faixas laterais da Avenida da Liberdade, onde o mesmo é normalmente autorizado a partir daquela hora.

A circulação de veículos a partir das 21 e 15, será interdita em ambos os sentidos na faixa central da Avenida da Liberdade, mantendo-se, no entanto, pelas faixas laterais poente e nascente ficando cedado o atravessamento da artéria a partir das 21 e 45. Será interdita em toda a faixa central e na lateral Norte da Praça Marquês de Pombal.

DETIDA POR POPULARES NA RUA DO CARMO

Ajuntamento na Rua do Carmo quando várias pessoas perseguiram e detiveram uma mulher de nome Gracia, de 58 anos, nascida em Olhão e naturalizada espanhola, acusando-a de ter furtado, num estabelecimento de pronto-a-vestir da zona, uma carteira com 1387\$50, a Maria Fernandes Gil, moradora na Quinta dos Sete Castelos, em Oeiras, e que ali se deslocara

para fazer compras.

Segundo a Polícia a carteira foi logo restituída à legítima possuidora com a respectiva quantia, tendo sido apreendido à arguida 9 mil pesetas e ainda 328\$70.

A detida, que passou a noite nos calabouços do Governo Civil, foi entregue à competência da Polícia Judiciária para instauração do processo.

PARTEIRA ABSOLVIDA

PORTO, 20 — No 1.º Juízo Criminal, em tribunal colectivo, presidido pelo corregedor dr. Simões Ventura, terminou, com a absolvição de ambos os réus, o julgamento da sra. D. Luzia de Sousa Brandão, de 50 anos, casada, enfermeira-parreira e do sr. Augusto José Veloso, de 43, casado, ambos residentes no

Porto.

Eram acusados de convivência num crime grave, do qual teria resultado a morte de Maria Orquidea da Cunha Marques Barbosa.

Os arguidos foram defendidos, respectivamente, pelos drs. Arnaldo Mesquita e Edmundo Barbosa.

PLANO DE RENOVAÇÃO DO BARREDO

PORTO, 20 — Realizou-se sob a presidência do eng. Nuno Vasconcelos Porto, a habitual reunião mensal da vereação portuense.

Entre as propostas apresentadas no final da sessão, destaca-se a do plano de renovação do Barredo.

Usaram da palavra os edis srs. eng. Almeida e Sousa, este para evocar a figura do eng. José Albino Machado Vaz, recentemente falecido. Depois, aquele vereador fez uma crítica à forma como se comemorou a Aliança anglo-portuguesa e de o Porto não

ter sido escolhido para o duque Edimburgo passar aqui algumas horas. Referiu, por fim, a recente falta de água à cidade, fazendo uma crítica aos respectivos serviços.

O vereador Hugo Rocha disse por sua vez, da conveniência de proteger e restaurar certas relíquias históricas do Porto, abordando no final da sua intervenção, a necessidade de o Porto ter, à semelhança de Coimbra, o seu «Portugal dos Pequeninos» e de criar o «Museu da Criança», adstrito ao mesmo.

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

Os escritórios desta Companhia fecham amanhã, dia 21, e só reabrem na próxima segunda-feira, 25 de Junho, às 9 horas.

Manuel J. Monteiro & C., Lda.

Distribuidor e representante de entre muitos outros artigos, das conceituadas marcas JUXNEX e VAILLANT, comunica aos seus estimados Clientes de que, por motivo do próximo feriado do dia do Corpo de Deus, os seus serviços encerram na 4.ª feira às 19 horas, reabrindo na 2.ª feira seguinte, à hora habitual.

DESENCONTRO

Continuação da pag. 2

locarem-se aos Estados Unidos.

A INFLUÊNCIA AMERICANA

Um homem de cerca de trinta anos chefiava em Dacca os serviços da Agência americana para o desenvolvimento internacional (A.I.O.) que financia a reintegração das famílias camponesas, o desenvolvimento das explorações agrícolas cooperativas, a compra de sementes de arroz enriquecidas, de adubos, de bombas hidráulicas, etc. «Liberalizando» as modalidades de ajuda, Washington possibilitou que ela ajude a financiar algumas importações em proveniência de países asiáticos subdesenvolvidos. Mas o governo de Dacca comprometeu-se, por seu lado, a comprar aos Estados Unidos um volume de mercadorias equivalente em dólares... Com discreção e eficácia, os Americanos restabeleceram assim ostensivamente a sua influência numa região estratégica face à China. E o que é certo é que ocupam já uma posição privilegiada no Bangla-Desh, sendo notório que os dirigentes do país são bastante abertos a essa influência (designadamente, muitos dos responsáveis pelo plano são de formação americana). Por outro lado, a democracia forte de Mujibur Rahman não é, sem dúvida, do desagrado de Washington.

Pode dizer-se mais ou menos o inverso da França, que está quase no fim da lista dos países que ajudam o Bangla-Desh (0,34 por cento de ajuda total). Corresponsável ao restabelecimento da sua influência no Paquistão, verifica-se um declínio da presença francesa no Bengali: a ajuda prestada resumiu-se a 20 milhões de francos, e não sem ter insistido durante muito tempo para que o novo Estado se compromettesse solidariamente com Islamabad ao pagamento das dívidas, exigência a que renunciaram a maior parte dos países credores enquanto aguardavam a resolução do contencioso financeiro entre as duas capitais. E se a França concedeu recentemente ao Bangla-Desh 15 milhões de toneladas de trigo, foi exigindo que ele pagasse o transporte.

A França desempenha actualmente um papel bastante apagado numa região onde, no entanto, instalou uma série de indústrias (refinarias, cimentos, fábricas de máquinas-ferramentas, uma central térmica, etc.) e pela qual os outros países industrializados — a Alemanha Federal, o Japão («Nós poderíamos comprar o Bangla-Desh», declara um japonês) — patenteiam um enorme interesse.

A U.R.S.S., que contribuiu de um modo determinante para a criação do Bangladesh, também não desempenha aí um grande papel. Isso deve-se com certeza a uma disparidade de temperamentos entre os dois povos e ao facto de os dirigentes de Dacca serem na sua maior parte pró-ocidentais e anticomunistas. Embora conservem com Moscovo as relações de grande cortesia que impõe o mais elementar reconhecimento.

Secundária de um ponto de vista económico e financeiro, a ajuda soviética (10,7 por cento do total) é, em contrapartida, essencial de um ponto de vista político e diplomático. A União Soviética defende a entrada do Bangla-Desh nas Nações Unidas. No campo económico e financeiro, ela limitou-se a prosseguir os projectos iniciados antes do desmembrar do Paquistão, e a alguns gestos espectaculares, como um empréstimo de helicópteros com as respectivas equipagens e a dragagem do porto de Chittagong. Mas os dirigen-

tes do Bangla-Desh, certamente por considerarem que a esquadra soviética se eternizava na embocadura do delta, comunicaram à U.R.S.S. que os trabalhos deveriam estar terminados até ao fim do ano... A importância atribuída por Moscovo a um país situado nas imediações da China é ainda sublinhada pela nomeação de um dos seus melhores diplomatas para o posto de embaixador em Dacca. É evidente que os soviéticos desejam que o Bangla-Desh permaneça dentro da órbita indiana.

Do mesmo modo significativa é a atitude de expectativa da China que, como os Estados Unidos, parece prosseguir uma política a longo prazo nesta região da Ásia do Sul. Embora não tenha reconhecido o novo Estado e dificulta a sua entrada nas Nações Unidas, ela não é alvo de grande hostilidade por parte de Mujibur Rahman. É porque este tem todo o interesse em procurar a neutralidade de um país que, dada a sua proximidade geográfica, valera mais ter como amigo do que como inimigo: Pequim poderia tentar-se a apoiar, nem que fosse pelo canal das ondas, os revolucionários bengaleses que se reclamam do «maoísmo». Por isso se começa a lamentar em Dacca não ter sido aceite, devido a pressões indianas, uma oferta chinesa de compra de sisal, feita o ano passado por intermédio de Hong-Kong.

A conclusão que daí retiraram os Chineses foi com certeza a de que o Bangla-Desh não é um país independente. No entanto, calcula-se em certos meios que a China estaria desejosa de abrir «um novo capítulo de amizade» nas suas relações com o antigo Paquistão-Oriental, mas que a Índia se oporia a uma tal aproximação enquanto ela própria não tivesse retomado o diálogo de Pequim.

Em 1972, Nova-Deli forneceu uma ajuda que se cifrou em 20 por cento da ajuda internacional, ou seja, duas vezes mais importante que a da União Soviética. Mas espera-se que essa ajuda venha a diminuir consideravelmente este ano. Os indianos procuram não só salvaguardar as relações políticas privilegiadas que mantêm com o Bangla-Desh, como também a conquista, ou a defesa, das suas posições económicas no país. Por isso experimentam um certo mal-estar perante a atitude ambivalente dos Bengaleses a seu respeito. «Como é que aqueles que estavam na dependência da caridade da Índia durante a guerra da libertação poderiam agora alimentar intrigas a seu respeito?», declarou por diversas vezes Mujibur Rahman. O governo de Nova Deli está de tal modo empenhado em preservar a sua «bela imagem» aos olhos do Bangla-Desh que chega a «filtrar» os cidadãos indianos que pretendem deslocar-se a esse país.

As destruições originadas pela guerra civil, a vulnerabilidade do aparelho de Estado, a procura de um relativo neutralismo em política externa, tudo isso contribuiu para fazer do Bangla-Desh, no primeiro ano da sua independência, um país largamente assistido. Mas depois dessa «operação de slavamento», qual a viabilidade de uma reorganização da economia?

- (1) Sheikh Mujibur Rahman ausentou-se do país durante cinco semanas para se submeter a uma operação, em Londres, e fazer depois uma estadia na Suíça.
- (2) A ajuda financeira dos Estados Unidos à Europa, depois da segunda guerra mundial, elevou-se a cerca de 200 milhões de contos.
- (3) Considera-se que 1 milhão de toneladas é a quantidade mínima de alimento de base dos seis milhões de habitantes do país no espaço de um ano.
- (4) «Progresso agrícola e controlo da água», ver o caso do Paquistão, por Gilbert Etienne (P.U.F.).

TV

DI/ESPECTÁCULOS

QUANDO SE CALA, FALANDO

Dois ou três milhões de pessoas que nunca ouviram os nomes dos nossos artistas, e até se entende, os jornais, as estações de rádio e a de televisão têm mais que fazer, não é, futebolistas, ciclistas, cançonetistas, mais isto, mais aquilo, claro que as coisas não seriam incompatíveis, dir-se-á que *uma coisa não tira o lugar*

à outra. Na realidade, tira.

Na realidade. Veja-se o espaço e tempo concedido aos vários assuntos e logo se conclui se tira ou se não tira. Na TV aparecem artes plásticas de quando em quando e aparece desporto e fita a todo o momento. Está dito e redito, é a realidade e pronto.

Agora veja-se o paradoxo:

QUINTÃO

a casa que V. Ex.^a deve preferir para compra de

TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS

CASA ESPECIALIZADA 30, Rua Ivens LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES (S.A.R.L.)

AVISO CONCURSO

Até às 16 horas do dia 5 de Julho de 1973, esta Companhia aceita propostas para a exploração de um quiosque na estação de Sintra.

A anuidade mínima a oferecer nela exploração do quiosque é de 12 000\$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

Sintra	Sector Comercial da Região Centro
Cacém	Lisboa (Santa Apolónia)
Amadora	Serviço de Promoção do Tráfego
Lisboa (Rossio)	da Companhia
Lisboa (S. Apolónia)	Rua Vítor Cordon, 45
	Lisboa-2

Esta Companhia reserva-se o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas entre alguns dos concorrentes e de rejeitar todas as propostas, ou algumas delas, se assim o julgar conveniente.

A propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida ao Serviço de Promoção do Tráfego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Rua Vítor Cordon, 45 — Lisboa-2, acrescentando-se àquele endereço, no invólucro, o seguinte:

«Proposta para a exploração de um quiosque na estação de Sintra».



havendo tão pouco de artes plásticas, seria de ficar contente quando aparece a rubrica dedicada a elas. Pois não fica. Fica simplesmente enfadado.

Põem-se de lado conceitos artísticos, questões de estética? Não. António Botelho e José Elyseu lá terão os seus e cada qual os seus tem. Nem sugiro, nem sequer me dou já a esse trabalho, de, coexistindo com as opções de Botelho e Elyseu, haver outras opções no Lumiar.

A verdade é que não é isso que está agora em causa. O que está em causa é a impossibilidade da *Dimensão* de falar da pintura com naturalidade, em moeda baixa. Mais: que não faça, neste sentido, o menor esforço. Fora algumas imagens filmadas que encaminham o espectador para o trajecto objecto-arte na obra de Nadir Afonso, tudo o mais se traduziu em paleio pernóstico, quanta vez ridículo, mais apto a afastar os telespectadores do que a atraí-los. E quanto à presença de Nadir Afonso, em pessoa, o mais favorável para ele (e para nós) teria sido não o ver e não o ouvir. Muitos artistas não nasceram para isso, paciência.

Reparo agora que já terei dito isto — quem sabe até se pelas mesmas palavras — de

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por António Tavares S. Ferreira, R. Dr. Francisco Borges Cruz — LAGARES DA BEIRA

Por MARIO CASTRIM



«Dimensão». Sem qualquer resultado de ordem prática. O que significa não desejarem Botelho ou Elyseu mudar de estilo. Estilo que fecha a arte no alpendre de uma aristocracizada provinciana. Impróprio da televisão.

EXPERIÊNCIA. MAS QUE EXPERIÊNCIA?

O mal é pegajoso. O defeito deve estar na raiz. A chatice, a monotonia, a inerte, o amadorismo de fazer.

Anunciam um programa juvenil dedicado ao liceu Gil Vicente. Os alunos de lá praticam «Rádio», fazem umas coisas com piada, seria bom que outros estabelecimentos de ensino lhe seguissem o exemplo e porque torna, e porque deixa.

A curiosidade fica desperta. Encaminhamo-nos para o dito liceu na companhia do repórter que nos apresenta a dois alunos fazedores da tal rádio. Agora é que vai ser...

A conversa com Vítor Silveira, do sétimo ano, e Carlos Manuel, do quinto, não se revelou de qualquer utilidade para o conhecimento da experiência.

Transmitem música nos intervalos e directamente para as salas de convívio. E quanto à receptividade por parte dos alunos?

Que sim, que é boa. Agrada. Os alunos às vezes até lhes emprestam discos para transmitir. Está claro que o repórter de «Tempos livres» acha que o melhor é ouvir depoimentos colhidos directamente da massa estudantil.

Também acho. Agora sim. Agora vamos ter uma amostragem significativa. Das muitas centenas de alunos viriam uns quantos dizer de sua justiça, contar-nos até que ponto a mini-estação da rádio se insere na vida e nas necessidades escolares. Até que ponto elas in-

terferem na produção e orientação. Até que ponto, em resumo, e segundo a sua pedagogia, a estação de rádio é *dos* alunos e não *para* os alunos.

Novo desencanto. Da massa estudantil do Gil Vicente apenas depuseram 2 (dois) alunos, um no pátio, outro à porta fechada. E gostam. Gostam muito. Que a música em fundo inspira, que a música, tanto na vida como nos estudos é indispensável, etc.



COMUNA TEATRO DE PESQUISA

HOJE, dia 20 — às 21.45 horas — Grupo C/14 anos
ESTREIA

BRINCADEIRAS

Carlos Paulo
Francisco Pestana
João Mota

Madalena Pestana
Manuela de Freitas
Melim Teixeira

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 115-A
(AO LADO DA CERVEJARIA PORTUGALIA)
METRO — ARROIOS PREÇO ÚNICO: 20\$00



VIAJE TODOS OS DIAS
EM PRIMEIRA CLASSE...
VIAJE NUM "PEUGEOT"!

O carro dos que esperam de si a exigência e o bom gosto que definem a sua classe!

Espaço, conforto, segurança, resistência.

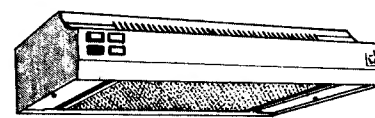
PEUGEOT

oferece-lhe uma completa e variada possibilidade de escolha: 204, 304, 404, 504, BERLINA, BREAK, FAMILIAR e COMERCIAIS — a gasolina e diesel.

PEUGEOT — A QUALIDADE QUE SE MANTÉM!

MOCAR, S.A.R.L. — Salão de Exposição e Venda — Av. António Augusto de Aguiar, 19 A — Tel. 53 91 31 — LISBOA

NA SUA COZINHA



EXAUSTORES

baraldi

TORNEIRAS

★ **BUADES** ★

LAVA LOUÇAS

teka-hergóm

TRITURADORES

TWEENY

TODA ESTA APARELHAGEM DE ALTA CLASSE INTERNACIONAL
ESTA EM EXPOSIÇÃO NA FIL/73 STANDS 346 A 349

Importador:

ANSELMO SANTOS

LISBOA - R. Cor Bento Roma, 12 - A - Tel. 717169
AVEIRO - Av. Araújo Silva, 109 - Tel. 24494

REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

DI/ESPECTACULOS

Crítica de teatro

Carlos Porto

Decepção no Ciclo de Teatro Espanhol

«EL ANUNCIO», de Natalia Ginzburg. Versão espanhola de Vicent Balart. Encenação: José Osuña. Cenografia: Francisco Nieva. Intérpretes: Aurora Bautista, Sylvia Tortosa, Rafael Arcos e Manuel Cavaco. I Ciclo de Teatro Espanhol. Produção de Vasco Morgado. Teatro Monumental (16/6/73).

A seguir a um espectáculo que fez subir razoavelmente a temperatura no termómetro do nosso teatro e serviu para tomar o pulso ao teatro que neste momento se faz em Espanha, o segundo espectáculo deste Ciclo organizado por Vasco Morgado constituiu um insuportável banho de água gelada. Nem sequer vale a pena sublinhar o que nisso pode haver de desastroso em relação à necessidade de conferir uma certa credibilidade a uma iniciativa que agora começa a engatinhar.

Dir-se-ia que a dramaturga italiana Natalia Ginzburg pre-

tendeu explicar o que se esconde por detrás de um daqueles «casos do dia» de que normalmente apenas lemos os títulos: «Mulher mata por ciúmes», podia ser, por exemplo, o título deste. Para isso, Natalia Ginzburg arranhou uma personagem digna de um sub-sub-sub-Tennessee Williams e pô-la a falar, a falar, a falar. Teresa — a personagem — põe um anúncio no jornal para alugar um quarto que tem disponível (vive só). Aparece uma jovem estudante. Teresa conta-lhe a vida desde pequena (a infância é muito importante nestas coisas). Ficamos a saber que trabalhou no cinema, que o pai não gostava dela, que tem pesadelos quando consegue dormir, que fez um casamento de amor com um arquitecto de extracção social muito superior à sua, que não se dá com a família do marido, que o marido é muito distraído, que discutiam que se fartavam, que o marido a deixara ao fim

dos três primeiros dias que passaram a amar-se para voltar passados seis meses, que andara com uma loira muito peituda que era amante de um amigo, que de vez em quando se punha a mihas, que um dia, farta, fora para a cama com um amigo de infância e que o marido os apanhou e foi-se, e ela foi atrás e o amigo vestiu-se. E o marido não voltou, só de vez em quando, como visita. Uff!

Fim do 1.º acto. A outra pequena — coitada — lá foi ouvindo e ajeitando os cabelos louros e compridos. 2.º acto. Surge o arquitecto. Teresa não está. A loirinha — Helena — conta que ela e Teresa se tornaram grandes amigas. Espanto do arquitecto. Teresa regressa. Oh! C'est mon homme... O arquitecto berra: estou farto de sexo...

Teresa percebe logo a trama: o safado apaixonara-se pela pequena, e ela, idem. Caramba, por onde anda a amizade. Fazer-se isso a uma amiga e ainda por mais neurótica que se farta.

3.º acto. A estudante confessa-se. Diz que foi ao cinema com o arquitecto e depois deram um longo passeio a pé. Teresa: comigo só andava de

carro (interessante para o estudo dos processos eróticos do nosso tempo). A estudante vai deixá-la. Teresa chora. Ela já sabia: como é infeliz. Embora até compreenda...

Tem, mesmo assim, o seu jogo na manga. Calculam: claro, uma pistola daquelas que fazem pum-pum. Helena e Teresa lutam pela posse da arma (será o símbolo do macho?). Teresa vence. Helena vai buscar a mala para se pôr a mihas. Sorrateira e com o pano prestes a cair, Teresa chega-se e pum: ouve-se um ruído que parece um tiro (mal imitado).

Má peça feita para uma boa intérprete (para uma vedeta). O retrato de uma mulher solitária e infeliz, consumindo-se no seu próprio fogo, que a autora quis traçar, não convence ninguém. A encenação, que contou com um cenário nem carne nem peixe de Francisco Nieva, aceitou o jogo da intérprete, sem sequer tentando extrair o possível sumo (teria) da peça. Limitou-se a arrumar mal sem tentar um domínio e um apuramento dos processos utilizados pela autora e pela sua intérprete. Aurora Bautista é uma actriz de grandes recursos: não só produziu como interpretou primorosamente um dos grandes espectáculos que vi nos últimos anos em Madrid: «Lysistrata», numa encenação de José Luiz Gomez. Com uma personagem muito exterior, Aurora Bautista sentiu a necessidade de carregar essa exteriorização, utilizando sem nenhuma necessidade, truques e clichés (gestos, maneiras de andar, entonações) que retiraram a possível sinceridade a uma personagem que só por aí poderia interessar. Neste caso, as suas capacidades interpretativas (expressão física, olhar, etc.) voltaram-se contra ela.

Sylvia Tortosa e Rafael Arcos com uma sobriedade digna de nota, embora sem possibilidades de revelarem até onde podem ir.

Manuel Cavaco fez figuração.

CARLOS PORTO NO CÍRCULO CULTURAL DE SETÚBAL

O crítico teatral e nosso camarada de trabalho Carlos Porto estará esta noite pelas 21 e 30 horas na sede do Círculo Cultural de Setúbal, onde dirigirá um colóquio subordinado ao tema: «A situação do teatro em Portugal».



Freddy Breck esta noite no Maria Matos

Freddy Breck, o intérprete de «We Believe in Tomorrow», canção que esteve muito bem classificada nos «tops» de quase todo o mundo, actua esta noite no Teatro Maria Matos, na gravação de mais um «Do-

mingo À Noite». A uma presença na TV portuguesa está integrada num programa de divulgação de outro disco seu, que contém a canção «Bianca» do qual se procura fazer um êxito tão grande como o precedente.



UMA SECÇÃO DE CINEMA AMADOR NA CINEMATECA NACIONAL. Nodecorrer dum audiência concedida pelo Secretário de Estado da Informação e Turismo à direcção da Federação Portuguesa de Cinema de Amadores, foi sugerida a criação duma secção de cinema de amadores na Cinemateca Nacional. Para concretização desta ideia e início da escolha de filmes para aquela cinemateca, realiza-se uma sessão de cinema no Palácio Foz, no próximo dia 26, pelas 21 e 30, com diversos filmes de amadores portugueses.

NOVO FILME MOÇAMBICANO — Começou a ser rodada uma nova película moçambicana, com realização de Jorge de Sousa. Chama-se «O Jogo do destino» e será localizada em Lourenço Marques, na Beira e na Gorongosa.

Artistas de Lourenço Marques interpretarão os papéis desta história romântica, cuja distribuição está já assegurada nos Estados Unidos, no Canadá, no Brasil, na Venezuela, na França, na África do Sul e na Rodésia.

ISRAEL NÃO VERÁ «OS DEZ ÚLTIMOS DIAS DE HITLER». — O Ministério do Interior decidiu proibir a apresentação, em Israel, do filme «Os Dez Últimos Dias de Hitler». Não foram indicados os motivos desta decisão.

1.613 PELÍCULAS NO FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME PUBLICITÁRIO — O vigési-

mo Festival do Filme Publicitário está a decorrer em Cannes, no Palácio dos Festivais.

Divididos em 17 categorias, 1.613 filmes (dos quais 1.159 para a televisão) preparam-se para disputar 51 recompensas («Leões» de ouro, de prata e de bronze em cada uma das categorias). Além disso uma «Palma de Ouro» recompensará a melhor selecção de seis filmes tanto para o cinema como para a televisão.

Participam trinta e três Países nesta competição que reuniu em Cannes mais de dois mil profissionais da publicidade, produtores, agentes, realizadores, etc.

PANORAMA DA ITÁLIA ENTRE AS DUAS GUERRAS — Na sequência de um acordo entre o Instituto «Luca» e a direcção do Quinto Festival Cinematográfico «Um Verão de Arte», que decorrerá em Milão de 3 a 12 de Julho, vai ser apresentado um «Panorama da Itália Entre as Duas Guerras».

Esta série de projecções, intituladas «Documentos da Nossa Época», descreve todos os acontecimentos importantes que se sucederam em Itália de 1919 a 1937, a fim de que o público, e sobretudo os jovens, possam julgar a era do fascismo.

JOVENS AUTORES — Decorrerá em Belfort de 10 a 14 de Outubro a Quinta Manifestação Nacional de Cinema de Jovens Autores. A finalidade deste festival é descobrir entre os actuais ou antigos alunos das escolas de Cinema, técnicos, autores dialoguistas e actores, assim como temperamentos de realizador.

«MOSTRA» DE CINEMA INDEPENDENTE — De 8 a 14 de Outubro inicia-se em Olbia, na Sardenha, uma «Mostra» de cinema independente, com carácter não competitivo, que será levada posteriormente através da Itália continental.

CASINO ESTORIL

SLOT MACHINES · SALA DE JOGOS

ACESSO LIVRE A MAIORES DE 21 ANOS * TODOS OS DIAS DAS 15 AS 3 HORAS

VEDETAS DA RADIO E DA TV INGLESA

THE FOURMOST

RUDI HORN "OSCAR" RASTELLI 1973

FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL

HELENA TAVARES

com RAUL SILVA e NOBRE COSTA

EXTRA VAGANZA 73 *

com CHRISTINE NERAC

Produção OLIVIER BRIAC

FERRER TRINDADE e sua orquestra

SYDNEY SET **ORPHEUS QUARTET**

POUPEE LA ROSE SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23,30 H.

Grupo C/ Maiores de 14 anos

NO WONDER BAR À 1.0 H. Maiores de 21 anos

FIL/73

JUNHO						
D	S	T	Q	S	S	
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
11	12	13	14	15	16	
17	18	19	20	21	22	23
25	26	27	28	29	30	

JUNHO (9-23)
HOJE

DAS 14 ÀS 20 HORAS

Entrada reservada
a profissionais!
A PARTIR DE AMANHÃ:
de novo
aberto ao público
até final!

O Salão Restaurante está reservado no próximo dia 28 para o Congresso do AEDP, nelo que os outros Clientes serão servidos no «Wonder-Bar», onde os «shows» se efectuem às 23 e 1 e 30.

A morte de Fritz Mahler

WINSTON SALEM (Carolina do Norte) — O chefe de orquestra Fritz Mahler faleceu no passado domingo na sua residência de Winston Salem, anunciaram ontem. Tinha 72 anos.

Nascido na Áustria, Fritz Mahler começou a sua carreira

como chefe de orquestra substituto na orquestra de Viena «Volksoper». Em seguida dirigiu a Orquestra Sinfónica da Rádio de Berlim e a Orquestra Sinfónica Nacional Dinamarquesa. Instalou-se definitivamente nos Estados Unidos em 1936.

O próximo concerto do S. Luiz

No próximo Concerto da Orquestra Filarmónica de Lisboa, no Teatro Municipal de S. Luiz, executar-se-á o Concerto para dois Pianos de Poulenc. Serão solistas duas jovens pianistas portuguesas: Fernanda Salema

e Teresa Vieira.

A Orquestra Filarmónica será dirigida pelo maestro austriaco Gerhard Wimberger, professor de Direcção e Composição da Academia Mozarteum, de Salzburg e titular da

orquestra daquela Academia.

Além de maestro, Wimberger é compositor tendo obtido em 1967, o Grande Prémio do Estado Austriaco para Composição.

Do programa deste Concerto

(que se realizará na 6.ª feira, dia 22, às 21 e 45 e não na 5.ª feira, com repetição no domingo, 24) consta, ainda, a Sinfonia Jupiter, de Mozart e a 2.ª Sinfonia de Beethoven.

Cursos de música nova na Alemanha

COLONIA, ALEMANHA FEDERAL — «Linguística e Análise Musical» é o tema dos Cursos de Música Nova, de Colónia, a realizar de 5 a 23 de Novembro pela «Rheinisch Musikschule» da cidade, em colaboração com as universidades de Colónia e de Bona. Em seminários e conferências versar-se-ão os seguintes aspectos do tema: factores ideológicos da Análise Musical; Análise Musical e Formação Linguística de Conceitos, a Linguagem da Análise Musical — Evolução e Eficiência, Música e Fonética, e Análise Musical e Comparativa.

Sete mil exames da 4.ª Classe em Coimbra

Seis mil novecentas e nove crianças iniciaram hoje os seus primeiros exames, em Coimbra. A 4.ª classe, neste distrito distribui-se quase igualmente entre rapazes e raparigas com uma insensível maioria para os pequenos alunos do sexo masculino (3530).

Entretanto, deste número, só 2 020 miúdos pertencem ao concelho de Coimbra, sendo o restante de todas as outras povoações do distrito.

O Kadett é útil no dia a dia. E agradável no fim de semana.



Junte o útil ao agradável. Compre um Kadett.

Quem trabalha, naturalmente deseja um carro espaçoso, robusto, económico. Quem viaja e passeia com a família quer um carro confortável, de linhas agradáveis.

Quem trabalha e passeia quer um Kadett.

Porque o Kadett é tudo isso e muito mais. Escolha o seu:

Kadett 1.1 Duas ou quatro portas.

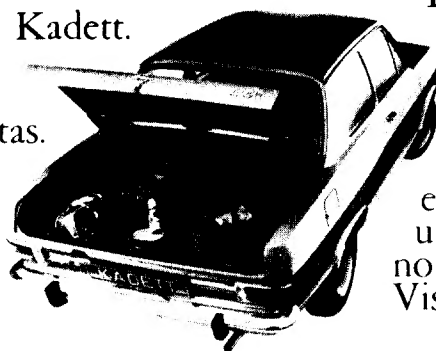
Motor Opel de 56 HP.

Travões hidráulicos de circuito duplo, de polias à frente e atrás.

Kadett L 12/60 Duas ou quatro portas. Novo motor Opel de

67 HP. Travões hidráulicos de circuito duplo, de disco à frente (assistidos por servo-freio) e polias atrás.

Embora três milhões de condutores no mundo inteiro já o tenham confirmado, não custa repetir: tudo no Kadett é bom. Porque o Kadett é um carro que junta o estilo à eficiência. O conforto à economia. O espaço à robustez. Faça uma coisa agradável: vá ver um Kadett no Concessionário Opel mais próximo. Visita mais útil do que esta é impossível...



Opel. Sempre mais carro pelo seu dinheiro.

CRUZEIROS "FUNCHAL" NO

- TOTALMENTE REMODELADO!
- CLASSE ÚNICA A BORDO!
- SERVIÇO DE 1.ª CLASSE!

MADEIRA - AÇORES MARROCOS - CANÁRIAS

1.ª MAIOR SÉRIE DE CRUZEIROS NO MÉTODOS PIQUET PORTUGUÊS

Partidas de LISBOA:

19/6-3, 17 e 31 7-11 e 28/8 11 e 25/9-9 e 23/10

9 DIAS DESDE 6550\$

Programas e Incrições:

abreu

FUNDADA EM 1840

LISBOA - Av. Liberdade, 160
Telef. 320021 (15 linhas)

PORTO - Av. dos Aliados, 207
Telef. 37921 (15 linhas)

COIMBRA - Rua da Seta, 2
Telef. 27011/27012

DL/GERAL

A Comuna apresenta hoje "Brincadeiras"

O primeiro espectáculo apresentado pela Comuna, «Para onde is?», baseado em textos de Gil Vicente, chamou de imediato as atenções do meio para este grupo de teatro (de pesquisa) surgido em moldes novos e aliantes — como o nome sugere.

No último Festival Internacional de Nancy, a sua actuação foi de tal modo notada que recebeu convites para outros festivais, que vieram, no entanto, a ser recusados, por falta de disponibilidades económicas.

Natural se torna, assim, o interesse provocado pela estreia desta noite de «Brincadeiras», numa velha sala da Av. Almirante Reis, 115-A (junto à Cervejaria Portuguesa).

Sobre o espectáculo, e sobre a vida do grupo, suas dificuldades, crises, projectos, falou-nos Carlos Paulo que, juntamente com Francisco Pestana, João Mota, Madalena Pestana, Manuela de Freitas e Melim Teixeira, constituem (actualmente) a Comuna.

— Quando acabámos o «Para onde is?» começámos a pre-

parar um espectáculo colectivo chamado «A bola», sobre a magia do teatro. Ficou pronto, mas não nos agradou porque não era o que pretendíamos. Calmos então numa crise de grupo que passou a reflectir-se no nosso dia-a-dia. Os nossos trabalhos transformaram-se em brincadeiras cruéis, ritualistas... a partir deles, e devido a eles, a capacidade da criança adormecida em nós foi surgindo. Um dia o João Mota reuniu tudo o que foi observando e mostrou-nos como proposta para um espectáculo.

Foi assim que nasceram as «Brincadeiras», um texto colectivo surgido a partir das improvisações diárias e que nos dá uma grande margem de improvisação.

Detendo-se sobre algumas das transformações sofridas pelo grupo, Carlos Paulo sintetizou:

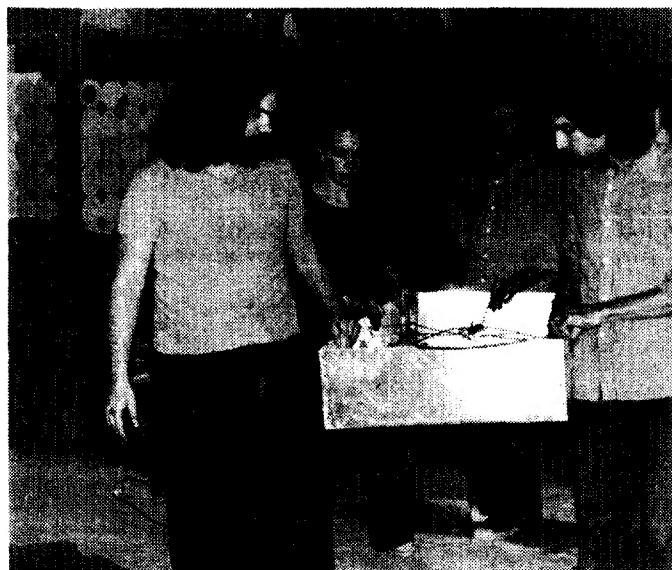
— A crise provocada pela não concretização de «A Bola» lançou-nos numa grande inquietação interna, o que obrigou a uma depuração da Comuna (foi aí que começámos a mandar embora as pessoas). O espectáculo de hoje só foi possível depois dessa depuração. E depois da nossa ida a Nancy. Nancy devolveu-nos a segurança que tínhamos perdido e incutiu-nos força para continuar dentro dos objectivos com que tínhamos começado. O contacto com os grupos de teatro presentes naquele festival deu-nos consciência das nossas possibilidades, das quais até já descre-

mos!

Regressámos então e começámos a trabalhar, mais enriquecidos, na fase final das «Brincadeiras». Este espectáculo vai ser apresentado numa sala cedida gratuitamente pela Sociedade Central de Cervejas. Não fizemos nela quaisquer modificações porque serve exactamente o espectáculo tal como o pretendemos. O único problema que se nos depurou (e não foi até agora resolvido) foi o de arranjar bancadas para o público. Como desde Janeiro não recebemos qualquer subsídio, não podemos sequer pensar em comprar ou alugar uma bancada, pelo que fizemos um pedido ao presidente da Câmara nesse sentido, estando ainda a aguardar resposta. Se ela for desfavorável, ou não vier até logo, o público terá de sentar-se nos bancos e cadeiras que conseguirmos arranjar — o que limitará bastante a lotação da casa.

Abordando, a finalizar, os projectos mais próximos (e possíveis), Carlos Paulo revelou:

— Logo a seguir às «Brincadeiras» vamos novamente retomar os trabalhos de «A Bola» que será provavelmente o nosso próximo espectáculo. Antes disso, porém, devemos ir à Colômbia ao Festival do Teatro Latino-Americano se arranjar-mos dinheiro para a viagem Lisboa-Luxemburgo, pois a organização paga-nos as deslocações dali para a América do Sul.



Dois aspectos de «brincadeira»



**Gostávamos
que nos visitassem
para comprovarem
que somos
os melhores...**

em preços de rádios, gravadores, giradiscos, leitores de cartridges para automóveis e de mesa, pilhas secas, relógios, cassetes brancos e gravadas, colchões de praia, perfumarias e mil e um artigos em novidades.

Representamos várias fábricas japonesas e europeias, aceitamos encomendas para importação directa, de todo o mundo para todo o mundo.

Rua Pascoal de Melo, 44, 1.º, Lx.º

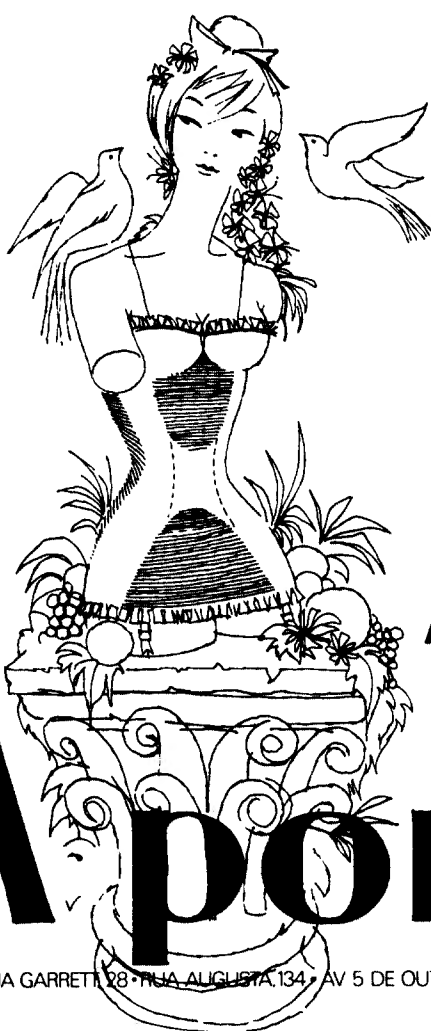
**Sindicato Nacional
dos Professores**

**ADMISSÃO
DE
FUNCIONÁRIO/A**

Pelo prazo de 30 dias e a contar desta data, está aberto concurso para admissão de aspirante. — Rua Conde Redondo, 22-1.º

19-6-73.

A DIRECÇÃO



CINTAS
SOUTIENS
LINGERIE

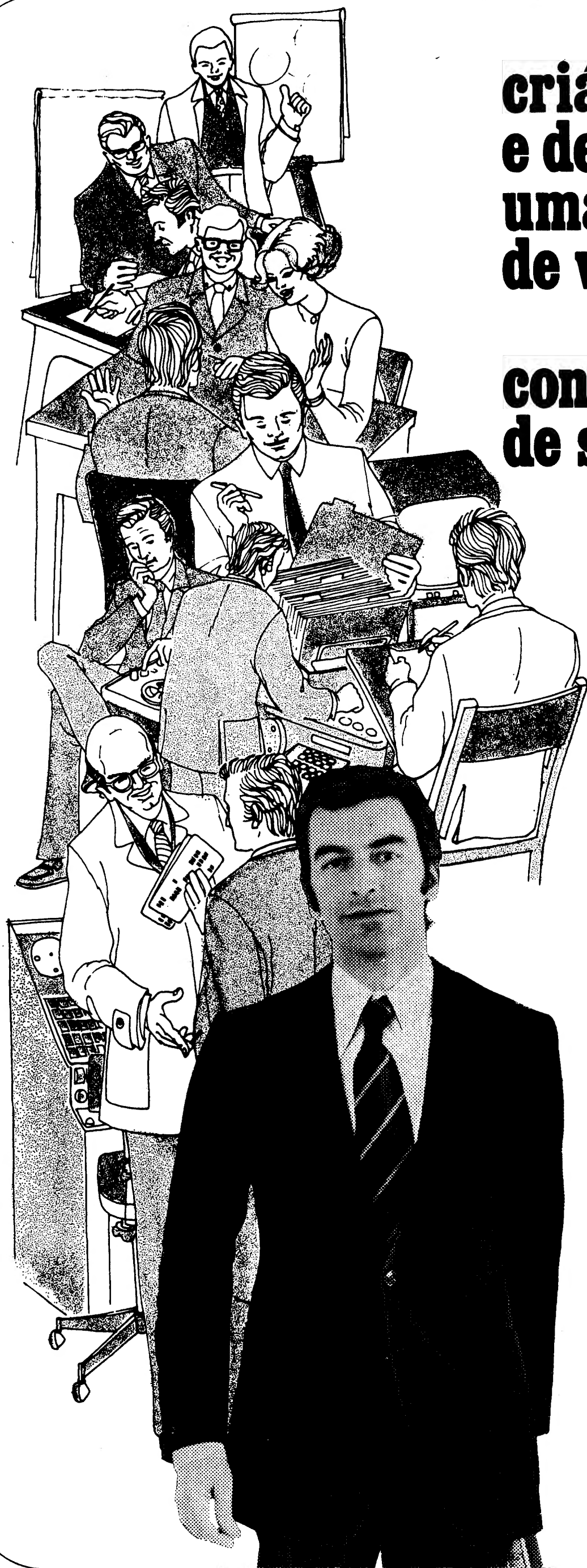
ARTIGOS DE PRAIA
FATOS DE BANHO

MALHAS
CARTEIRAS
PRONTO A VESTIR

AS ÚLTIMAS NOVIDADES-PRIMAVERA/VERÃO

estabelecimentos
Apompadour

LISBOA RUA GARRETT, 28 • RUA AUGUSTA, 134 • AV. 5 DE OUTUBRO, 51A • EST. DE BENFICA, 455 • PORTO RUA DAS CARMELITAS, 70 • CASCAIS RUA FREDERICO AROUCA, 72



**criámos
e desenvolvemos
uma profissão
de vanguarda:**

**consultor
de segurança Império**

**Este homem
é um Consultor de Segurança Império.**

Na vida moderna pensar em segurança é um dever social — para si próprio, para a família, para a empresa. Mas pensar em segurança obriga à utilização de conhecimentos técnicos, à interpretação de leis, a raciocinar em termos económicos e fiscais. **Gerir os seus interesses da forma mais adequada de acordo com as necessidades de futuro é, de facto, tarefa que necessita do apoio de especialistas.** Tal como na electrónica, na saúde ou em finanças existem especialistas para o assistir, a Império criou e está desenvolvendo uma profissão de vanguarda:

Consultor de Segurança.

Um profissional especializado para lhe aconselhar um plano global de segurança à sua medida. Um homem que tem a apoiá-lo a organização que a Império representa no espaço português. Um homem seguro para lhe falar de segurança.

Comece com uma entrevista confidencial.

O Consultor de Segurança Império é um profissional rigorosamente preparado. Está apto a estudar, a conhecer o seu problema, a aconselhar.

A Império orgulha-se dos seus homens.

AO SEU SERVIÇO



IMPÉRIO
a sua seguradora

DL/GERAL

MAGISTRATURA
DO ULTRAMAR

Foi renovada ao dr. Jorge Henrique da Cruz Pinto Furtado, director-geral de Justiça do Ministério do Ultramar, a comissão no cargo de vogal do Conselho Superior Judiciário do Ultramar.

Peron será recebido por um milhão de argentinos

BUENOS AIRES, 20 — (R.) — Dezenas de milhares de peronistas que conservaram a sua fé em Juan Domingo Perón durante os seus 18 anos de exílio convergem de todos os pontos do país para a capital, de avião,

comboio, autocarro, camião e automóvel, para o antigo presidente voltar hoje a pisar o solo pátrio.

Perón é aguardado às 19 horas e prevê-se que mais de um milhão de pessoas estará no aeroporto para assistir ao que chamam «o segundo regresso».

A recepção foi preparada pelo movimento peronista Justicialista, que proclamou a quarta-feira **dia de regozijo nacional**.

Perón dirigirá a sua primeira

«mensagem às massas» de uma tribuna montada num viaduto sobre uma auto-estrada, próximo do aeroporto. No momento em que proferir a primeira palavra, em toda a Argentina repicarão os sinos, soarão as sireias e os «klaxons» dos automóveis, o fogo de artifício explodirá e as celebrações começarão.

A sua chegada à ponte, a bordo de um helicóptero que o transportará do aeroporto, será saudada pelo hino nacional argentino entoado por um coro

de 250 pessoas e executado pela Orquestra Sinfónica Nacional.

A Confederação Geral do Trabalho (CGT), dominada pelos peronistas, decretou a greve geral por 48 horas desde ontem ao meio-dia, para permitir que os trabalhadores participem na recepção. Enquanto aguardarem a chegada do «homem forte», serão distraídos por cançonetistas folclóricos e aquecidos por grandes fogueiras que já estão preparadas, sob o olhar do «chefe», cujo retrato gigantesco se vê por toda a parte.

Os organizadores não esqueceram nada. A multidão poderá dessedentar-se graças a um cano de água montado especialmente, com seis quilómetros de comprimento. Brigadas de primeiros socorros e hospitais móveis de campanha estarão a postos desde o momento que os dorasteiros chegarem, trazidos em transportes gratuitos.

Hoje é feriado público — o «Dia da Bandeira» — mas os jornais publicam-se para relatarem os acontecimentos da histórica jornada.

Perón rompeu o seu exílio no ano passado, mas permaneceu em Buenos Aires apenas quatro semanas.

O seu regresso de hoje será, contudo, bem diferente da sua chegada em Novembro quando, num dia cinzento e chuvoso, milhares de soldados com tanques e helicópteros selaram o aeroporto para não deixarem entrar o público.

Pouco depois de ter sido derubado, há 18 anos, um Tribu-

nal Militar retirou a patente de general ao antigo presidente, mas os documentos oficiais referem-se-lhe agora como «general Perón» e embora haja divergências sobre como e por quem lhe deve ser restituída, um jornal peronista anunciou, na semana passada, que o presidente Campora já o fizera anulando o decreto que o destituía.

FESTEJOS
POPULARES

ALCACER DO SAL. — Após cinco anos de interrupção, reatase a tradição das Marchas dos Santos Populares. A Sociedade Matos Galamba, que tomou a iniciativa e se propôs organizar a festa concedeu o subsídio de 2500\$00 a cada «marcha» e conseguiu, ainda, igual quantia da Câmara Municipal e 500\$00 de uma empresa particular.

Além desse benefício, cada um daqueles agrupamentos populares terá o dividendo da receita obtida no último dos quatro espectáculos na praça de touros, destinada inteiramente para as «marchas».

Nas noites de São João e São Pedro tomam parte, pois, nos característicos festejos as «marchas» baírristas de Cabo da Vila, Rua Direita, Açougues, São Pedro e Olival Queimado.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Alfredo Antunes Curado, Rua Dr. Costa Simões-AVELAR

D. MARIA LUIZA DE AZEVEDO

RUA PINA COELHO

FALECEU

Maria Rua Pina Coelho Teixeira Botelho, Luís de Paiva Teixeira Botelho e seus filhos, Clara Rua Pina Coelho Jardim e José Fernandes Jardim, Aida Rua Pina Coelho Carvalho Sousa, Fernando José Carvalho Sousa e seus filhos, Sérgio Rua Pina Coelho, Maria Alice Rosa Teixeira Pina Coelho e seus filhos, Artur de Azevedo Rua, Maria Adelaide Ribeiro da Cunha de Azevedo Rua e seus filhos, Maria Madalena de Azevedo Rua, Gertrudes de Azevedo Rua dos Reis Barroso e Álvaro dos Reis Barroso, Jorge de Azevedo Rua, Teodora Maria Domingues de Azevedo Rua e seus filhos, Maria Angélica de Pina Coelho Salgueiro sua filha e genro, Maria Amélia Salgueiro de Pina Coelho Coutinho Garrido, sua filha e genro e mais família, cumprem o doloroso dever de participar as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã com missa de corpo presente na Igreja da Lapa, às 10 e 30, onde o corpo se encontra depositado, sendo após as cerimónias o féretro trasladado para o cemitério de Moita do Ribatejo, onde chegará pelas 18 horas.

CASA ALBERTO PEREIRA

ACÇÃO CONTRA-MICK JAGGER
POR PATERNIDADE ILEGÍTIMA

LONDRES, 20 — (R) — A atraente cantora negra Marsha Hunt, americana de nascimento, indicou Mick Jagger, dos «Rolling Stones», como sendo o pai de sua filha, de 2 anos.

Marsha Hunt, de 26 anos, uma das intérpretes de «Hair», o grande êxito de música «rock», disse numa audiência de três minutos, num tribunal de Londres, que Jagger era o pai da criança, enquanto que o advogado do vocalista do famoso conjunto britânico requereu uma ordem judicial para o seu constituinte fazer uma análise de sangue quando regressar à Inglaterra. O seu pedido foi deferido.

Jagger encontra-se actualmente em férias, julgando-se que esteja em Itália.

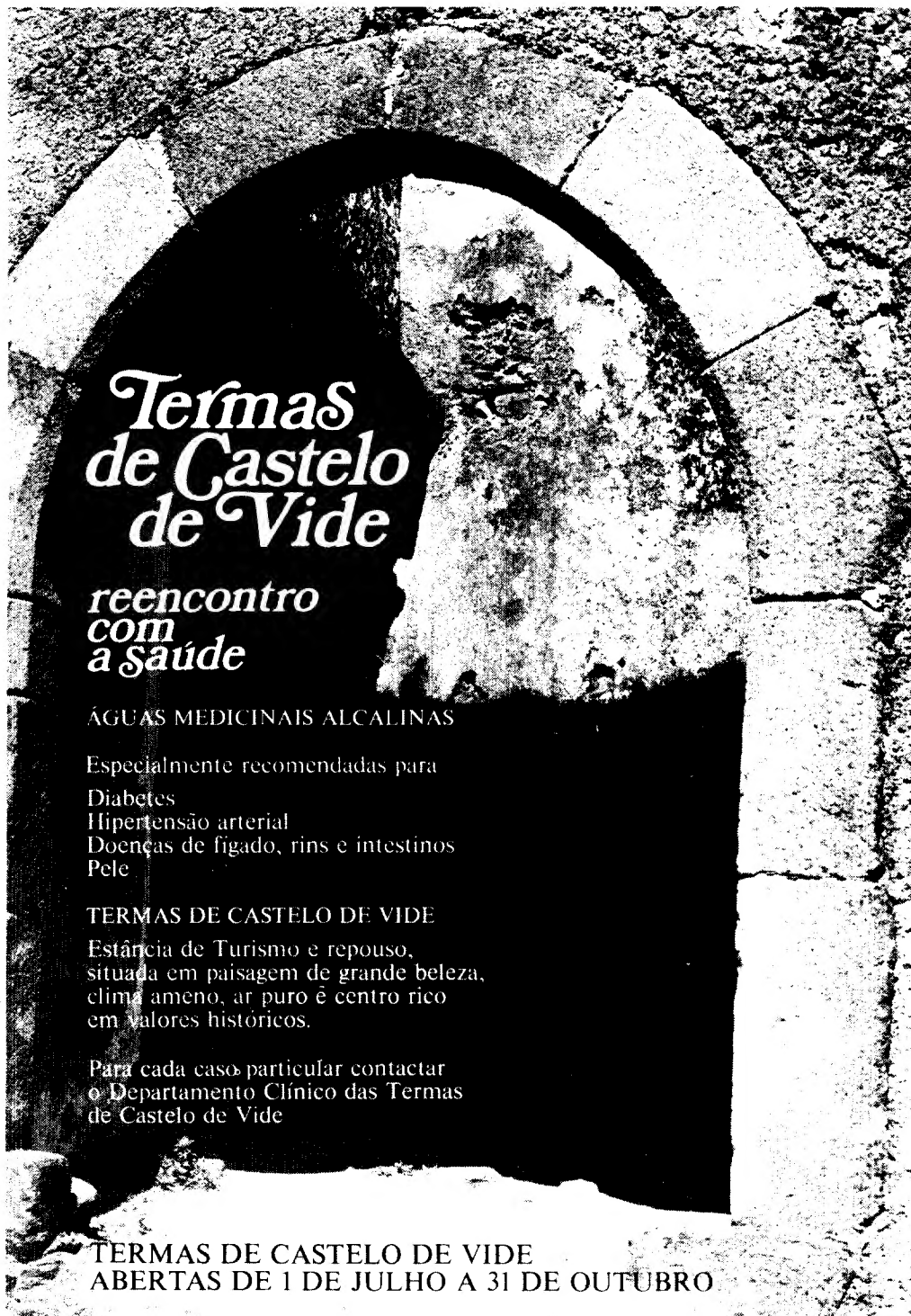
Natural de Filadélfia, na Pennsylvania, Marsha Hunt, que frequentou a universidade da

Califórnia, é uma antiga actriz e modelo e, mais recentemente, cantora. Chefiava actualmente uma orquestra chamada «The 22», que editou recentemente um disco com o título «The beast way».

Numa conferência que concedeu há pouco à Imprensa, Marsha, aludindo a sua filha Maria, disse que o casamento com Jagger nessa altura era impossível porque ela não tinha conseguido ainda o divórcio do marido.

A cantora fez a alegação acerca de Jagger numa acção de paternidade ilegítima intentada com o seu nome de casada, Marsha Karen La Vern Hunt Ratledge.

Mick Jagger, de 28 anos, casou-se com Bianca Perez Morena de Macias, um modelo natural da Nicarágua, em 12 de Maio de 1971, em St. Tropez, no Sul da França.



Termas de Castelo de Vide

reencontro com a saúde

ÁGUAS MEDICINAIS ALCALINAS

Especialmente recomendadas para

- Diabetes
- Hipertensão arterial
- Doenças de fígado, rins e intestinos
- Pele

TERMAS DE CASTELO DE VIDE

Estância de Turismo e repouso, situada em paisagem de grande beleza, clima ameno, ar puro e centro rico em valores históricos.

Para cada caso particular contactar o Departamento Clínico das Termas de Castelo de Vide

TERMAS DE CASTELO DE VIDE
ABERTAS DE 1 DE JULHO A 31 DE OUTUBRO

FATOS BANHO-BIKINIS

PARA SENHORA

Nacionais e estrangeiros

APENAS POR

150\$00 e 120\$00

VESTIDOS PARA SENHORA

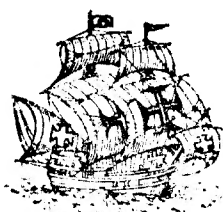
SÃO MILHARES A 150\$00

E TAMBÉM

CAMISAS PARA HOMEM

67 % POLYESTER (NÃO PASSA A FERRO)

APENAS POR 50\$00 CADA

TODOS ESTES ARTIGOS ESTÃO A SER VENDIDOS
NOS

Fecidos
Almirante, Lda.

AV. ALMIRANTE REIS, 23 - A

Curso de actualização em PEDIATRIA

Organizado pela Sociedade Portuguesa de Pediatria com a colaboração do C. A. D. E. M., vai realizar-se no hotel do Parque, em Viana do Castelo nos dias 21, 22 e 23, o VI Curso de Actualização e Aperfeiçoamento em Pediatria, que terá a participação de cerca de 220 médicos de todo o País.

Na sessão inaugural que terá lugar no primeiro daqueles dias, às 16 horas, usarão da palavra o prof. dr. José Augusto Lopes dos Santos, presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria e o dr. José Maria de Carvalho, presidente do C. A. D. E. M., seguindo-se «Panorama sanitário nos distritos de Viana do Castelo, Braga e Porto» trabalho apresentado pelos profs. Mário Cordeiro e Celsa Afonso de Carvalho. Durante o resto da tarde serão proferidas palestras sobre o recém-nascido. No dia 22, de manhã vários pediatras abordarão, nos seus trabalhos, o aparelho respiratório; à tarde, a partir das 14 e 30 haverá comunicações livres. No dia 23 de manhã os congressistas abordarão nos seus trabalhos o aparelho digestivo.

O curso encerrará com uma sessão às 13 e 30 do dia 23. À noite, nesse dia, pelas 22 horas, efectuar-se-á um jantar regional num restaurante do Porto.

COMPARTICIPAÇÕES AS CÂMARAS MUNICIPAIS DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

O Ministério das Obras Públicas concedeu às Câmaras Municipais do distrito de Castelo Branco, as seguintes comparticipações adicionais: à Câmara Municipal do Fundão, reforço da J.A. de Estradas para reparação do lanço entre o limite do concelho de Castelo Branco e a estação de caminho de ferro de Soalheira, 15.000\$00; à Câmara Municipal de Penamacor, comparticipação da J.A. Estradas para construção da estrada de acessos à Senhora do Bom Sucesso e à estação elevatória de abastecimento de água de Penamacor, 407.400\$00; à Câmara Municipal de Sertão, comparticipação da J.A. Estradas para construção do cam. municipal à povoação de Mosteiro, 198.000\$00; à Câmara Municipal de Castelo Branco, reforço da J.A. Estradas para construção do cam. municipal de as est. municipais 548 e 548-1, 151.200\$00; à Câmara Municipal de Castelo Branco, adicional da J.A. Estradas para reparação da est. municipal em Lourical do Campo, 23.000\$00; à Câmara Municipal do Fundão, reforço da J.A. Estradas para construção da est. municipal em

Janeiro de Cima, 4.400\$00; à Câmara Municipal do Fundão, adicional da J.A. Estradas para construção da est. municipal em Orca, 480.000\$00; à Câmara Municipal do Fundão, reforço da J.A. Estradas para construção do caminho municipal em Mata da Rainha, 154.800\$00; à Câmara Municipal de Idanha à Nova, adicional da J.A. Estradas para construção do cam. municipal de Idanha à Nova a E.N. 332, 1.300\$00; à Câmara Municipal de Proença-a-Nova, adicional da J.A. Estradas para construção de cam. municipais em Esfrega e Dáspera, 32.600\$00; à Câmara Municipal de Belmonte, reforço da D.G.S. Hidráulicos para abastecimento de água a Caria, 52.000\$00; esta obra fica assim dotada com 534.000\$00; à Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, reforço da E.J.A. Estradas para construção do cam. municipal em Vale de Pousadas, 105.200\$00; à Câmara Municipal de Penamacor, reforço da D.G.S. Hidráulicos para abastecimento de água à vila, 125.000\$00; esta obra fica assim dotada com esc. 1.146.625\$00.

Festas do Porto

PORTO, 20 — Integrados nas festas da cidade do Porto, realiza-se hoje, às 21 e 45, na Igreja de S. Francisco, um concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto e, no dia 23, às 18 horas, será inaugurado, na Torre Medieval (junto à Sé Catedral), o Salão Internacional de Fotografia e 1.º Salão dos Artistas das Horas Livres.

Entretanto, mantém-se aberto ao público, até ao próximo dia 23, podendo ser visitado das 9 às 24 horas, uma exposição de Filatelia, Filumenismo e Fotografia, da temática desporto, no rés do chão do edifício principal da estação do Porto-Campanhã.

DETECTORES DE METAIS

Os aparelhos FISHER localizam todos os metais, incluindo os nobres, enterrados nas paredes. Detectam cabos eléctricos, canalizações e até moedas.

Venda exclusiva: AV. JOÃO XXI, 20, 1.º, Esq.º — LISBOA

PNEUS

DE TODAS AS MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

SARAIVA & GONZALEZ LDA
AV DUQUE DE AVILA 26-B

TELF 531094

LISBOA

AS TRANSFORMAÇÕES NA AGRICULTURA NÃO PODERÃO SER OBTIDAS PELA FIXAÇÃO ARTIFICIAL DE PREÇOS

-Afirmou o Prof. MENDES FERRÃO NA OCDE

Durante a reunião dos ministros da Agricultura, em 11 e 12 de Abril, na sede da OCDE, em que participaram 21 países, o prof. Mendes Ferrão, secretário de Estado da Agricultura, fez algumas declarações, cujos pontos principais foram divulgados pelo «Observador da OCDE».

«No momento em que a reflexão sobre os problemas da agricultura se impõe como uma tarefa particularmente importante e em que se manifesta a necessidade importante de fazermos a nossa escolha, esta reunião reveste-se de uma utilidade excepcional» — afirmou. E prosseguiu com considerandos em que o nosso país é o tema:

«O essencial destes problemas está geralmente presente

no meu país e assume uma importância considerável. As transformações que se operaram ultimamente na economia e no conjunto da sociedade portuguesa sob o efeito do desenvolvimento da indústria e dos serviços, tendem a acelerar-se e exercem, inevitavelmente, uma influência directa sobre as estruturas agrárias e rurais.

Estas repercussões traduzem-se concretamente nos factos fundamentais, tais como o êxodo rural e agrícola que impõem a adopção de novas técnicas de produção e organização e o comportamento da população no que respeita aos aspectos quantitativos e qualitativos da procura, o que modifica o equilíbrio do mercado e as condições do seu funcio-

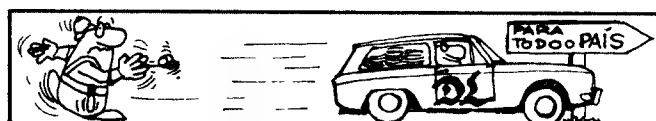
namento.

O espírito que presidiu à elaboração do IV Plano de Fomento funda-se na convicção de que as transformações a operar na agricultura portuguesa não poderão ser obtidas pela fixação artificial de preços internos, sem ter em conta as condições em que se operam as trocas com os mercados internacionais. Nós admitimos mesmo que a defesa dos agricultores e dos consumidores obriga a encarar modificações

no comércio exterior no sentido da importação crescente de produtos cuja procura estava garantida, a custos elevados, pela oferta interior. Resta-nos esperar ver partilhados pelos outros países estas posições de princípio.

Assim se definiria uma nova perspectiva dos fluxos comerciais orientados então de acordo com a ecologia, as aptidões dos produtores e o gosto dos consumidores.»

Preveja meios de detecção

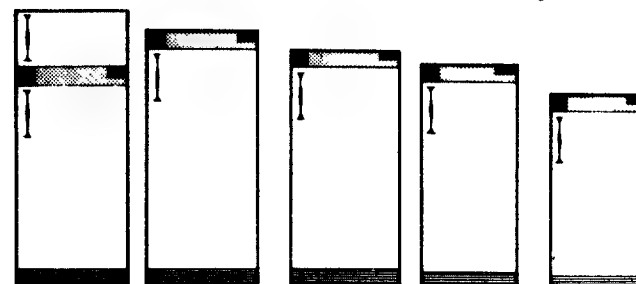


um super-mercado em sua casa !!!



tenha em sua casa o frigorífico com o maior aproveitamento da capacidade

320 L.
2 PORTAS
315 L.
285 L.
235 L.
200 L.



FAGOR apresenta 5 modelos da sua nova e completa linha de frigoríficos, com isolamento especial (de poliuretano expandido) e sistema de refrigeração, garantido por 5 anos.

Distinguidos num exigente controle de qualidade, asseguram constantes temperaturas negativas no congelador e 0º a 6º positivos no resto do frigorífico.

Senhores de uma original beleza, qualquer dos 5 modelos valoriza decisivamente a decoração da sua cozinha.



ALTA CAPACIDADE POR BAIXO PREÇO



MAIS TÉCNICA, MELHOR SERVIÇO



DL/GERAL

NO CACÉM Um posto da Previdência que presta maus serviços

O Cacém cresce, aumenta a sua população e o número de contribuintes da Caixa de Previdência. O que até agora não sofreu qualquer modificação (sem ser a natural deterioração de condições pelo envelhecimento) foi o Posto Clínico local dos Serviços Médicos-Sociais, que dá pelo número 47. A tal ponto que os utentes do que deveria ser um precioso serviço e por vezes é um serviço a mais, resolveram fazer uma exposição ao ministro das Corporações e Previdência Social, pedindo medidas urgentes.

Quais são, de facto, as deficiências do Posto? Pelo que nos foi dado a observar numa curta visita ao edifício e pelo que ouvimos às pessoas presentes, a questão mais evidente põe-se logo em relação ao edifício, evidentemente envelhecido, com a agravante de os serviços se situarem num primeiro andar, o que obriga os doentes, ou as mulheres com crianças ao colo, a subirem as escadas. Por outro lado o espaço é cada vez mais reduzido, exactamente quando devia crescer, sabido como é que o número de beneficiários regista uma natural tendência

para aumentar.

Ao entrarmos nas instalações verificámos a veracidade das afirmações que já nos tinham feito: o cheiro (mau, desagradável) alastra até ao início das escadas. Afirma-nos uma beneficiária que tal se deve «à falta de higiene em geral e à falta de água numa casa de banho, o que origina o não funcionamento dos autoclismos».

Uma outra senhora afirma-nos que os consultórios são exíguos o que nos parece ser verdade pelo que vimos durante uma espreitadela. E mais: a sala de tratamentos es-

tará minada pela sujidade e humidade.

Como se isto não bastasse, os «guichets» para inscrição estão colocados numa espécie de marquise que dá para as traseiras. E de presumir que não seja muito agradável durante o Inverno, com a desvantagem de, segundo nos contaram e se diz na referida exposição, as bichas terem de ser feitas durante muito tempo e com larga antecedência. Mas, porque os médicos são insuficientes, acrescentam, as consultas são marcadas para datas posteriores com largos intervalos. Pelo mesmo motivo, os diagnósticos serão muitas vezes feitos sem observação meticulosa do doente, mas simplesmente baseados no relato do paciente.

Que se sugere na exposição enviada ao ministro? Muito simples: «mudança imediata



A entrada para o posto é pelo n.º 12. A extensão é a que abarcam as três janelas do primeiro andar

das instalações para edifício mais amplo e com condições; apetrechamento do Posto com todo o material necessário; admissão de mais médicos e pessoal não só de secretaria como também de enfermagem; e fazer notar dos médicos e restante pessoal que estão a tratar com doentes que com o seu salário pagam a manuten-

ção da Instituição...». Em conversa com um habitante que nem sequer é beneficiário fomos dito que já tinha havido «casa alugada para mudarem, lá para baixo. Mas eles depois desistiram. Agora parece que têm já outra casa alugada ali na Aqualva e dizem que já não demora muito. Mas quem é que sabe!»



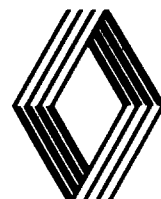
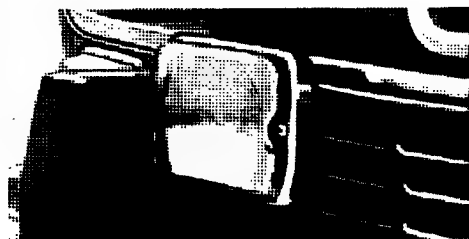
Sou o NOVO Renault 12 TS. Um verdadeiro "filho família".

Se o Renault 12 TS falasse, diria algo parecido com isto. E fá-lo-ia com orgulho. De facto é como um "menino família", jovem brilhante que herdou todas as qualidades do pai (O Renault 12), às quais



juntou a juventude, a tendência desportiva e, naturalmente ainda mais força. O seu motor 1300 é mais potente o que quer dizer mais de 150 Km/h ao cronómetro. É um equipamento requintado e desportivo. Faróis de longo alcance, frisos laterais cromados, 2 assentos anatómicos de tipo integral (com apoios de cabeça incorporados), alcatifas espessas, painel de instrumentos com conta-rotações electrónico, sistema de lavagem e limpeza do pára-brisas com duas velocidades, conjunto central com relógio incorporado. Jantes desportivas (tipo Gordini) e travões de disco com servo-freio.

No resto, o sangue Renault 12 corre-lhe nas veias: na suspensão, na tracção à frente, na segurança e no comportamento na estrada.



RENAULT

O maior fabricante mundial de tracção à frente

INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT, S.A.R.L.

CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE UMA VIATURA AUTOMÓVEL COM MOTOR A GASÓLEO, DESTINADA À RECOLHA E TRANSPORTE DE LIXOS DOMÉSTICOS:

FERNANDO MATA DA COSTA GASPAR, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA:

FAZ PÚBLICO QUE, de harmonia com a deliberação tomada por este Corpo Administrativo em sua reunião de 22 de Janeiro último, se encontra aberto concurso público para fornecimento da viatura em epígrafe.

O prazo para apresentação das propostas é de vinte dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente edital na 3.ª Série do «Diário do Governo», realçando-se o acto público da abertura das propostas, perante a Câmara Municipal reunida na respectiva sala de reuniões, pelas 20 horas da segunda ou quarta segunda-feira que se seguir ao prazo fixado.

Depósito provisório é de 2,5 por cento do valor da proposta e o definitivo de 5%, do valor da adjudicação.

O depósito provisório deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, à ordem desta Câmara Municipal, com guias passadas pelos próprios concorrentes.

O Programa do Concurso e Catálogo de Encargos estão patentes na Secretaria desta Câmara em todos os dias úteis durante as horas de expediente.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Paços do Concelho de Sesimbra, 16 de Junho de 1973.

O Presidente da Câmara

Fernando Mata da Costa Gaspar

CAMISAS POR MEDIDA

O seu género a seu gosto Hirondele

R. Pedro Nunes, 39 (Ao - SALDANHA)

DI/GERAL

HOMENAGEM AO DR. CASTRO FERNANDES

O Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do B.N.U. está a comemorar o seu 49.º ano de existência, com um programa inteiramente dedicado à figura e à obra do dr. António Júlio Castro Fernandes que, há dias, cessou o exercício das suas funções naquela instituição bancária.

O programa teve início ontem, dia 18, com a inauguração de uma exposição de Artes Plásticas, na Sala de Reuniões dos Serviços de Documen-

tação, Arquivo e Biblioteca do Banco. Seguiu-se, no mesmo local, uma conferência pelo escritor Amândio César, subordinada ao tema «Vieira de Castro (escritor, parlamentar e grande orador) no primeiro centenário da sua morte».

Amanhã, às 20 e 30 horas, a Secção de Teatro representará, na referida sala, a peça «A Mordalha», de Alfredo Sastre.

No dia 24, pelas 10.30 horas, decorrerá na ilha Moução da Casa Branca, propriedade da Casa Agrícola Francisco Ribeiro, em Vila Chã de Ourique, animada festa de campo, encerrando uma reunião de confraternização.

Finalmente, no dia 29, haverá no ginásio do Liceu Pedro Nunes, um sarau desportivo, durante o qual se exibirão classes de Andebol de Sete, Ginástica Masculina, Ginástica Feminina, Judo, Ténis de Mesa e Voleibol.

COMANDANTE DA NATO NOS AÇORES

ANGRA DO HEROÍSMO, (L.)

Chegou às Lages, vindo dos Estados Unidos, o comandante da defesa do Atlântico Norte, almirante Cousain.

Entre a comitiva, formada por cinco oficiais superiores, conta-se o comandante Pascal, seu ajudante de campo.

O almirante Cousain após o desembarque seguiu para a Base da Terceira, que visitou demoradamente. Durante a sua permanência nos Açores, será hospede do brigadeiro-general Aldrich.

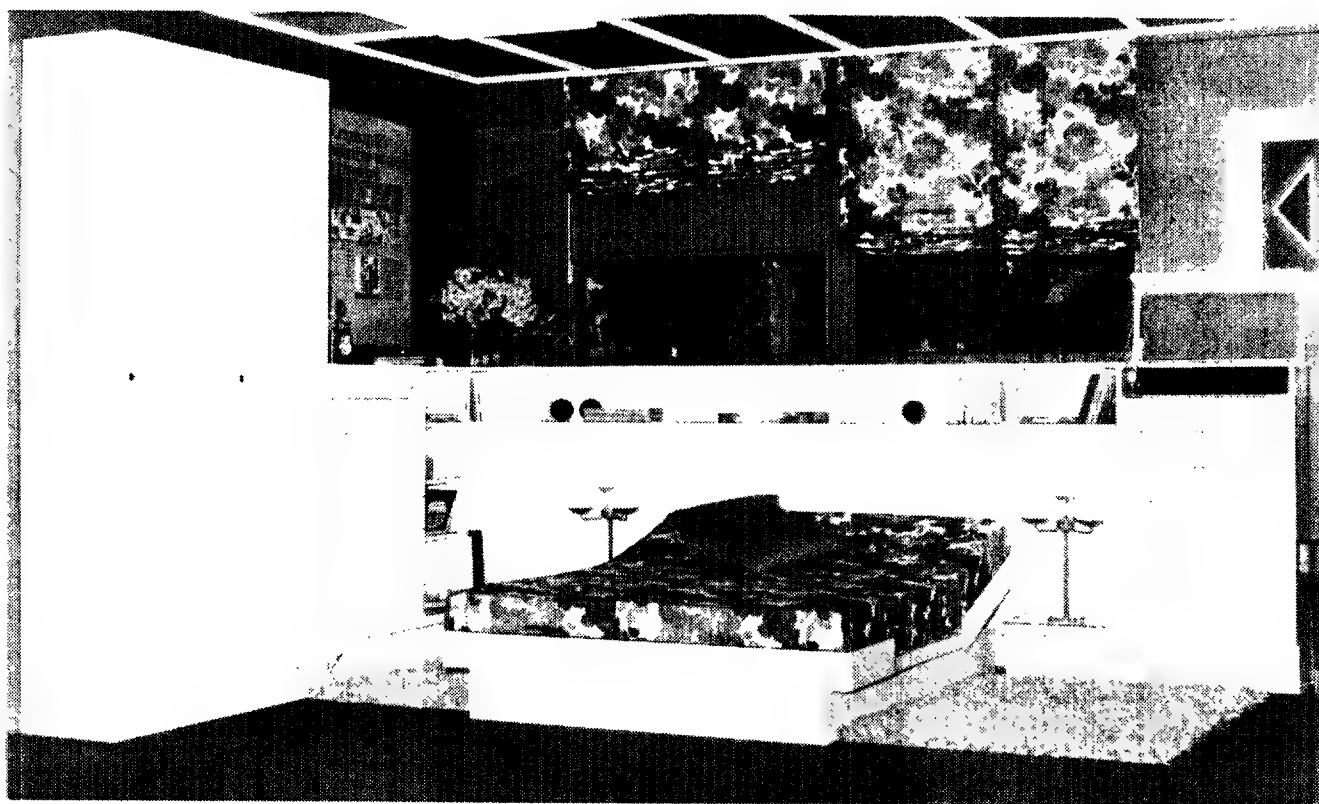
O almirante Cousain segue dentro de pouco para Lisboa e, daí, para outros países da Europa, onde se desloca em visita oficial às unidades militares da N. A. T. O.

CORTEJO DE OFERENDAS NO BARREIRO

Realiza-se amanhã, às 10 e 30, no Barreiro, um cortejo de oferendas a favor da Misericórdia local, que tem a seu cargo o Hospital Regional de Nossa Senhora do Rosário e o Asilo de S. José. O programa inclui ainda, às 12 horas, um concerto pela banda do Barreiro, no Parque Municipal dr. Oliveira Salazar, e às 17 horas prova ciclista a efectuar-se na Avenida Marginal Engenheiro Duarte Pacheco.

interlúbke

MOBILIÁRIO LACADO DE ALTA QUALIDADE



Fabricado por **OLAD** INDÚSTRIA DE MÓVEIS, S.A.R.L.

presente de 9 a 23 de junho na
14ª FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

FNAT-EXCURSÕES

Existem ainda bons lugares nas seguintes excursões:

PARIS - LOURDES - ANDORRA de 6 a 22 de Julho, visitando Salamanca, San Sebastian, Biarritz, Tours, Chartres, Versalhes, Paris (4 dias, com visita guiada de um dia à cidade e assistência aos festejos do 14.º de Julho), Lourdes (permanência de um dia e assistência às cerimónias no Santuário Mariano), Andorra (permanência de dia e meio com possibilidade de excursões pelas montanhas), Saragoça e Madrid (permanência de dia e meio).

VOLTA A EUROPA de 2 a 31 de Agosto, visitando em ESPANHA, Madrid, Saragoça, Barcelona, San Sebastian, Burgos e Salamanca; em FRANÇA, Perpignan, Nîmes, Grenoble, Paris, Versailles, Chartres, Tours, Bordéus e Biarritz; na SUIÇA, Geneve, Lausanne, Berne e Zurich; na AUSTRIA, Feldkirch, Innsbruck, Salzburg, Graz e Viena; na ALEMANHA, Munique, Nuremberg, Frankfurt e Colonia; na HOLANDA, Amsterdã, Amsterdam, Grande D'que e aldeias típicas; na BÉLGICA, Antuérpia e Bruxelas.

ESCANDINÁVIA (Dinamarca, Suécia e Noruega) de 3 a 12 de Agosto (Transporte aéreo de Lisboa a Copenhague e volta) visitando em autocarro e barco, Copenhague, Jonkoping, Suécia romântica, Estocolmo, Oslo, Gotemburgo, Heisingborg, Ripagarden, Vadsena, etc.

AUSTRIA de 15 a 24 de Agosto, e, de 5 a 14 de Setembro.

Transporte aéreo de Lisboa a Zurique e volta. 8 dias de autocarro, visitando ULM, MUNIQUE, SALZBURG, ST. WOLFGANG, VIENA, VALE DE MURZ (típicas aldeias austríacas), SPITTAL, DOBBIACO, MISURINA PASS, COTINA D'AMPEZZO, VALE DE SILL, INNSBRUCK, REGIÃO DOS LAGOS E LIECHENSTEIN.

FÉRIAS NO LAGO DE LUCERNA de 5 a 12 de Agosto.

Transporte aéreo de Lisboa a Zurique e volta. Instalação em Pousada à beira do Lago de Lucerna e fornecimento de bilhete para percursos ilimitados em comboio, barco, funiculares, teleféricos, etc.

GRÉCIA CLÁSSICA de 21 a 30 de Setembro. Transporte aéreo até Atenas. Visita a ATENAS, CABO SOUNION, MYCENAS, NAUPLIA, EPIDAUROS, SPARTA, MYSTRA, OLYMPIA, DELPHOS, ST LUKE, etc.

Reserva de lugares e informações, na Sede da FNAT, em Lisboa, Calçada de Santana, 10. T. 538871.

MOCAR, S.A.R.L.

DEPARTAMENTO
DE VIATURAS USADAS

R. D. Luís de Noronha, 26
LISBOA

Veículos usados provenientes de trocas:

Peugeot 404 de serviço
Peugeot 204
Breack Diesel... de 1971
Peugeot 204 T.A. de 1971
Alfa Romeo 1600-GTV de 1968
Alfa Romeo 1300-Giulia-TI de 1969
Alfa Romeo 1750-Berlina de 1970
Alfa Romeo 1750-Berlina de 1969
Onda 600-L de 1972
Morris 1275-GT (c/ 5000 km)... de 1973
Porsche 912 de 1965
Ford 20-M (4 portas) de 1968
Volkswagen 1300 de 1967
Mercedes 190-D de 1963
Mustang de 1965
...E MUITOS OUTROS MODELOS.

TODOS REVISTOS
Aceitam-se trocas.
Facilidades de pagamento.



motor
revista

Turismo ÁFRICA



Tours TAP

ANGOLA e MOÇAMBIQUE – duas regiões de turismo para serem descobertas por si, agora!

Viagens acompanhadas durante 15 dias.

3.º TOUR com partida a 15 de Julho a bordo do Boeing 747-B.

De LISBOA – desde Esc. 16 050\$00.

Do PORTO e FARO – desde Esc. 16 250\$00.

Inscreeva-se já... e faça turismo em ÁFRICA! Procure o seu Agente de Viagens e informe-se dos programas que temos ao seu dispor

TAP
TRANSPORTES
AÉREOS PORTUGUESES

UMA COMPANHIA QUE CRESCE EM TERMOS DE FUTURO

CRITICA DE TEATRO

CARLOS PORTO

«O Dia em que Raptaram o Papa», de João Bethencourt. Encenação: Paulo Renato. Cenografia: António Casimiro. Sonoplastia: Jorge Corte-Real. Assistente de encenação: Cunha Marques. Intérpretes: Rodolfo Neves, Virgílio Macieira, Manuela Maria, Carlos Queirós, Guida Maria, José Gamboa, João Guedes. Produção de Vasco Morgado e Raul Solnado. Teatro Villaret. 18/6/73.

O espectáculo inicia-se com uma projecção de «slides» com que se pretende dar ao espectador uma imagem da violência quotidiana: guerra, luta, fome, etc. Segue-se imediatamente uma outra série de «slides» que representam o genérico do espectáculo (ou a sua ficha). Isto é, logo a seguir a um diapositivo de uma criança vítima da guerra, por

TEATRO COM AR CONDICIONADO

exemplo, vemos a face sorridentemente televisiva de Vasco Morgado e depois uma atitude mais ou menos caricata de Raul Solnado (os empresários). Há nisto um excesso de mau gosto que roça a obscenidade.

João Bethencourt — dramaturgo brasileiro — partiu de uma ideia com graça: um motorista de táxi de Nova Iorque (não por acaso, judeu) rapta um Papa — versão João XXIII — para com ele jogar pela Paz. Infelizmente, o autor não foi fértil em ideias felizes: a partir desse achado inicial, a peça é um ver se te avias de falta de ima-

ginação e de excesso de boas intenções. Para conseguir o seu dia de Paz, o raptor é obrigado a defender-se a tiro e a dinamite, o que faz com a colaboração do próprio Papa, manifestamente mais interessado em colher pepinos do que em fazer qualquer coisa de mais sério pela Paz (e esse paradoxo constitui uma outra ideia aproveitável).

A peça acaba da melhor maneira: o mundo volta à violência e ao crime (que permanecem tão indefinidos como convém), o raptor é perdoado; o raptado volta à sua vida.

Uma ideia aparentemente

atrevida, um ritmo puxado, uma interpretação adequadamente espalhafatosa, algumas piadas para a «geral» — tudo isto faz um espectáculo capaz de provar que o empresário continua com dedo para o negócio teatral.

Paulo Renato, aparte o que se disse no início, cumpriu honradamente a sua obrigação: pôs a engrenagem a funcionar com o óleo neces-

sário. O espectáculo lembra (salvo as devidas proporções) um daqueles filmes do velho Frank Capra, sobretudo «Não o levarás contigo», ao qual o autor parece ter ido buscar alguns pormenores — é o caso do «gag» da estatueta que cai

sempre que o jovem Irving es-corra pelo corredor e que sempre a mãe repõe no sítio (no filme citado tratava-se de um quadro que cai da parede sempre que havia uma cena movimentada); é o caso da personagem do motorista; eo o caso da situação da casa verca-da pelo exército com aquele comandando a defesa à custa das suas invenções explosivas.

Rodolfo Neves é o raptor. Embora sem grande gama de registos expressivos, safa uma personagem que, aliás, tem uma articulação de marioneta. Virgílio Macieira é o raptado: basta-lhe carregar a nota da simpatia, desprezando outras notas que, no entanto, pode-

riam ser importantes: a ironia, a aflicção perante a situação do Mundo, etc. Manuela Maria confirma nas primeiras cenas as suas potencialidades na interpretação de personagens características, depois a personagem não tem mais nada para dar; Carlos Queirós é um dos culpados pelo ritmo que o espectáculo assume — e nem precisa de fazer mais nada; Guida Maria, numa personagem desnecessária, procura tornar-se necessária: para mau gosto, procura-o demasiado, daí o excesso de saltinhos. José Gamboa, no rabinho traidor mas bem intencionado, tem uma interpretação mais elaborada na tentativa de mostrar essas facetas da personagem. João Guedes é o vilão da história, numa interpretação sem história. António Casimiro e Corte-Real resolveram os problemas de espaço e de som que a peça apresentava, colaborando eficientemente com o encenador.

VEIO DO REINO DOS MORTOS...
... E FOI O DIABO PARA OS VIVOS!



O HOMEM DA NAVALHA AZUL

GRUPO D/18 ANOS

Uma produção de Samuel Goldwyn, Jr. em "COME BACK CHARLESTON BLUE" com GODFREY CAMBRIDGE e Gravedigger Jones · RAYMOND ST. JACQUES e Coffin Ed Johnson. Introduzindo JONELLE ALLEN — música composta e conduzida por Donny Hathaway. Supervisado por Quincy Jones. argumento: Bontche Schweig and Peggy Elliott · Based upon "The Heat's On" by Chester Himes. prod. Samuel Goldwyn, Jr. · real. Mark Warren · TECHNICOLOR®

HOJE ÀS 21.30 — ESTREIA NO

IMPERIO
HUCHUCHUCHU

CINEMA
CASTIL

GRUPO D - 18 ANOS

ESTREIA ÀS 21.45 H.

quando o amor acaba... a vida recomeça!

MARLENE JOBERT * JEAN YANNE

PRÉMIO DE INTERPRETAÇÃO MASCULINA
NO FESTIVAL DE CANNES 1972



QUANDO O AMOR ACABA
"nous ne vieillirons pas ensemble"

um filme de MAURICE PIALAT

EASTMANCOLOR

SANTOMAR, S.A.R.L.

Cumpre-nos avisar os Ex.^{mos} CLIENTES
que todas as nossas Instalações encerram
no dia 21 de Junho (Quinta-feira),
reabrindo no dia 25 (Segunda-feira).

MOCAR, S. A. R. L.

Cumpre-nos avisar os Ex.^{mos} CLIENTES
que todas as nossas Instalações encerram
no dia 21 de Junho (Quinta-feira),
reabrindo no dia 25 (Segunda-feira).

ENSINO

Chegou o final do ano escolar e, com ele, as queixas. A carta que uma nossa leitora de Coimbra enviou ao reitor do liceu do seu filho, e que nos pede para publicar, é apenas um dos muitos testemunhos de um sentimento de injustiça provocado pelo sistema de ensino, quando este não parece voltar, em primeiro lugar, para os alunos como pessoas.

«Sou mãe do aluno n.º 32 do 2.º ano - L, que acaba de ser dado como excluído. Procurando colocar-me numa posição objectiva, denuncio o facto de o aluno em causa ter sido «mal reprovado», como se diz em gíria académica, e como a análise do seu caso indica. Igualmente denuncio certas condições que me afectaram como mãe e encarregada de educação.

Segundo a indicação do aviso afixado no átrio do liceu, procurei, em meados do segundo período, consultar a directora do ciclo, sobre o aproveitamento escolar do meu filho, bem como sobre outros factores relativos ao seu comportamento, que particularmente me interessam. Embora recebida com a cordialidade e a atenção desejadas não foi possível a essa professora dar-me as indi-

cações que procurava. Tudo se limitou a um enumerar de «suficientes» na maioria das disciplinas (creio que em número de nove) e possibilidade de «mediocre» em Matemática ou História. A título excepcional, havia uma nota da professora de Inglês: o aluno era bem comportado nas suas aulas.

Insistindo no que particularmente me interessava — o grau de interesse e atenção do meu filho, em suma, o seu comportamento geral como estudante e pré-adolescente, integrado na comunidade escolar — a professora limitou-se a lamentar não ser ela própria professora daquele aluno, não o conhecendo, portanto, e não possuindo informações mais explícitas da parte dos professores.

Voltei para casa decepção e com o propósito de abordar pessoalmente alguns dos professores do meu filho, o que o dia-a-dia profissional e doméstico tornou impraticável.

No terceiro período, depois de ter tido, no final do segundo, apenas uma nota negativa (nove a História), tendo, portanto, subido na Matemática (tudo para indicar que havia

uma linha ascendente e que o aluno de equilibrara), no terceiro período sobreveio o sarilho ao meu filho. O último período escolar, especialmente curto, passou tão rapidamente que nem houve tempo para me aperceber da situação que se definia. Não está, pois, previsto, na orgânica escolar, uma advertência, um simples postal de alerta sobre a descida do rendimento do aluno e o risco de perder todo o esforço de um ano escolar? Não referindo já o elevado número de disciplinas e outros aspectos de organização de currículos e horários, que bem conhecemos e deploramos, existirão, em relação a alunos numa tal fase de desenvolvimento, causas

físicas e psíquicas que inevitavelmente se reflectem no seu rendimento. Se a escola não se debruça sobre eles, como seria desejável, pudesse ao menos alertar os pais que, absorvidos nas suas próprias preocupações não o conhecem totalmente essa situação.

Por outro lado, como poderá um professor, ao classificar o trabalho do aluno num período escolar, não se sentir perplexo, perante a frágil base de apoio no rendimento e capacidade manifestadas pelo aluno na restante parte do ano lectivo, atendendo sobretudo ao aspecto global, francamente positivo? Será possível que o conselho de turma não considere es-

tes pontos, bem como a impossibilidade material de o aluno se reabilitar do insucesso de um exercício, o seu aproveitamento e até a linha de ascensão na maioria das disciplinas, além do débil estado físico duma convalescença patente?

Caberia a culpa ao encarregado de educação que, num período tão curto, inadvertidamente se não informou a tempo? Se esse aspecto constitui culpa, já que a absorção da vida profissional e outras actividades não nos permitem, por vezes, acompanhar devidamente os filhos, não teria, de qualquer modo, se me deslocasse uma vez mais ao liceu, voltando igualmente indecisa e malmanizante».

Seguro de ACIDENTES do Pessoal Doméstico

O pessoal doméstico vê, finalmente, chegada a realização de uma sua antiga legítima aspiração: o direito aos benefícios prestados pela Previdência Social. Mulheres a dias, empregadas domésticas e todas as pessoas que exerçam trabalhos por conta de outrem e realizados na sua própria casa, passam, desde a publicação de Março último, a estar integradas nas «Caixas».

A obrigatoriedade do seguro de acidentes de trabalho, instituída em 1971, fora o primeiro passo na concessão dos direitos à classe, garantindo-lhe uma justa base de protecção.

O seguro encarrega-se de prestações de natureza médica, cirúrgica, farmacêutica e hospitalar, respeitantes a acidentes de trabalho, e de prestações de indemnização pelas diversas formas de incapacidade para o trabalho, que resultarem desses acidentes, além de

apresentar outra série de garantias, conforme as consequências do desastre.

A Previdência, por seu lado, garante ao pessoal doméstico protecção na doença (extensiva aos descendentes e equiparados), na maternidade, na invalidez e também na velhice — segundo as condições de esquema geral das «Caixas» além de subsídio por morte e pensão de sobrevivência. Abrange, portanto, a «doença» ao passo que o seguro de acidentes profissionais, como o

próprio nome indica, cobre «acidentes» e suas consequências, e continua — é importante esclarecê-lo — a ser obrigatório.

Cabe à entidade patronal salvaguardar-se dos responsabilidades inerentes aos riscos do trabalho doméstico, segundo todo o pessoal que trabalhe a seu cargo. Lembremo-lo aqui, porque, efectivamente, ainda há muitas empregadas domésticas e, sobretudo, mulheres a dias, que não estão protegidas pelo seguro.

KERTTA KUUSINEN O ROSTO DE UMA LUTADORA

Perseguições, prisões, julgamentos e, por fim, o encerramento no campo de concentração de Hamenlinna, onde permaneceu desde 1941 até 1944, marcaram a vida de Hertta Kuusinen, actual presidente da Federação Democrática Internacional de Mulheres, cujo VII Congresso se realizou recentemente em Havana.

Nasceu na Finlândia em 14 de Fevereiro de 1904 e, desde criança foi inspirada nas ideias progressistas do pai, ganhando um profundo espírito de justiça e de revolta contra todas as formas de exploração.

Durante doze anos, logo após os primeiros estudos, viveu fora do seu país, consolidando a sua formação política e humana. Voltou à Finlândia em 1934, «pensando fazer qualquer coisa pelo meu país».

Tomando parte na resistência finlandesa durante os dias de extermínio, crimes e perseguições da Segunda Guerra Mundial, Hertta Kuusinen contribuiu para engrossar a lisa de milhões de europeus conduzidos pelas tropas de Hitler e de reacção interna aos campos de concentração.

Os seus dias de cativo em Hameenlinna, o célebre reduto destinado a encerrar os lutadores anti-fascistas, terminou no Outono de 1944, pela assinatura do armistício entre a União Soviética e a Finlândia.

Com 40 anos de idade, passou a figurar na vida política do seu país. Em 1945 foi eleita deputada para o parlamento finlandês e durante vinte anos presidiu ali o partido da União Democrática do Povo da Finlândia, fundado em 1944.

No congresso da FDIM, celebrado em Helsínquia em 1969, foi eleita presidente daquela instituição mundial, cargo que continua a ocupar, cumulativamente com a direcção de outras instituições nacionais e internacionais.

THORENS

preferido por melomaniacos e profissionais

TD 125 MKII

o melhor grau do mundo para gravação de alta fidelidade

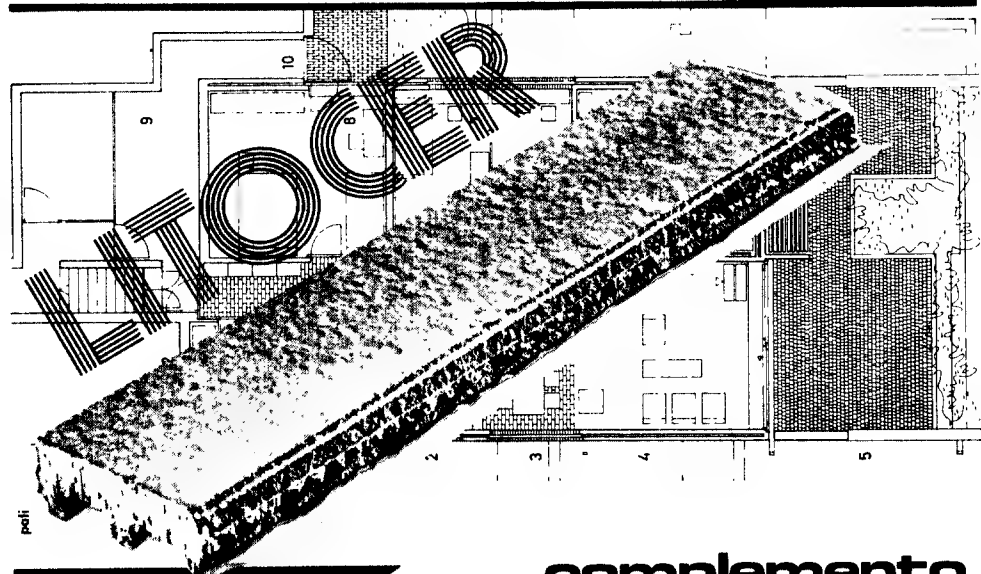


PEÇA CATALOGOS E UMA DEMONSTRAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
CI SARL
RUA NOVA DO AVALIAÇÃO, 12 - 1.º ANDAR - 1100 LISBOA

Visite no 1.º andar da FIL o stand n.º 1606/11

LUSTRES

Se está interessado na sua compra, não o faça sem visitar a Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c. Esq. (ao Campo Pequeno) Telefone 77 16 39.
VENDA AO PÚBLICO



complemento de beleza e resistência.

(interiores, exteriores e pavimentos.)

Os elementos cerâmicos LITOCER são duríssimos, sem absorção, insensíveis ao gelo, aos choques térmicos e resistentes aos ácidos. Apresentam-se com a superfície, à vista, esmaltada, em várias cores brilhantes e mates, lisas e em relevo, de belo efeito decorativo. A extrusão no estado plástico permite obter no verso das peças, racionais «caudas de andorinha» para uma perfeita aderência. Especialmente indicado para REVESTIMENTOS INTERIORES, EXTERIORES E PAVIMENTOS.

LITOCER

ELEMENTOS CERÂMICOS DE ALTA RESISTÊNCIA, NAO ABSORVENTES

Um produto



litocerâmica
materiais de grés, s.a.r.l.

Albergaria-a-Velha - Apartado, 15 - Telef. 52331-52332

Carochinha

MODAS

JUVENIS ATÉ

20 ANOS

Av. Guerra Junqueiro, 19-c
Telef. 72 67 31



Quer Emagrecer ?



Porque suporta o fardo duma gordura doente, que muitas vezes desliza? Em poucas semanas BonKorets dá-lhe a nova, bonita, elegante e bela.

As gorduras, acumuladas sobre os lombos e apatia e obstinadas, substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiante, elegante e sa — fará rejuvenescer a Coquea outra vida desde hoje, com BonKorets.

A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 37400 cada frasco

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

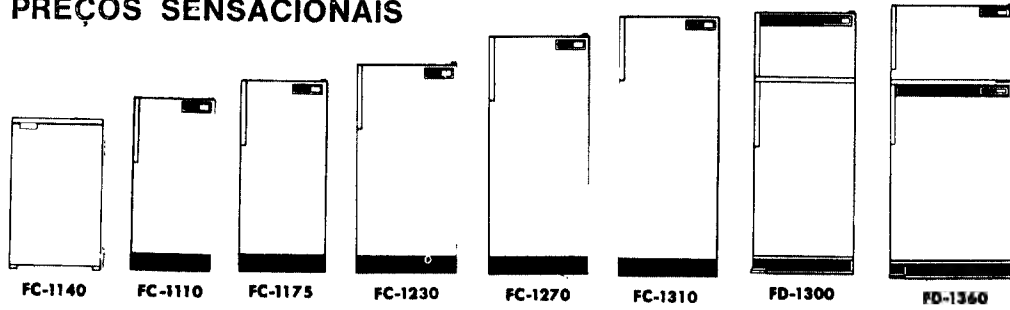
O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido no «Café Oceano» Cortes Silva Vieira Leonel R. Portas de Portugal LAGOS

DL/NACIONAL



UMA MARCA
COM
PRESTÍGIO
EUROPEU

PREÇOS SENSACIONAIS



EM LISBOA: SUPERMANOS
L. MASTRO 5 Tel. 562411

EM LEIRIA: ELECTRO-LIS

À HORA DA MORTE...

Mandou restituir um quadro que furtara há 25 anos

Caso interessante é, sem dúvida, o que relata o nosso prezado colega «O Távira», que se publica na cidade algarvia que lhe dá o nome. Eis a notícia: «Há cerca de 25 anos, numa Exposição de Arte Sacra, realizada na igreja de Nossa Senhora do Carmo, desapareceu um quadro — pintura sobre folha de cobre — com a moldura em dourado o qual se integrava num grupo de outros cinco quadros, representando aspectos da

vida de Santo António, que fazem parte do património da igreja daquele santo, no Largo da Atalaia. «Na passada semana, e volvido um quarto de século, apresentou-se ao prior da freguesia de Santiago um indivíduo desconhecido

do que, fazendo-se portador do desejo de quem o furtou, vontade expressa à hora da morte, fez a restituição do valioso quadro à igreja a que pertencia. «É certo que o arrependimento no homem mais vale tarde que nunca...

Junta Nacional da Educação

Foram nomeados vogais da 1.ª Secção (Ensino Superior) da Junta Nacional da Educação os d. Salvador Manuel Dias dos Santos Arnaut, pelas Faculdades de Letras e R. R. Guilherme Ehrhardt Soares, pelas Faculdades de Direito. Substituem, respectivamente, os d. Américo da Costa Ramalho e Guilherme Braga da Cruz, exonerados, a seu pedido.

ELIMINE UMA PREOCUPAÇÃO!

INSTALE

AS CENSO RES

ABIS SAIR/FALCONI

OFERECEMOS

- entregas rapidíssimas
- todos os modelos que o mercado exige
- perfeição e robustez, a preço acessível
- assistência impecável na montagem e manutenção extensível a outras marcas

AGORA

depois de grande reorganização da nossa fábrica e de associarmos a nossa robustez de fabrico e hábil mão de obra à mais moderna técnica europeia da SAIR/FALCONI de Novara

ABIS SAIR/FALCONI

ASCENSORES ABIS (CONCESSIONÁRIOS FALCONI)

SEDE E FÁBRICA: AZINHAGA DO BECO (À CHARNECA DO LUMIAR) — LISBOA-5
TEL: 791764 — 790652 — 791568 — 791763. END. TELEG. ASCENSORES

O MUNDO INTEIRO ADMIRARÁ A ATRAENTE "TIPPA S"



Se vai de viagem poderá transportar facilmente a «Tippa S» em passeios, em férias... Há sempre lugar para a «Tippa S», porquanto não é mais alta que o comprimento de um cigarro, mede 2 1/2". Ficará fascinado com a sua leveza de toque e suavidade do movimento do carro. Não haverá, pois, mais problemas dactilográficos. A «Tippa S» é fornecida na cor moderna: antracite e em estojo portátil facilmente transportável.

SOC. DE REPRESENTAÇÕES

SIDA - SUECA *limitada*

R. DE S. NICOLAU, 17 TEL. 369331 LISBOA

NA "DINASTIA" Poucos interessados e preços elevados

Apesar da fuga para as praias e quejandos, a Galeria Dinastia não deixou de fazer os habituais leilões. No entanto, os interessados chegaram atrasados e não abriram os cordões à bolsa: muitas obras ficaram na posse da Galeria por não haver quem cobrisse as licitações.

Dos arrematados saíu «vencedor» o pintor Joaquim Rodrigo, cuja obra «Sevilha-Cartais» foi comprada por 44 mil escudos. Houve ainda outros trabalhos que atingiram cotações elevadas: «Paisagem com rebanho», de Júlio Ramos, por 40 contos e «14 de Julho», de Francis Smith, por igual valor. Um quadro de Túlio Vitorino chegou aos 28 500 escudos. O seu título: «Paisagem com lavadeiras».

No grupo dos «recusados» estão incluídos trabalhos de Jorge Barradas, Leopoldo de Almeida, Cadima Tavares, Eduardo Viana, Eduarda Lapa, etc. Por aqui se deduz que há uma ligeira «depressão» na compra e venda de quadros. Ou será um desinteresse passageiro?

Aumento do preço da água no Porto -Sugere um vereador

Continuação da pag. 1

que não podem ser sacrificados, poderemos estabelecer um esquema que permita, pagando melhor o luxo ou, pelo menos, o bem-estar, fazer crescer, como é indispensável, os réditos dos serviços».

Continuando: — «Proporiria assim que fossem estudados escalões de preços crescentes consoante os consumos, por forma a que nada aumentasse no escalão débil e a compensação se fosse fazendo crescentemente, à medida que os consumos fossem sendo maiores ou, o que é o mesmo, mais supérfluos».

«Assim, com as necessárias rectificações para os gastos industriais ou extraordinários, o consumo determinaria, assim, e só por si, o escalão da taxa a aplicar».

E já quase a concluir: — «Não se concebe uma cidade sem água de que necessita. O Porto nos seus consumos próprios, e nos consumos que deve assegurar às populações que dele dependem, tem que ser uma cidade dos nossos dias. A distribuição de água, por outro lado, tem que ser um serviço industrial que, como qualquer indústria, ou é sim ou não vale. É absolutamente justo que os que possam pagar, paguem o integral valor da água e, para além disso, é humano e cristão que paguem mais qualquer coisa pelos que não podem pagar. Nenhum de nós empobrecerá por certo, pelos poucos escudos a mais que lhe custar a água que bebe ou com que se lava. Uma cidade sem água é que não poderá ser. A situação actual essa é que me parece que, por razões de futuro, não podemos deixar manter».

INFRA-ESTRUTURAS E POLUIÇÃO

Por seu lado, o arquitecto, Carlos Loureiro, começou por afirmar: — «Um acidente técnico,

co, mais concretamente, uma ruptura na conduta adutora, de 75 cm de diâmetro, aos reservatórios de Nova Sintra, veio pôr a nu, de forma brutal e inesperada para o grande público, a precariedade do abastecimento de água à região do Porto».

Prosseguindo: — «Estou falando neste momento como vogal do Conselho de Administração dos S. M. A. S. e, como tal e em seu nome, lamentar profundamente todos os gravíssimos inconvenientes, arrelia, transtornos de toda a ordem e perigos para a saúde pública que uma tal situação envolve, e prometer o nosso maior esforço para solução deste problema que em nossa opinião se deve encarar como dos mais graves da cidade».

Depois de várias considerações sobre a insuficiência das infra-estruturas dos serviços, aquele edil, adiantou: — «A rede de distribuição está velha, em alguns locais já com 90 anos, com secções insuficientes e obstruídas. A rede de saneamento, de que depende igualmente, a salubridade, isto é, a saúde das pessoas, reveste também aspectos de revelante urgência. O alerta foi dado de forma brutal pelos acontecimentos. Oxalá seja ouvido».

E concluiu: — «E como estou falando de água do Douro, potencial que já alguém considerou como indispensável, no futuro, para o abastecimento de água não só à região do Porto, mas a grande parte do País, volto a lançar o brado que já aqui deixei há tempos, contra a possível instalação de indústrias poluidoras na sua bacia hidrográfica, porque, que eu saiba, não chegou a esta Câmara qualquer informação tranquilizadora a tal respeito».

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por João Evangelista M. Quitério, «Café Copacabana» — MIRA

A recusa de algumas entidades patronais em cumprir as novas disposições contratuais sobre períodos de férias, e consequentes subsídios, foi motivo de recente comunicado do Sindicato dos Caixeiros do Distrito de Lisboa aos respectivos associados. Nessa comunicação — que a seguir transcrevemos — é imputada à União de Grémios a parcela de maior responsabilidade nessa recusa pois, segundo aquele Sindicato, esta entidade tem induzido em erro as entidades patronais que, na sua maioria, fazendo uma interpretação correcta e cuidada da lei, não tinham quaisquer dúvidas na aplicação imediata dos novos períodos de férias.

O comunicado é do seguinte teor:

A recente entrada em vigor de vários Contratos Colectivos de Trabalho para o Comércio Retalhista e alguns sectores do Comércio Grossista — inclusive para os empregados de escritório — veio proporcionar a milhares de trabalhadores, entre outras regalias períodos de férias e subsídios superiores aos estipulados nos contratos anteriormente celebrados. Tem sido pacífico, porque resulta claramente da lei, o entendimento de que tais disposições são de aplicação imediata, isto é, devem ser cumpridas no próprio ano da entrada em vigor das respectivas convenções colectivas. Foi sempre este, aliás, o critério adoptado quanto à matéria em causa e, inclusivamente, foi o seguido quando da publicação da Portaria de Março de 1971, aplicável aos caixeiros. Foi pois com surpresa que tomámos conhecimento que algumas entidades patronais, baseadas em orientação que lhes foi fornecida pelos organismos gremiais que as representam, se recusam a cumprir as novas disposições contratuais sobre períodos de férias, e respectivos subsídios. Em que se fundamentam as entidades patronais e, muito especialmente a União de Grémios, para decretarem o não cumprimento dos novos períodos de férias? Invocam unicamente um artigo isolado da lei que estabelece que as férias se referem ao trabalho prestado no ano anterior e que o direito a férias se vence no

dia 1 de Janeiro do ano subsequente (Art. 55.º n.ºs 1 e 2 do Dec.-Lei 49 408). Mas a União de Grémios só leu o artigo que lhe interessava, induzindo em erro as entidades patronais que, na sua maioria fazendo uma interpretação correcta e cuidada da lei, não tinham quaisquer dúvidas na aplicação imediata dos novos períodos de férias.

Embora não nos caiba representar as entidades patronais entendemos dever esclarecer, quer estas, quer os trabalhadores que representamos, dos fundamentos legais (omitidos tendenciosamente e deliberadamente pela União de Grémios) que nos habilitam a afirmar que os períodos de férias fixados nos novos contratos devem ser gozados já no decurso deste ano. Assim, o art.º 9.º do Decreto preambular ao Dec.-Lei 49 408 afirma peremptoriamente que o regime fixado na nova lei ou convenção se aplica imediatamente a todos os contratos celebrados anteriormente e que estejam a decorrer à data da sua entrada em vigor (da nova lei ou convenção); igualmente, a parte final do n.º 2 do art.º 12.º do Código Civil estabelece que a lei nova se aplica aos efeitos ou situações que estejam a decorrer à data da sua entrada em vigor, mesmo que tais efeitos ou situações sejam produzidos por factos passados.

Omitindo voluntariamente estes preceitos legais a União de Grémios fez uma interpretação falsa do problema e veio criar situações de mal-estar que estão a lesar milhares de trabalhadores, mas que acarretarão também prejuízos para as próprias entidades patronais. Efectivamente, o art.º 64.º do Decreto-Lei 49 408 determina que a entidade que não cumprir total ou parcialmente a obrigação de conceder férias, pagará ao trabalhador a título de indemnização, o triplo da retribuição correspondente ao tempo de férias em falta. Agora pergunta-se: será que a União de Grémios se responsabilizou perante as empresas suas agremiadas pelos prejuízos que irão inevitavelmente suportar e decorrentes do incumprimento parcial dos novos períodos de férias?

A finalizar, queremos apenas acrescentar que a política de informação que a União de Grémios tem vindo a seguir apenas tem contribuído para a lançar no descrédito entre as

próprias entidades patronais lei ou contratos, têm recorrido suas agremiadas, as quais, em caso de dúvidas na aplicação da isto é mais do que sintomático.

Em três linhas

A habilitação do curso de comércio regulado pelo Decreto 20 420, de 20 de Outubro de 1931 é declarada suficiente, em paralelo com o curso geral dos liceus, para provimento em lugares de terceiro-oficial do quadro da D. G. D.

///

Foi aprovado, por portaria, o quadro do pessoal civil, contratado e assalariado do Comando da Defesa Marítima da Guiné.

///

Foi alterada a redacção de diversos artigos da Reforma Aduaneira, aprovada pelo Decreto-Lei 46 311, de 27 de Abril de 1965.

///

A dr.ª D. Maria Margarida Vieira Pita de Olim foi contratada como técnico do quadro permanente da Direcção-Geral de Viação.

///

Foi reconduzido no cargo de adjunto do Comando-Geral da P. S. P. de Moçambique o capitão miliciano Rodrigo Claro de Albuquerque Meneses de Vasconcelos.

///

Aprovados o mapa de expropriação e a planta parcelar do projecto de construção da ligação a Sesimbra e ao porto de abrigo na estrada nacional 378, no distrito de Setúbal, foram declaradas a utilidade pública e a urgência das expropriações necessárias à execução da refrida obra.

Abastecimento de água

Segundo o contrato do Estado com a Companhia das Águas de Lisboa, foi determinado, por portaria do Ministério das Obras Públicas, publicada no «Diário do Governo» (2.ª série, n.º 144) que sejam desafectados da concessão, para serem entregues à Fazenda Pública as nascentes e ramais subsidiários do Aqueduto das Águas Livres denominadas «Reboleira 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª», indicadas na planta anexa àquela portaria, que se considera parte integrante daquele diploma. Os bens a desa-

fectar encontram-se registados, sem qualquer número, no inventário de 1943 dos bens do Estado, cuja posse, administração e usufruição pertencem à empresa concessionária, e descritos na P. 173 do livro I do mesmo inventário, com a designação de «Aqueduto das Águas Livres e seus ramais».

Por causa do "vinho a martelo"

O ministro da Economia, dr. Cotta Dias, recebe hoje ao fim da tarde, representantes dos organismos corporativos e cooperativos da região Oeste, ligados à agricultura. Sabe-se que o principal assunto que estará em debate na reunião se relaciona com o fabrico ilegal de vinho a martelo que, ultimamente, tem vindo a alarmar a lavou-ra daquela região.

Medalha da Corporação de Imprensa e Artes Gráficas

Uma medalha comemorativa do 10.º aniversário da Corporação de Imprensa e Artes Gráficas, da qual se tiraram 150 exemplares (estando prevista a tiragem total de 300) foi agora executada pelo gravador Rosa da Casa da Moeda. Trata-se de uma medalha muito semelhante à medalha-galardão do organismo, com a diferença de, no re-

verso, se mostrar um livro aberto, tendo escrita a data de 4 de Dezembro de 1961, dia da primeira reunião do Conselho da Corporação, que se efectuou na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas, onde o organismo funcionou durante seis meses. Por baixo existe uma faixa onde se lê: «Dez anos ao serviço da Imprensa, das Artes Gráficas e das Indústrias do Papel».

A PRIMAVERA ACABA HOJE

O calendário marca o início do Verão para amanhã, às 13 e 6. É claro que a meteorologia nada tem que ver com as convenções do Homem, motivo porque as corridas às praias, aos gelados e a outros acontecimentos de período estival já começaram há muito.

Mas como é de norma saudar a ocorrência cá estamos a informar o leitor. Para que, amanhã, caso esteja um dia ensolarado diga: **Pudera já é Verão.** Ou, no caso contrário: **O tempo está muito mudado!**

DL/ESTRANGEIRO

O tratado interalemão entra amanhã em vigor

BONN, 20 (DPA-ANI) Ao trocarem, hoje, em Bonn, as notas sobre o tratado fundamental, os Governos da República Federal da Alemanha e da República Democrática Alemã completam

a última etapa para a entrada deste tratado, em vigor.

Os documentos serão trocados entre o ministro sem pasta da Alemanha Ocidental Egon Bahr, e o secretário de Estado da Alemanha Oriental, Michael Kohl.

Segundo o artigo décimo, o tratado fundamental entra em vigor um dia depois da troca das notas ou seja: às zero horas de quinta-feira.

COMISSÃO DE INQUÉRITO AO CASO STEINER

Iniciou os seus trabalhos a comissão parlamentar de inquérito encarregada de investigar as acusações de corrupção relacionadas com o caso Steiner, por ocasião do voto de desconfiança contra o chanceler Willy Brandt e os tratados com o Leste. A comissão, composta por nove deputados, vai investigar durante todo o Verão, para determinar em que condições o deputado Julius Steiner re-

cebeu dinheiro, em Abril de 1972, para votar a favor do Governo.

O semanário «Quick», que lançou a acusação juntamente com a «Der Spiegel», anuncia que Steiner se encontrou nessa altura com o chanceler Willy Brandt no restaurante do Parlamento. Brandt disse-lhe: «Creio que você está mais perto das nossas posições do que das do seu grupo parlamentar.»

Nos círculos governamentais de Bonn afirma-se que o chanceler não tomará posição publicamente mas deporá perante a Comissão de Inquérito.

O «Quick» publicou agora «uma prova» da afirmação de Steiner, segundo a qual recebeu cinquenta mil marcos de Karl Wienand, secretário da bancada parlamentar social-democrática. O semanário reproduz um recibo bancário, que atesta o depósito desta soma na conta de Steiner, no dia seguinte ao do voto de desconfiança.

WATERGATE

Campanha para “desacreditar” o depoimento de John Dean

WASHINGTON, 20 (R.) O consultor jurídico despedido da Casa Branca, dr. John Dean, que é a testemunha principal das audiências sobre o escândalo Watergate, declarou a amigos, segundo foi anunciado hoje, que julga que está a ser vítima de uma campanha de difamação para se desacreditar o seu depoimento contra o presidente Nixon.

O dr. Dean, despedido pelo presidente após jurar que não seria transformado num bode expiatório de uma alegada tentativa da Casa Branca para abafar o caso Watergate, disse estar transtornado por histórias publicadas afirmando que pedira dinheiro emprestado no ano passado ao fundo para a campanha reeleição de Nixon, a fim de pagar a sua «lua de mel».

Notícias sobre a sua reacção apareceram com destaque em

alguns boletins da rádio e televisão.

O dr. Dean, que aos 34 anos era um dos homens mais brilhantes e influentes do pessoal do presidente, estava, também, indignado com histórias da imprensa citando fontes não identificadas como asseverando que era um homossexual e receava ser atacado por pederastas, por causa da sua aparência juvenil, se fosse para a prisão.

A Casa Branca acusou publicamente o dr. Dean de dar entrevistas, servindo os seus propósitos de tentar evitar incriminação relacionada com o encobrimento do escândalo Watergate.

Afirmou-se que o presidente Nixon dissera que o dr. Dean o convenceria no ano passado que ninguém na Casa Branca soubera previamente do caso de escuta ou lhe tentara escon-

der a verdade.

Potencialmente, o dr. Dean poderia ser a testemunha mais prejudicial contra o presidente Nixon, que tem negado repetidamente não saber de diligências dentro da Casa Branca para abafar o escândalo.

O dr. Dean deveria depor esta semana numa audiência do Senado sobre o caso Watergate, que será televisada, mas a sessão foi adiada até à próxima segunda-feira para se evitar causar embaraços ao presidente Nixon durante a sua cimeira com o chefe do Partido Comunista, Leonid Brejnev.

O advogado ficou aparentemente tão incomodado com as notícias publicadas que decidiu não fazer mais declarações públicas a investigadores enviados antes da sua comparecimento perante a comissão do Senado que procede a um inquérito sobre o caso Watergate.

NIXON E BREJNEV DISCUTEM QUESTÕES DE ARMAMENTO

CAMP DAVID (MARYLAND), 20 (R) O presidente Nixon e o dirigente do Partido Comunista Soviético discutem hoje questões de armamento na sua cimeira com o espírito de «faz comércio, não a guerra», com as conversações focando redução das armas nucleares e questões mundiais.

Nixon, Brejnev e os principais conselheiros chegaram de helicóptero a noite passada o retiro presidencial de Camp David, nas montanhas do Maryland, perto de Washington, onde deverão regressar amanhã, após um jantar-conferência a bordo do iate presidencial «Sequoia» navegando no Rio Potomac.

As discussões a bordo do barco e uma conferência anterior na Casa Branca, que durou uma hora e 45 minutos, trataram de cooperação económica e de comércio.

Brejnev fez ontem um esforço extenuante para abrir o caminho à expansão das relações comerciais ao assegurar a 23 membros do Senado, num almoço que durou três horas e meia, que não havia qualquer problema judeu na União Soviética e que virtualmente todos os hebraicos que desejassem emigrar o podiam fazer.

Vários senadores influentes declararam, após o almoço, que tencionavam reconsiderar a sua atitude de oposição a concessões comerciais à União Soviética devido a esse país impedir, alegadamente, judeus de emigrarem.

As conversações de hoje, segundo o secretário da Casa Branca para a Imprensa, Ronald Ziegler, versarão o campo das relações internacionais e o desarmamento.

O «Washington Star-News» citava ontem fontes soviéticas como tendo afirmado que Nixon e Brejnev concordaram provisoriamente em assinar amanhã uma nova declaração que

estabelecerá as directrizes para os negociadores soviéticos e americanos na segunda fase das conversações sobre limitações de armas estratégicas (SALT), a realizar em Genebra.

Não se aguardava que essas

directrizes fossem pormenorizadas ou específicas — acrescentava o jornal. O senador Jacob Javits, republicano por Nova Iorque, afirmou ontem que tinha a impressão de que não seria assinados qualquer pacto nu-

clear.

Brejnev, que tem revelado uma jovialidade inesperada durante toda a visita, causou nitidamente uma impressão profunda e favorável aos senadores com quem se encontrou ontem.

Migs norte-vietnamitas sobrevoam o Sul

SAIGÃO, 20 (R) Migas do Vietname do Norte têm sobrevoado diariamente territórios do Vietname do Sul nos últimos três dias, segundo afirmam fontes militares desta capital.

Os Migs foram avistados pela primeira vez no domínio quando dois desses aviões de fabrico soviético passaram sobre Quang Tri, uma região onde as tropas de Saigão e os comunistas se encontram separadas apenas pe-

la largura do rio Thach Han.

Segundo as mesmas fontes os caças Mig voltaram a sobrevoar Quang Tri na segunda-feira e ontem. Aparentemente esses aviões utilizam a antiga base americana de Khe Sanh, no extremo noroeste do país, onde os comunistas reconstruíram a pista de aterragem.

Entretanto o número de incidentes armados em todo o Vietname parece estar agora a dimi-

nuir gradualmente após o novo apelo de cessar-fogo. O alto comando disse que nas últimas 24 horas se registaram 69 violações, ou seja menos 30 do que no dia anterior.

No delta do Mekong as tropas governamentais tiveram quatro mortos e 31 feridos devido a um ataque à sua base e os comunistas sofreram quinze baixas.

CALEIDOSCÓPIO

EMBAIXADA DA CHINA EM MADRID

O encarregado de Negócios da primeira Embaixada da China em Madrid, Chu Min, chega hoje à capital espanhola. Acompanham-no alguns diplomatas e funcionários da delegação chinesa, num total de 11 pessoas. declarou um representante da Embaixada da China em Paris. Os componentes da Delegação deixam Paris, por via aérea, ao princípio da tarde. (UPI e ANI).

PADRE EXPULSO DA ROMÂNIA Um sacerdote católico romano, o padre Xavier Lopes, de 35 anos, partiu ontem da Romênia cumprindo uma ordem de deportação. O padre Lopes declarou antes de tomar o avião em Bulawayo para Joanesburgo

desconhecer o motivo da sua deportação e que nenhuma razão lhe foram dadas pelas autoridades rodesianas. (R).

ENERGIA NUCLEAR

No fim deste século as estações de energia nuclear produzirão um terço de toda a electricidade consumida nos nove países do Comecon — declarou ontem um perito nuclear da Checoslováquia. Os países membros do Comecon são a União Soviética, a Checoslováquia, a Polónia, a Hungria, a Alemanha Oriental, a Bulgária, a Romênia, a Mongólia e Cuba. (R).

CHI PENG FEI REGRESSOU A PEQUIM O ministro dos Negócios Estrangeiros da

China, Chi Peng Fei, regressou ontem a Pequim após uma digressão de 13 dias pela Inglaterra, França, Irão e Paquistão. Quando Peng Fei se encontrava em Londres foi anunciado que o primeiro ministro britânico, Edward Heath, visitaria a China, provavelmente no fim deste ano. (R).

RESTOS MORTAIS ROUBADOS

Foram roubados os restos mortais de Cyriel Verschaeve, antigo dirigente flamengo, condenado à morte pelo Conselho de Guerra belga por colaboração com os alemães. Este roubo, inspirado no do caixão do marechal Petain, foi levado a cabo por nacionalistas flamengos do jazigo paroquial de Solbad Hall, perto de Inns-

bruck, onde se encontrava o caixão desde 1949. Muitos flamengos de passagem na Áustria costumavam ir inclinar-se diante da sepultura daquele que uma placa fúnebre chama «herói da liberdade». Cyriel Verschaeve era padre e dedicava-se paralelamente à poesia, à arte dramática e ao ensaio. (FP).



HÁ AINDA DOIS CORPOS NO MINI-SUBMARINO

KEY WEST (FLORIDA), 20 (R) Os técnicos navais prosseguem hoje a macabra tarefa de tentar abrir o compartimento da ré do mini-submarino onde se encontram os cadáveres de dois oceanógrafos.

Os dois homens morreram por falta de oxigénio quando o submarino ficou preso no fundo do mar nos destroços de um navio, ao proceder a uma inspecção científica de rotina da fauna marinha.

Devido à pressão no interior do compartimento estanca a escotilha não pode ser aberta mas, por outro lado, a pressão deverá ser reduzida gradualmente pois uma decompressão brusca faria explodir os corpos.

Os dois sobreviventes, que se encontravam no compartimento da proa, foram já desembarcados mas os jornalistas não conseguiram descobrir o seu paradeiro para ouvir da sua boca o relato da odisséia que viveram no fundo do mar.

Ex-ministro condenado à revelia

TUNES, 20 (R.) — Ahmed Ben Salah, antigo ministro da Economia da Tunísia, foi a noite passada condenado, à revelia, a cinco anos de prisão por se ter evadido de um estabelecimento prisional de Tunis, em Fevereiro passado.

Ben Salah encontrava-se a cumprir 10 anos de trabalhos

forçados por alta traição quando fugiu.

A condenação da noite passada foi imposta por um tribunal criminal tunisino após mais de 11 horas de deliberação. O antigo ministro foi também condenado a mais seis meses de prisão por ter atravessado a fronteira ilegalmente.

O ex-ministro encontrava-se na prisão civil de Tunes desde Maio de 1970, mas escapou no dia 4 de Fevereiro passado e nunca mais foi recapturado.

Mohamed Habib Laribi, um chefe dos guardas na prisão onde Ben Salah estava, foi também condenado à revelia. Apanhou 11 anos e seis meses de prisão por cumplicidade na evasão, passagem ilegal da fronteira e posse e transporte de armas.

Considerados culpados pelas mesmas acusações foram Salah Minnaoui, antigo motorista e guarda costas de Ben Salah, que foi sentenciado a 10 anos, e Mohammed Haha, outro guarda-costas, que recebeu uma pena de nove anos e seis meses. Ambos os homens fugiram com o ex-ministro.

O irmão de Ben Salah, Hamed, e outro chefe dos guardas, El Kourt, que se encontram em poder das autoridades tunisinas, foram condenados a três anos de prisão, cada um, por cumplicidade na fuga.

Rápido fim do romance entre Liza e Sellers

LONDRES, 20 (R.) — O actor britânico Peter Sellers confirmou às primeiras horas de hoje que tinha acabado o seu rápido romance de amor com a estrela americana Liza Minnelli.

Peter Sellers declarou na sua residência nesta capital: «É verdade. Tudo acabou, embora não fosse esse o meu desejo. Cabe a Liza tomar uma decisão nesse sentido».

Antes, Liza afirmara que o seu romance de amor com Sellers, que tem 47 anos, terminara e que ela não o lamentava.

«Como podeis lamentar uma coisa que foi tão feliz?» perguntou a famosa artista.

Fez ontem exactamente um mês que Liza, filha da falecida Judy Garland, anunciou que viera a Londres dar três espectáculos e revelou, ao mesmo tempo, que «encontrara um homem maravilhoso» Peter Sellers.

«Estou apaixonada por ele e sinto-me feliz por afirmar que ele me ama», disse a actriz numa conferência de Imprensa de três minutos.

Peter Sellers assistiu a todos os três espectáculos que Liza deu em Londres e, quando foi feita a comunicação acerca do seu romance de amor, ambos conheciam-se há onze dias. A partir de então andaram sempre juntos.

Liza Minnelli disse, também, na conferência de Imprensa que ia acabar o seu noivado com Desi Arnaz Jr. e que ela e Sellers tinham ficado noivos, embora não houvesse «anel ou qualquer coisa desse género».

Contudo, na semana passada, começaram a circular boatos de que os dois se tinham separado a seguir a uma zanga.

Ao princípio, ambos negaram que houvesse uma disputa e asseveraram ser apenas um amoo de namorados.

Peter Sellers encontra-se ainda atarefado a filmar em Inglaterra «Soft Beds, Hard Battle» e Liza Minnelli revelou que planeava regressar de avião dentro dos próximos dias aos Estados Unidos.

Transportes grátis para os argentinos que recebem hoje Juan Perón

BUENOS AIRES, 20 (R.) — Peronistas estavam hoje a invadir literalmente esta capital, utilizando transportes públicos gratuitos, para dar ao antigo presidente Juan Perón uma recepção tumultuosa quando regressar à Argentina, após 18 anos de exílio.

Comboios especiais chegavam de todos os grandes centros provinciais e as carreiras de autocarros foram reforçadas, a fim de se garantir uma audiência máxima ao comício gigantesco que se efectuará pouco depois do avião especial, onde viaja Perón, aterrar no aeroporto de Ezeiza, por volta das 19 horas.

Não estão a ser cobrados bilhetes em quaisquer comboios e autocarros que se dirigem para a capital e os passageiros poderão, também, viajar de graça em todas as linhas suburbanas durante o dia.

Perón, de 77 anos, regressa de avião de Madrid, onde tem vivido com a mulher durante os últimos 13 anos. Virá acompanhado pelo seu protegido político, o presidente Hector Campora, que volta de uma visita oficial a Espanha.

Quando as multidões afluíam à cidade, o secretário-geral do Partido Justicialista (peronista) da Argentina, dr. Juan Manuel

Abal Medina, foi atropelado por um automóvel, ficando ferido, numa aparente tentativa de assassinio, segundo afirmou a agência noticiosa nacional Telam.

O dr. Abal Medina ficou com uma perna fracturada durante o incidente, que ocorreu ontem, de manhã. O carro que o atropelou vinha com as luzes apagadas.

O comício peronista realizar-se-á em parques espaçosos que rodeiam um viaduto na auto-estrada que liga o aeroporto à capital. De uma plataforma erguida no viaduto, o antigo residente discursará aos seus partidários, que se espera excedam os dois milhões, após o hino nacional da Argentina e uma marcha peronista serem tocados por uma orquestra sinfónica.

Os organizadores do comício pediram às fábricas, barcos ancorados no porto e às brigadas de bombeiros de toda a Argentina para fazerem soar as suas sireias a partir do momento em que o avião de Perón aterrar e até chegar ao viaduto.

Solicitaram, também, aos automobilistas para tocarem as buzinas dos seus carros, aos maquinistas para tocarem os apitos dos seus comboios e às igrejas para repicarem os sinos durante o que descreveram como o «acontecimento mais importante século».



Juan Perón, antes de deixar a Espanha para regressar triunfalmente à Argentina, despediu-se do ministro espanhol das Relações Exteriores, Lopez Rodo. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL.)

te século».

Do lado prático, os organizadores pediram a todos para evitarem apertões e comunicaram que as pessoas idosas e as crianças deveriam trazer um cartão atado ao pescoço, indicando o nome e a morada, para o caso de sofrerem qualquer precalço.

Entretanto, foram feitas mil fogueiras em acampamentos durante o dia de ontem para as primeiras pessoas a chegarem ao comício se aquecerem, visto as temperaturas antes do alvor-

cer baixarem até perto do ponto de congelação. Café e sopa quentes estão, também, a ser distribuídas a essas pessoas.

Dez hospitais de campanha foram montados na área e 41 ambulâncias estarão de serviço para qualquer emergência.

A poderosa Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos peronistas, pediu uma paralização geral do trabalho a partir do meio dia de ontem até à mesma hora de quinta-feira, a fim de que toda a classe trabalhadora das áreas adjacentes possa assistir ao comício.

Mariano Rumor forma Governo pela quarta vez

ROMA, 20 (R.) — O veterano político democrata-cristão Mariano Rumor, que anteriormente chefiou três Governos de coligação centro-esquerda, deverá ser hoje oficialmente convidado pelo presidente Leone a formar o novo Gabinete.

Orçamento espacial

WASHINGTON, 20 (U.P.I.-A.N.I.) — Por noventa votos contra cinco, o Senado norte-americano aprovou o mais rigoroso orçamento espacial desde 1962, atribuindo três mil milhões de dólares para o programa espacial no ano fiscal de 1974.

Entre as verbas aprovadas inclui-se 233 800 000 dólares para o programa Skylab e 90 milhões para o voo conjunto russo-norte-americano.

Rumor, que ocupava a pasta do Interior no Governo demissionário de Andreotti, foi já escolhido pelos seus colegas da Democracia Cristã para chefiar o novo Gabinete e a sua nomeação pelo presidente da República será uma simples formalidade, uma vez que a Democracia Cristã é o partido com maior representação no Parlamento e já obteve em princípio o acordo dos socialistas, republicanos e social-democratas para a reconstituição da coligação centro-esquerda.

A tarefa de Rumor está longe de ser fácil, não só devido às exigências contraditórias dos membros da coligação como também devido à grave situação política e económica que a Itália atravessa.

Espera-se porém que possa contar com o apoio firme do seu próprio partido, agora colocado sobre a chefia de Amintore Fanfani, que foi eleito secre-

tário-geral no último congresso.

Rumor terá de enfrentar nas suas diligências para formar Governo o problema das futuras relações entre socialistas e comunistas que já anteriormente levantou divergências entre os membros da coligação.

Os socialistas parecem dispostos a procurar uma aproximação com os comunistas, ao passo que os sociais-democratas opõem-se energeticamente a qualquer diálogo entre o Governo e os comunistas.

Foi esta disputa um dos principais motivos que levou à dissolução da coligação centro-esquerda em 1972, depois de ter constituído a base do Governo italiano durante cerca de dez anos.

Rumor precisará ainda de chegar a acordo com os seus parceiros de coligação sobre o rumo a dar à política económica e monetária de molde a estabilizar a lira e a travar a inflação.

Vaillant



A AFAMADA MARCA DE ESQUENTADORES A GÁS

também em

TERMO ACUMULADORES ELÉCTRICOS

automáticos

para distribuição de água quente

- capacidade 80 litros
- aquecimento rápido
- ligação directa a água da rede
- esmerado acabamento
- aspecto atraente

o termo acumulador que possui a inovação de poder ser ligado com a potência que se pretenda 1-3-4 ou 6 kw

práticos-seguros
económicos e eficientes

GARANTIA DA QUALIDADE

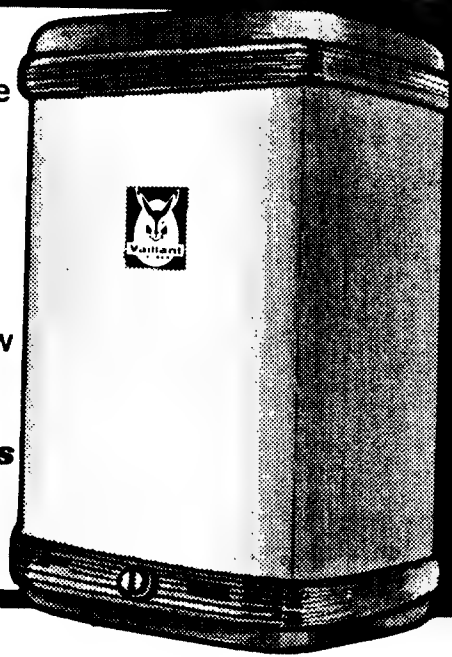
Vaillant

REPRESENTANTES



Manuel J. Monteiro & C. L. da

R. dos Correeiros, 140. Lisboa, 2. tel. 366061



SÃO JORGE

AS
21,30

AMANHÃ, ALEGRE ESTREIA!
DAS «FRESCAS» E BOAS!

UMA HILARIANTE «TRAPALHADA»
CAPAZ DE DIVERTIR
OS MAIS SISUDOS!



A TURMA DAS BARRACADAS

...ou como até os «cábulas»
conseguem ser bons!

JOHN ALDERTON

DERYCK GUYLER JOAN SANDERSON NOEL HOWLETT colorido

PLEASE
SIR!



GRUPO D
18 ANOS

DL/NACIONAL

EM BRAGA

SÉRIE DE COLÓQUIOS NA AGRO 73

BRAGA — O programa da exposição-feira, além das visitas orientadas e de vários actos, inclui os seguintes colóquios: no dia 24, Dia dos Municípios, às 11 e 30, colóquio sobre a «Agro 73», destinado aos presidentes das câmaras municipais da Região-Plano do Norte; dia 25, Dia das Actividades Económicas, às 10, colóquio sobre «A estrutura do sistema produtivo na agricultura», promovido pelo Gabinete de Planeamento da Secretaria de Estado da Agricultura e organizado pela Federação dos Grémios da Lavoura de Entre-Douro-e-Minho; às 14 e 30, colóquio sobre «Política de preços e defesa do consumidor», levado a efeito pelo Gabinete de Planeamento da Secretaria de Estado do Comércio e organizado pela Associação Comercial do Porto; às 16 e 30, colóquio sobre «A industrialização dos meios de produção, matérias-primas de apoio à produção e produtos oriundos do sector primário» promovido pelo Gabinete de Planeamento da Secretaria de Estado da Indústria e organizado pela Associação Industrial Portuense; às 18 e 30, sessão plenária para encerramento dos colóquios.

Dia 27, Dia da Região-Plano do Norte, às 15 e 30, painel sobre «Perspectivas do desen-

volvimento regional no período do IV Plano de Fomento», organizado pela Comissão de Planeamento da Região do Norte; dia 28, Dia da Juventude, às 15, colóquio sobre «O jovem rural e os seus problemas»; dia 29, Dia da Acção Social, às 14 e 30, colóquio sobre «A casa do povo e o desenvolvimento económico e social das populações rurais» e «O problema da terceira idade nos meios rurais».

No dia 30 realizar-se-á na «Agro 73» um festival folclórico do Norte de Portugal e da Galiza, com a participação dos seguintes grupos folclóricos: S. Torcato (Guimarães), em representação do distrito de Braga, Pauliteiros de Miranda, pelo distrito de Bragança; Santa Maria de Reguenga (Santo Tirso), pelo distrito do Porto; Santa Marta de Portozelo, pelo de Viana do Castelo; Barqueiros do Douro, em representação do distrito de Vila Real; e um grupo espanhol, em representação da Galiza.

Ainda incluído no programa do certame haverá no dia 26, às 22 horas, um espectáculo coral, em que colaboram os grupos de Barcelos, da Madalena (Vila Nova de Gaia), da Coelima (Pevide), de Viana do Castelo e de Vila Praia de Âncora.

“ORESTEIA”

DE XENAKIS
EM LISBOA

Prosseguindo no seu propósito de, no decorrer da presente temporada, proporcionar ao público de Lisboa um contacto mais estreito com o compositor Iannis Xenakis, figura fundamental da música do nosso tempo — a Fundação Gulbenkian vai apresentar no seu Grande Auditório, nos próximos dias 21 e 22 (quinta e sexta-feiras) às 21 e 30, em primeira audição portuguesa, uma das mais destacadas obras deste autor: a suite «Oresteia», baseada em texto de Esquilo. Serão intérpretes o coro e a orquestra Gulbenkian, e ainda o coro infantil da Fundação, sob a direcção do maestro Michel Tabachnik. A completar o programa, serão executadas cinco «Canzone» para metais, do compositor veneziano dos séculos XVI-XVII Giovanni Gabrieli.

A «Oresteia» foi escrita por Xenakis em 1966, para as representações em 1966, para as representações do triptico homónimo de Esquilo, («Agamémnon», «As Coéforas» e «As Fúrnides») no Festival de Ypsilanti (Michigan, E.U.A.), com encenação de Alexis Solomos, e interpretação de Judith Anderson no papel de Clitemnestra. Na sua versão de concerto, esta obra foi ouvida pela primeira vez no Festival de Bordéus de 1967.

Iannis Xenakis referiu-se à «Oresteia» como um «ritual sonoro» que pretende vestir de roupagens novas a concepção clássica da tragédia grega.

PORTO

III CONGRESSO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

Vai realizar-se de 5 a 8 de Novembro próximo, na Faculdade de Letras do Porto, o III Congresso Nacional de Arqueologia, promovido pela Junta Nacional da Educação, com o patrocínio do Ministério da Educação Nacional.

Estão inscritos 135 congressistas, entre portugueses, espanhóis, franceses, alemães, ingleses e brasileiros, com estudos inéditos, que contribuirão para ampliar o panorama de conhecimento e divulgação da arqueologia nacional.

A participação dos membros dos institutos de Arqueologia das faculdades de Letras de Portugal, bem como das universidades de Madrid, Salamanca, Valladolid, Santiago,

Bordéus, Munique, etc., e de institutos científicos como Casa Velasquez e Instituto Arqueológico Alemão de Madrid, constitui garantia do interesse e de nível científico de que se irá revestir o congresso.

Após a conclusão dos trabalhos, os participantes farão uma visita de estudo às mais notáveis estações arqueológicas do Norte de Portugal, deslocando-se às citânias de Sanfins e Briteiros, ao Santuário Rupestre de Panóias e aos espectaculares trabalhos romanos de exploração aurífera de Tresminas.

Qualquer informação deverá ser pedida à secretaria do congresso, a funcionar na Faculdade de Letras do Porto.

A Imperial Silver Company of London
apresenta

A SALVA DA ALIANÇA



Em prata ou ouro. Criada por Lima de Freitas.
Comemorativa dos Seiscentos Anos
de Amizade Anglo-Portuguesa.

É este ano que portugueses e ingleses celebram seiscientos anos de amizade. O Príncipe Filipe e o Dr. Marcello Caetano farão mutuas visitas oficiais.

Como símbolo duradouro da mais antiga das alianças, a Imperial Silver Company of London lançará uma soberba salva comemorativa, criação do famoso artista português Lima de Freitas. A salva será moldada, gravada e polida pelos ourives da Imperial Silver Company, em Inglaterra.

EMISSIONES LIMITADAS

A Salva da Aliança será lançada, em Portugal, em duas emissões limitadas. 2000 salvas em prata sólida, e 100 salvas em ouro de 18 carates. Cada salva será numerada individualmente no verso, onde será ainda gravada a marca de contraste do Assay Office da Cidade de Londres. Cada salva será embalada num elegante estojo. A Salva da Aliança só poderá ser adquirida em Portugal e na Inglaterra, e a Imperial Silver

Company garante que nunca será feita qualquer outra emissão.

ARTE COMO INVESTIMENTO

Os subscritores à Salva da Aliança serão proprietários, não apenas de um magnífico memento de um grande acontecimento, mas ainda de um trabalho original devido ao talento de um artista internacionalmente conceituado, Lima de Freitas. A Salva da Aliança constitui ainda uma magnífica oportunidade para investir em arte. Note-se que, na América do Norte por exemplo, emissões limitadas de salvas em metais preciosos têm, em anos recentes, aumentado o seu valor até 500 por cento sobre o inicial.

O preço de cada salva, na emissão em prata, é de 5000\$00, e da emissão em ouro de 18 carates, de 75 000\$00.

Favor enviar o seu pedido, o mais depressa possível, para MacIntosh & Livingston, Lda, que foi autorizada pela Imperial Silver Company a distribuir a Salva da Aliança em Portugal.

ORDEN DE ENCOMENDA
Salva da Aliança
MACINTOSH & LIVINGSTON, LDA
Rua Sampaio Pinto, 70 - Lisboa

EXTRAS: Se quiser, pode acrescentar a minha subscrição: (para a Salva da Aliança)
O valor do meu cheque vai do seguinte para pagamento total de: Salvas na emissão em prata de 2000, a 5000\$00 cada e Salvas na emissão em ouro de 18 carates, de 100, a 75000\$00 cada.
Todas as encomendas serão confirmadas.

NOME (em maiúsculas, por favor)

ENDEREÇO

ASSINATURA

DATA

Nota: A subscrição será feita aproximadamente sessenta dias após recepção da encomenda. Todas as quantias recebidas após esta data serão de número limitado de subscritores serão imediatamente devolvidas.

viagens
apolo 73

CANÁRIAS

VIAGEM EM AVIÃO 8/15 DIAS
ESPECIALMENTE FRETADO.
Partidas todas as 5.ªs Feiras
de Julho a Setembro.

PREÇOS A PARTIR DE 2.770,00

Estadia em regime de pensão completa ou quarto com pequeno almoço. Transporte Aeroporto-Hotel-Aeroporto.

MAIORCA

VIAGEM EM AVIÃO 8/15 DIAS
ESPECIALMENTE FRETADO.
Partidas todas as 3.ªs e 5.ªs Feiras
de Junho a Setembro.

PREÇOS A PARTIR DE 3.400,00

Estadia em regime de pensão completa. Transporte Aeroporto-Hotel-Aeroporto.

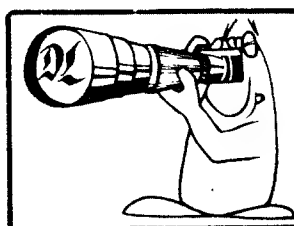
TORREMOLINOS

8/15 DIAS
VIAGEM EM AUTOCARRO
COM AR CONDICIONADO.
Partidas todas os Domingos
de Junho a Setembro.

PREÇOS A PARTIR DE 2.320,00

Estadia em regime de pensão completa.

CONSULTE A SUA AGÊNCIA HABITUAL



nova
frescura!
novo prazer
de lavar
os dentes!

A nova Pasta Couraça
- agora com cálcio - maior protecção
e beleza para os seus dentes!

DL/CERAL



EMPREGADOS DO AMONIACO PORTUGUÊS BENEFICIAM DE SEGURO DE VIDA

A partir do dia 19 do corrente, os empregados do Amoniaco Português, S.A.R.L., começaram a desfrutar das regalias de um contrato de Seguro de Vida de Grupo assinado entre aquela empresa industrial e a Companhia de Seguros «A Mundial».

Visando a cobertura do risco de morte dos empregados do Amoniaco Português, o contrato facultava-lhes um esquema complementar de benefícios sociais, promissor de um futuro mais confiável, para si e para os seus familiares directos.

A assinatura do importante contrato realizou-se na sede do Amoniaco Português.

Em representação desta empresa industrial assistiram o

presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, senhores Doutores Lopo de Carvalho Cancela de Abreu e Engenheiro João Paulo Dupuich Pinto de Castello Branco.

Em nome da Companhia de Seguros «A Mundial», estiveram presentes os administradores senhores Drs. João Morais Leitão e Luis Mello Breyner Pereira.

Numa empresa como o Amoniaco Português, votada a vultuosos investimentos, de grande importância para a economia portuguesa, é de realçar a simultânea preocupação que aquele contrato revela em fortalecer a previdência e a segurança dos seus empregados

AVISO

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS DE LISBOA

Avenida da República, 29

Comunica que encerrarão todos os serviços na QUARTA-FEIRA, dia 20, à hora habitual, reabrindo na SEGUNDA-FEIRA dia 25, às 9 horas.

CONTINUA EM ENTRECAMPOS
O ESPECTÁCULO FAVORITO DO POVO DA CAPITAL

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»
Ao ALCANCE de TODOS e PARA TODOS os GOSTOS
Pavilhões e «Stands» das mais conceituadas firmas
apresentam produtos e artigos famosos

Todas as atracções em movimento constante
DE TUDO PARA COMER E PARA BEBER
— ABERTURA AS 19 HORAS —

A GUERRA NA GUINÉ

BISSAU, 20 (L) — Forças de Caçadores Pára-Quedistas, em missão de patrulhamento junto à fronteira Sul, interceptaram um grupo inimigo — avaliado em cerca de 80 elementos poderosamente armados — recentemente infiltrado da República da Guiné.

Actuando de imediato, as nossas forças fizeram fogo sobre o inimigo, o qual, após forte resistência, retirou para território estrangeiro, deixando no solo 8 mortos e variado material e marcas visíveis de ter sofrido um elevado número de baixas que conseguiu, no entanto, levar consigo na retirada. As nossas forças sofreram dois feridos. Dos elementos componentes do grupo inimigo faziam parte grande número de indivíduos de tez clara — o que, mais uma vez, confirma as notícias de que mercenários de várias nacionalidades foram contratados recentemente pelo PAIGC.

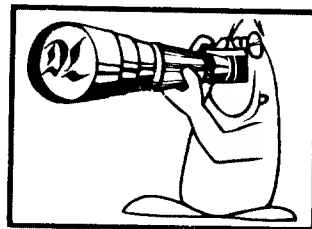
A recente tentativa de infiltração de tão numeroso grupo inscreve-se na pressão exercida nos últimos tempos pelo inimi-

go sobre as populações e povoações da região fronteiriça, Sul, a qual se tem traduzido, entre outras, por flagelações com armas pesadas, cujas bases de fogo se situam no território da República da Guiné.

MILITARES MORTOS EM ANGOLA

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate no Estado de Angola o 1.º cabo número 147924/72, Fernando Oliveira dos Santos, natural de Cantanhede, filho de António dos Santos e de Felicidade Gonçalves de Oliveira, e na província da Guiné o soldado número 166701/71, Hermínio Esteves Fernandes, natural da Guarda, filho de Francisco Fernandes e de Maria das Solidades Esteves, o soldado número 167709/71, Carlos Alberto Graça Gonçalves, natural de S. Miguel, concelho de Lisboa, filho de Arnaldo Porfírio Gonçalves (falecido) e de Alice

das Dolores Graça, casado com Maria Jorge Serra Silva Gonçalves, o soldado número 190915/71, José Maria dos Santos, natural de S. Vicente-da-Beira, concelho de Castelo Branco, filho de Francisco Tradoso e de Maria Patrício, o soldado milícia número 107772, Boibo Balde, natural de Nova Lamego, filho de Fali Balde e de Ondi Cande, casado com Djabu Balde, e o soldado milícia número 148472, Saliu Balde, natural de Gabu, filho de Samba Balde e de Mariana Embalo.



O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Eduardo e Álvaro, Praça dos Duques BEJA

CURSOS DE DESIGN modas-têxteis

Prosseguindo no seu propósito de dinamizar a exportação nacional, vai o Fundo de Fomento de Exportação promover dois cursos de Design nas áreas acima referidas — Modas e Têxteis.

Independentes um do outro, os cursos realizar-se-ão no entanto simultaneamente — em Julho próximo e ao longo do período compreendido entre Outubro e Dezembro do corrente ano. A sua regência está confiada a competentes profissionais portugueses e estrangeiros, de sólida formação artística e técnica.

Tanto o curso de Design de Modas como o de Têxteis se dirigem a quantos, de uma maneira geral, se interessam por uma aplicação prática e rentável dos seus recursos de natureza artística. Logo, a alunos ou habilitados com os cursos das Escolas Superiores de Belas Artes de Lisboa e do Porto, assim como do I.A.D.E.; a designers ou estilistas já profissionais, integrados ou não nas indústrias em causa; a quantos, enfim, queiram aliar à sua formação artística de base (pintura, escultura, arquitectura, decoração...) o conhecimento e a prática de uma profissão para cujo domínio aquela mesma formação é verdadeiramente indispensável.

Os alunos que mais se destacarem poderão ainda continuar a sua especialização no estrangeiro, através da frequência de cursos complementares que aí serão ministrados.

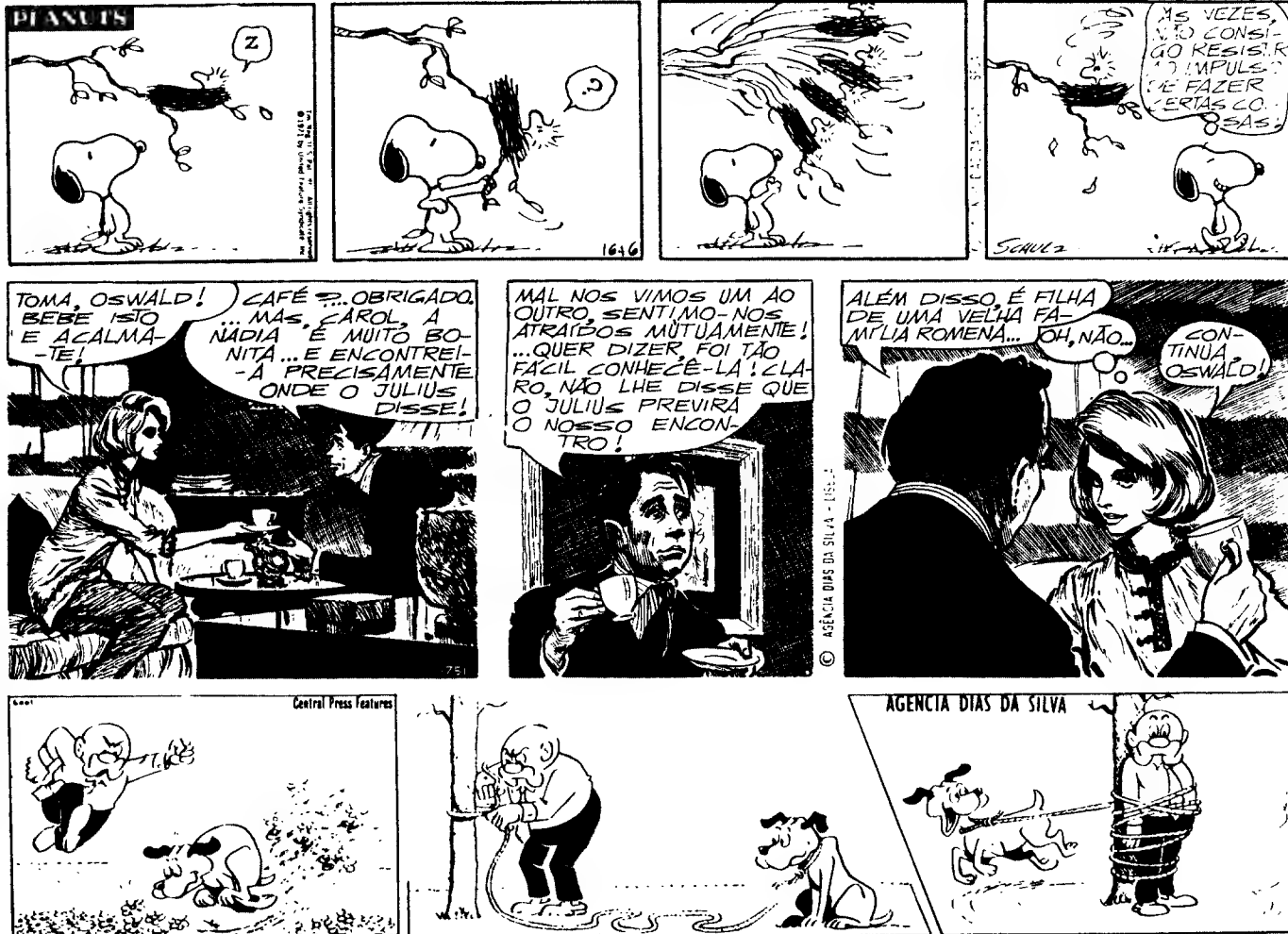
Os interessados deverão inscrever-se, mediante o preenchimento de boletim próprio, até 30 do corrente — em qualquer uma das seguintes direcções:

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

Av. 5 de Outubro, 101-2.º — Telef. 76 74 10 — 76 75 20 — 76 75 73 — LISBOA 1
Delegação no Norte:
Rua Gonçalo Cristóvão, 128-1.º Esq.º — Telef. 38 02 14 — PORTO



Apesar da sua semelhança com as toucas de praia que vulgarmente se improvisam a partir dos lenços, este chapéu foi incluído na colecção para Outono/Inverno de uma conceituada firma britânica, que o apreciou como se fora o último grito de originalidade da moda.



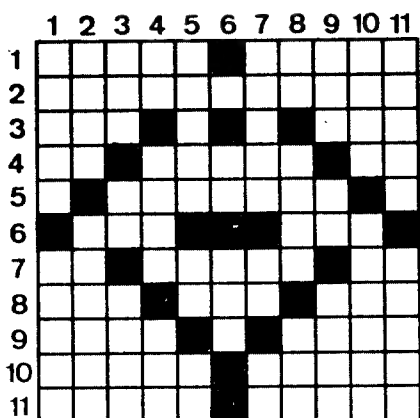
PROBLEMAS DE PALAVRAS

COM PROVÉRBO

PROBLEMA N.º 10 462

HORIZONTAIS

- 1 Abala. Defunto
- 2 Fariam creptação
- 3 Suspiros. Apellido
- 4 Boro (s.q.). Nome de uma espécie de cobra. Item
- 5 Darcora.
- 6 Maior Recusa.
- 7 Tempo do verbo haver. Esmonça Aqui
- 8 Rezo. Unidade monetária do Japão. Interjeição indicativa do zundo e do fungar
- 9 Cabo da costa de Portugal. Cãozinho de luxo, de pelo comprido
- 10 Prendera. Porção de massa achatada
- 11 Ilha do mar Jónio. Ribombar



VERTICAIS

- 1 Termina. Livro de orações.
- 2 Grupo de três. Brejeira.
- 3 Rente. Cobalto (s.q.). Vazias.
- 4 Abreviatura que se usa em música. Enrubescer. Pedra de altar.
- 5 Substância sólida, derivada do dermatol e usada como anti-séptico (Quim). Nota musical. Preposição e artigo definido
- 6 Letra grega. Preposição.
- 7 Suga o leite materno. Laço (inv.) Platina (s.q.)
- 8 Sufixo que designa estado. Inseto coleóptero espalha do pelo hemisfério boreal. Pátria
- 9 Braço de mar. Batráquio. Instrumento para far à roca
- 10 Vinho de palmeira e de coco, empregado antigamente em medicina como tónico. Encoberta
- 11 Esqueça. Causar a mui a

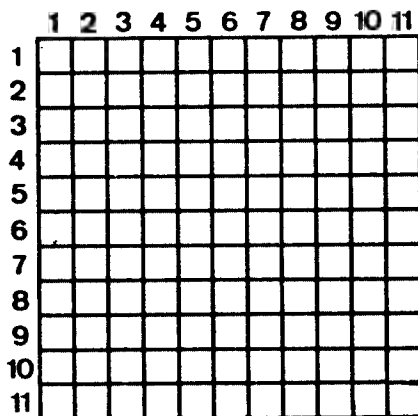
Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 6 619

HORIZONTAIS

- 1 Peugada. Relativo aos rins.
- 2 Terreiro em frente ou em volta das igrejas. Gritei (fig.)
- 3 Colocou. Pronome pessoal. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Agueda.
- 4 Campeão Descansas. Batráquio.
- 5 Uma das Espóides. Calhaus.
- 6 Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Rádio (s.q.)
- 7 Coador. Exército.
- 8 Em partes iguais. Realize. Antes do meio dia.
- 9 Rio de Portugal. Agência Telegráfica de Imprensa. Cruel
- 10 Distância (fig.). Nome de fruto.
- 11 Cilada. Guardar segredo.



VERTICAIS

- 1 Acredita. Pisa
- 2 Velha. Reluzir
- 3 Senhores. Muito. Fecho as asas para descer mais depressa.
- 4 Porco. Molusco cefalópode apreciado em culinária. O mais.
- 5 Conjunção. Capa sem margem
- 6 Caminhar para cá. Ela!
- 7 Doença. O mesmo que três
- 8 Artigo definido (ant). Rio da França e da Alemanha. Ruim.
- 9 Recusa. Sustento. ÓXIDO DE Cálcio.
- 10 Arremessa. A morte.
- 11 Macis. Causar a mui a.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10 461

HORIZONTAIS:

- 1 Parca MUITO
- 2 Acum Armaz
- 3 Ita Ura
- 4 Erra Anum
- 5 Cia Mui Aro
- 6 Em Siara SS
- 7 Ocar Altra
- 8 Ala Iro
- 9 Uvar. Salas.
- 10 Elam Iago
- 11 Mores Crias

VERTICAIS:

- 1 PADECE QUEM
- 2 Ac Rimo Ilo
- 3 Ruira Cavar
- 4 Cata Salame
- 5 AMA Mirar
- 6 Sua
- 7 MAU Arais
- 8 Urra Altra
- 9 mana Rolai
- 10 Ta Ursa Aga
- 11 Oramos Osos

PROVÉRBO: Muito padece quem ama

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6 618

HORIZONTAIS:

- 1 Havre Acama
- 2 Lias Tris
- 3 Astoria
- 4 Am Papam Al
- 5 Fadar. Seera.
- 6 Ira Par
- 7 Atroz Elara
- 8 Adia Tara
- 9 Oriente
- 10 As Aduai Ar
- 11 Persa Mero

VERTICAIS:

- 1 Ráfia Gap
- 2 Al Marta Se
- 3 Via Dardo
- 4 Raspa Oiras
- 5 Estar Zaida
- 6 Op Eu
- 7 Atras Etna
- 8 Crime Latim.
- 9 Aia Apare
- 10 Ms Arara Ar
- 11 Clara Pro



DL / NACIONAL

ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO LUÍS BRAILLE

A Associação de Beneficência Luís Braille, com cerca de 500 sócios cegos, aos quais presta uma assistência média de quatro mil escudos semanais, está neste momento a comemorar o seu 46.º aniversário.

Os meios de subsistência provêm dos sorteios públicos, da participação dos quatro mil «sócios protectores» e dos benefícios.

A partir de 1 de Julho, os sócios com mais de 70 anos passam a ter direito a um subsídio de longevidade, no valor de 300\$00 mensais. Mas a par des-

te, a Associação contribui para os seus sócios com outro tipo de subsídios: de nascimento, casamento e funeral. Para os filhos dos sócios até aos 14 anos são distribuídas roupas e calças.

A Associação, que nasceu ligada às motivações dos músicos cegos aspira hoje a instalações que satisfaçam o crescente número de interessados, e aonde possa ser posta a funcionar a sua biblioteca de «Braille», cujos volumes, na ordem dos dois milhares, estão por agora em desalinho, dentro das quatro paredes da velha sede.

TERMINOU O PRIMEIRO CURSO DE RELOGIOS ELECTRÓNICOS

PORTO, 20 — Organizado pelo Gémio dos Comerciais de Ouriversarai e Relojoaria, efectuou-se ontem à noite, na sede da União de Grémios dos Comerciantes do Porto, a sessão de encerramento e entrega de certificados aos alunos que concluíram o primeiro curso de relógios electrónicos, levado a efeito nesta cidade. Presidiu ao acto o sr. dr. Vasco Lencastre, subdelegado do I. N. T. P.

Aberta a sessão, à qual assistiram todos os cursistas bem como muitos industriais de relojoaria do norte do país, usou da palavra o sr. Jacinto Machado, que aludiu ao interesse que

o curso despertou e às vantagens que dele resultaram, tendo por último palavras de agradecimento para aqueles que deram a sua colaboração a um curso que reputou de muito útil para a classe. Seguidamente foi feita a entrega dos diplomas tendo feito ainda algumas considerações o Consul da

Suiça; António Gomes Ferreira, em nome dos cursistas e por último o dr. Vasco Lencastre, que se congratulou com a iniciativa levada a efeito pelo organismo que tanto tem pugna-do pela sua classe. Foi entregue uma lembrança ao regente do curso, e no final servido um beberete.

JORNADA DO CAFÉ NA F.I.L.

Na Feira Internacional de Lisboa, o dia continuou a ser reservado a profissionais. De manhã efectuou-se um curso de «design» de embalagem, orientado pelo dr. Luís Sicre Carnut e promovido pelo Centro Nacional de Embalagem. Em seguida procedeu-se à distribuição de diplomas para exportadores e uma palestra sobre coberturas insufladas.

Um morto e quatro feridos num choque de camionetas

ALPIARÇA — Um morto e quatro feridos foi o balanço de um acidente ocorrido, ontem à tarde, no lugar de Joana Vaz, próximo desta vila entre duas camionetas.

Os dois veículos pesados transitavam em sentido contrário quando um deles, por motivos desconhecidos, saiu da faixa de rodagem e foi abalroar o outro.

Os Bombeiros Municipais de Alpiarça, que acorreram ao local, tiveram de proceder a

várias operações para retirar da amálgama de ferros retorcidos o corpo do condutor do veículo causador, Jaime Cardoso Sequeira, de 41 anos, natural de Sobreira Formosa e ali residente, que se encontrava morto. Os seus acompanhantes, o filho, João Luís Afonso, de 16 anos e o proprietário do veículo, José Manuel Ribeiro Martins, de 28 anos, comerciante, natural de Isna, onde se encontra domiciliado, foram transportados para o hospital de Santarém, juntamente com

os ocupantes do outro veículo, Carlos Alberto Vieira Dias, de 32 anos, casado, morador na Rua Joaquim Magalhães, 22, em Alpiarça, e José de Almeida Vieira, de 39 anos, residente em Casalinho, próximo desta vila.

Depois de tratados a ferimentos ligeiros os dois últimos regressaram às suas residências enquanto que o menor era transferido para o Hospital de S. José e o proprietário da camioneta ficava internado.

Lisboa come menos carne do que peixe e marisco

Durante o passado mês de Abril os Serviços Médico-Veterinários de Inspeção Sanitária, da Câmara Municipal de Lisboa, aprovaram, para consumo, 1 089 502 quilos de carne e produtos derivados. Quanto a peixe e marisco eis o peso (!): 5 370 052 quilos (mais quatro mil toneladas em relação à carne).

Ainda em relação à carne: 718 544 quilos era de bovinos e 228 114 de ovinos.

O Serviço Central Pasteurizadora de Leite traduziu-se por leite pasteurizado consumo público, em garrafas de litro, 2 274 723; em garrafas de 1/2 litro, 760 221; em garrafas de

1/4 de litro 69 778, e em bilhas, 634 580.

Leite rejeitado para consumo público à entrada da Central, 99 874 litros

No Centro Municipal de Inspeção e Classificação de Ovos, foram inspeccionadas e aprovadas para consumo público em fresco 4 358 082 unidades e para a indústria 462 102.

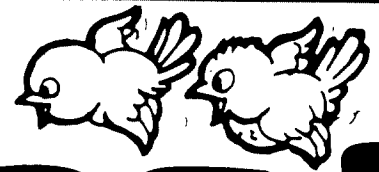
VISTORIAS

Fizeram-se 10 vistorias a estabelecimentos e outros locais de venda, preparação, fabrico e depósito de produtos alimentares, para efeito de abertura, licenciamento e execução de obras; 3241 a mercados e outros

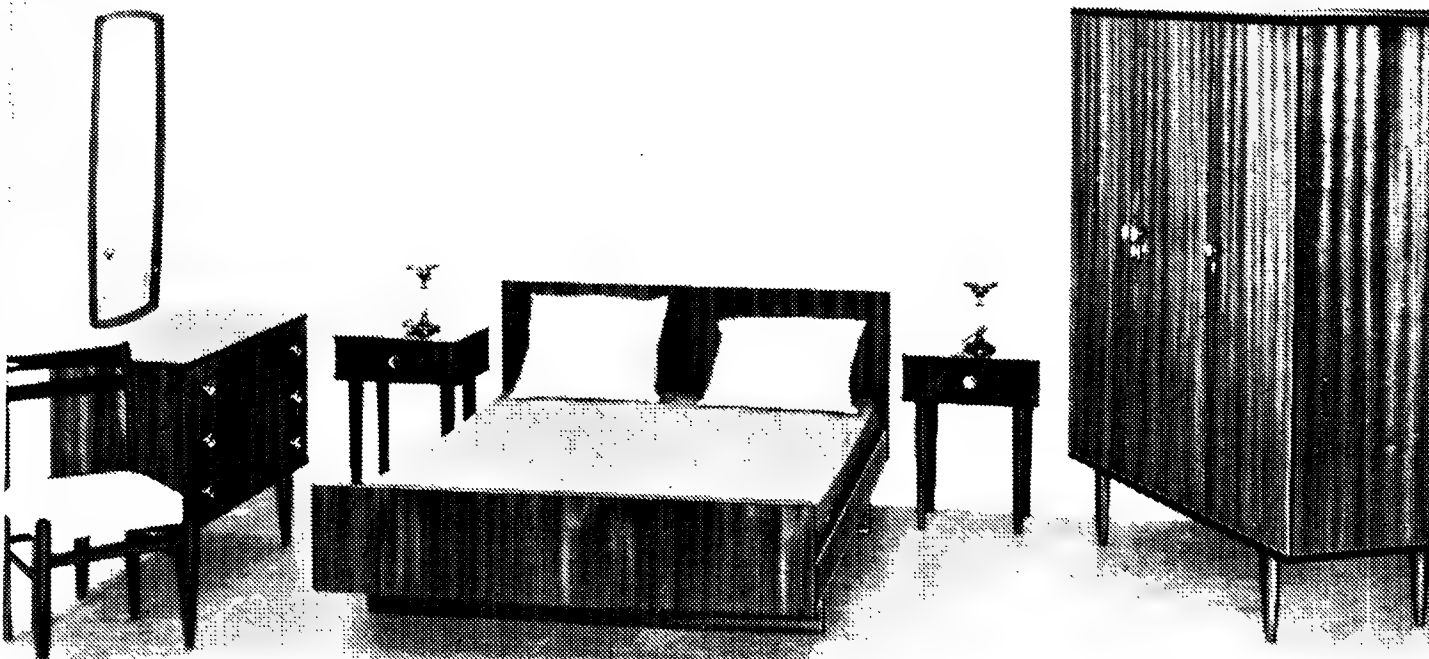
estabelecimentos, para fiscalização e inspecção sanitária de produtos alimentares; seis a estabelecimentos pela fiscalização móvel com apreensão de produtos; oito apreensões de produtos em trânsito transportados em veículos.

No Matadouro Municipal de Aves, foram inspeccionados e aprovados para consumo 166 787, galinhas, patos, perus e coelhos, e rejeitados como impróprios para consumo 3996.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido na «Tabacaria Paris», Avenida Fausto de Figueiredo ESTORIL



Aos noivos !



Façam a vossa
viagem de núpcias
no vosso
próprio automóvel,
um MORRIS «marina»

Informe-se na Dardo desta sensacional campanha. Além da formidável oferta ainda obtém preços baixíssimos, em mobílias de quarto com colchão de molas **Climax**, o máximo em molas. Facilidades de pagamento surpreendentes.

Av. da Liberdade 131
Av. Almirante Reis, 124-B
Rua de S. Bento 53 a 57
Praça de Londres, 7
Rua D. Estefânia 193
Rua 1.ª de Maio 146 A

e no Stand DARDO
da Feira Popular de Lisboa

Dardo
Electrodomésticos - Mobílias

MENORES PREÇOS - MAIORES FACILIDADES

EXAMES

Pontos e respectivas soluções

EXAMES

Filosofia

Leia, com atenção, o seguinte texto:

«Para salvar a crença na hipótese das verdades necessárias tem-se o costume de dizer que os pontos, as linhas, os círculos e os quadrados da geometria existem exclusivamente nas nossas concepções e fazem parte do nosso espírito. o qual, trabalhando sobre a sua própria matéria-prima, constrói uma ciência «a priori» cuja evidência é puramente mental e nada tem a ver com a experiência externa. Por muito consideráveis que sejam as autoridades que defendem esta doutrina, ela parece-me psicologicamente inexacta.

Os pontos, as linhas, os círculos que cada um tem no seu espírito são, parece-me, simples cópias de pontos, linhas, círculos e quadrados que foram conhecidos por intermédio da experiência. A nossa ideia de ponto é simplesmente a ideia do mínimo visível, quer dizer, a mais pequena porção de superfície que nos é possível ver. [...] A geometria tem por objecto as linhas, os ângulos e as figuras tais como existem; [...] as definições devem ser consideradas como as nossas primeiras e mais evidentes generalizações relativas a esses objectos naturais».

Stuart Mill, «Sistema de Lógica»

I

a) O texto lido apresenta uma das doutrinas que conhece acerca da origem dos conceitos matemáticos.

Discuta o valor desta doutrina.

b) Atendendo ao uso que Stuart Mill faz do termo *ideia*, parece-lhe que fica claramente estabelecida a distinção entre os conceitos de *ideia* e de *imagem*? Porquê?

c) Ao referir-se às definições matemáticas, diz o autor: «as definições devem ser consideradas como as nossas primeiras e mais evidentes generalizações relativas a esses objectos naturais».

Parece-lhe que qualquer matemático subscreveria esta afirmação?

Justifique a sua resposta.

II

a) A nossa adaptação ao meio realiza-se pelas funções de *selecção* e *síntese* da consciência.

Recorrendo a exemplos, caracterize estas funções.

b) Também o hábito se apresenta como uma forma de comportamento que permite ao homem adaptar-se a determinadas situações.

Nesta perspectiva, aprecie, quanto aos seus efeitos, a importância do hábito.

c) Escreva Alain: «Todas as paixões resultam do que se imagina».

Faça a análise crítica deste pensamento.

III

a) Segundo Descartes, «basta julgar bem para proceder bem».

Parece-lhe que o acto moral depende exclusivamente da *razão*? Fundamente a sua resposta.

b) Está de acordo com a afirmação de Michelet:

«A História é a ressurreição integral do passado»?

Porquê?

IV

- Desenvolva, assumindo uma atitude crítica, apenas um dos seguintes temas:

1) O método dos testes: vantagens e limitações

2) O mecanicismo como teoria explicativa da natureza da vida.

SOLUÇÃO

a) Para Stuart Mill e em geral para os empiristas os nossos conceitos nascem imediatamente da experiência sensível, como cópia do que se conhece na realidade. A formação dos conceitos matemáticos não é apenas cópia da experiência, pois desta forma teríamos uma imagem determinada ao concreto e singular, com as medidas e cores e as características individuais. Examinando por ex: o conceito de triângulo, vejo que ele não se cinge a uma figura única, mas a toda a figura plana fechada de três lados. O conceito nasce da experiência, mas pela abstracção pelo espírito dos dados concretos e sensíveis para a formação do conceito universal.

b) Para Stuart Mill o termo «ideia» não se distingue claramente da «imagem», pois afirma que «ideia» é «a simples cópia de pontos e linhas...» Ora a cópia é «imagem», ou seja a representação sensível do objecto e portanto concreta e singular, enquanto a «ideia» é representação intelectual do objecto ou seja universal, apta a representar todo e qualquer objecto singular.

c) Para Stuart Mill a definição é a descrição de uma realidade pré-existente com o trabalho do espírito para descobrir as características da realidade descrita, enquanto que a definição matemática é elaborada pelo espírito a partir dos dados de experiência. As definições dos empiristas como Stuart Mill consistem em enumerar os caracteres, ora as definições matemáticas não são descritivas, mas construtivas.

II

a) O contacto com o mundo exterior opera-se pelos sentidos, pela percepção, que é o conhecimento que do mundo exterior temos pelos sentidos. Para a percepção temos de fazer espontaneamente uma selecção de sensações, formando com elas uma síntese, que reuna a percepção obtida. Exemplifiquemos: oio um ruído que objectivo como o de um automóvel a subir uma

rua. Entre os ruídos que conheço selecciono o do automóvel, entre os ruídos do automóvel este ruído particular de subir na rua, posso ainda determinar a marca do carro. A síntese final resulta de uma série de selecções, para a síntese final: Volkswagen a subir na rua. Outro exemplo: sinto o perfume de rosa vermelha. Entre os cheiros agradáveis ou desagradáveis selecciono o agradável, entre estes o de flores, nestas a rosa, entre as rosas a vermelha. Síntese: perfume de rosa vermelha.

b) O hábito é a facilidade adquirida para praticar certos actos pela sua repetição. Tem importância na vida pela rapidez, perfeição e facilidade que os actos ganham pela força do hábito. O hábito torna naturais os actos. Por essa razão diz Aristóteles que o hábito é uma segunda natureza. Facilita o progresso, sem o hábito de ler não haveria progresso. Ajuda a educação moral, virtude não seria possível sem o hábito.

c) A afirmação de Alain teria sentido absoluto se a paixão dependesse na sua gênese da imaginação. A paixão é a exaltação de uma tendência. A tendência provoca a excitação da imaginação e estimula a paixão. São efeitos paralelos e não derivados. Neste sentido compreendemos o sentido da afirmação de Alain.

III

a) O acto moral não depende exclusivamente da razão, pois é executado pela determinação da vontade e por isso a par da formação da inteligência para compreender a moralidade do acto se requer também a formação da vontade para o pôr em prática. Por experiência sabe todo o homem que muitas vezes faz o que se lhe apresenta como mal e não devia fazer e omite o que se apresenta como bem para executar.

b) A afirmação «A História é a ressurreição integral do passado» não é totalmente verdadeira porque a história não interessa todo o passado, mas só

os factos que influíram na evolução da Humanidade. Se destes conseguimos uma perfeita ressurreição teremos então história verdadeira com o conhecimento das causas e consequências de cada facto.

IV

Os testes são experiências tecnicamente apropriadas para conhecer o comportamento de um indivíduo perante determinada situação. Segundo a sua finalidade assim será elaborado o teste. Assim temos testes de inteligência, de aptidão, de carácter, etc. As vantagens dos testes são fáceis de ver, pois ele permite lela experimentação conhecer determinado aspecto do indivíduo e ao mesmo tempo uma observação objectiva pois leva a observar a pessoa através de provas que não são perturbadas pela presença do observador. Estas vantagens têm no entanto o seu lado negativo, ou a sua limitação. O teste observa um aspecto do indivíduo, separado do seu todo, mas no seu conjunto total essas reacções podem ter variantes. A pessoa a agir em toda a sua acção tem com-

portamento diferente do que quando age na sua atitude natural e espontânea. Daí o valor muito relativo do teste pelo seu aspecto de parcamento da pessoa e pela actuação no momento único, que depende de muitas ocorrências para uma disposição ideal para uma perfeita observação.

O mecanicismo querendo explicar a vida fez mais uma comparação entre o organismo vivo do que uma teoria explicativa da vida. A mesma comparação é estreita e portanto inadequada. Não explica a formação do ser vivo, como não explica o seu desaparecimento ou morte. Não consegue mesmo dar solução à capacidade que tem o ser vivo de se restaurar e de se refazer, quando danificado. A máquina a que Descartes quis comparar o ser vivo não se forma de um outro ser vivo, não tem unidade essencial, mas apenas a do fim para que foi construída. Não pode refazer as perdas sofridas e não morre, mas fica inutilizada sem chegar a uma perda de si mesma.

facilmente a verdade quando aquelas coisas são obstáculos, e ninguém serve ao mesmo tempo a paixão e o dever. Se se estiver atento, a nossa alma tem força; mas se a paixão se apossa de nós, é esta que domina, a razão nada vale.

C. —

1. — Quem julga, deve fazê-lo com a maior isenção moral.

2. — Creio que sim. César, pertencente ao partido democrático, advoga em favor da legalidade. Esta, porém, exige imparcialidade, serenidade e prudência. Assim agiam os antepassados cuja lição de equilíbrio e bom senso devia, pois, ser seguida. O orador sabe muito habilidosamente colocar e dosar os seus argumentos, a ponto de despertar o medo nos seus ad-

versários, fazendo-lhes sentir que as medidas drásticas aplicadas arbitrariamente e insensatamente podem, na inconstância e volubidade das situações humanas, voltar o «feitiço contra o feitiçeiro». Na opinião de César, em vez da morte os cúmplices de Catilina deviam ser condenados a prisão perpétua e confisco dos bens.

II

1. — Posso substituir *Haud facile* por *difficile*.

2. — a) — Com *deceat* relaciona-se decent; b) — Com *ingenium*, engenho.

III

RETROVERSÃO

Caesar dicit etiam Romanos antiquos, dubiis rebus, prudentes fuisse et eorum exemplum omnibus imitandum esse.

GEOGRAFIA

I — Cosmografia

O estudo da Cosmografia reveste-se de particular interesse, porque nos possibilita, além do mais, a compreensão e a explicação de numerosos fenómenos climáticos.

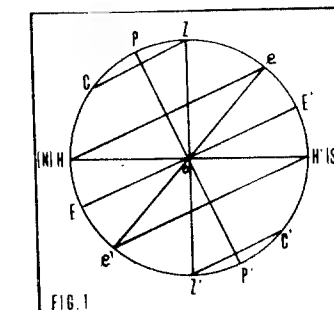


FIG. 1

A fim de responder às perguntas seguintes, preste atenção à fig. 1, que representa a esfera celeste projectada ortogonalmente sobre o plano do meridiano de um lugar. A vertical do referido lugar forma com o eixo do mundo um ângulo de 23° 27'.

1 - a) Qual é o valor angular da declinação do zénite? Justifique a resposta dada.

b) Quais são os valores das coordenadas equatoriais horárias do Sol no momento solsticial de Junho?

2 - Tendo em conta a variação anual da declinação do Sol, explique geometricamente a duração relativa dos dias e das noites, para a latitude considerada na fig. 1.

GEOGRAFIA FISICA

II — Atmosfera

A explicação da «circulação atmosférica terrestre» contribui para a compreensão clara e precisa do complexo panorama climático. Sendo assim, observe atentamente a fig. 2 (esboços I e II) e responda às seguintes perguntas:

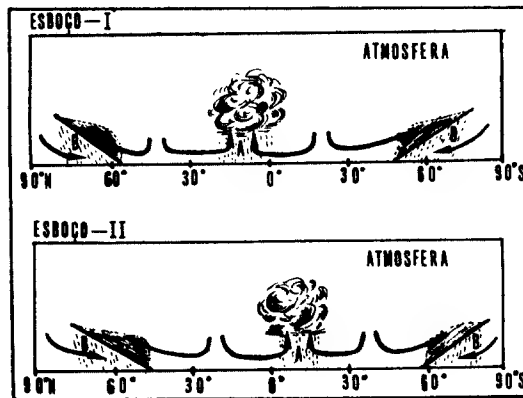


FIG. 2

1 - A que épocas do ano se referem respectivamente os esboços I e II? Justifique a resposta dada.

2 - Classifique os tipos de chuva assinalados pelas letras A e B, e explique a formação dos referidos tipos de chuva.

III — Formas do modelado terrestre

As formas do modelado terrestre dependem, como deve saber, de vários factores, como: comportamento diferencial das rochas, agentes de erosão, etc. Observe a fig. 3 (esboços A e B) e responda às perguntas seguintes:

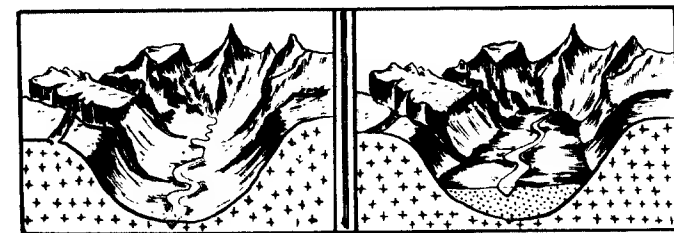


FIG. 3

1 - a) Classifique, quanto à origem, o vale esquematizado no esboço A. b) Indique um rio de Portugal Continental que em parte do seu curso drene um vale de igual origem. c) Explique os aspectos morfológicos esquematizados no esboço B.

O NOVO EXTERNATO
NOSSA SENHORA DA SAÚDE
(A BENFICA)
INFANTIL E PRIMÁRIO — CICLO
PREPARATÓRIO E LICEAL
DIURNO E NOCTURNO — TRANSPORTE PRIVATIVO
RUA SOUSA LOUREIRO, N.º 12 — TELEF. 740300
(Estão abertas as matrículas)

Latim

Antes de fazer a análise e tradução do texto latino apresentado, leia-o todo atentamente, procurando compreender-lhe o sentido geral.

«No Senado, discute-se a pena a aplicar aos cúmplices de Catilina. César, quando chega a sua vez de emitir opinião, começa assim o seu discurso:

TEXTO

Omnes homines, patres conscripti, qui de dubiis rebus consultant, ab odio, amicitia, ira atque misericordia vacuos esse deceat. Haud facile animus verum providet, ubi illa officium, neque quisquam lubidini simul et usui parat. Ubi intenderis ingenium, valet: si lubido possidet, ea dominatur, animus nihil valet.

Salústio, *De Conjurat. Catil.*

QUESTIONÁRIO

I

A. — Análise do texto (como preparação da tradução)

1. — Releia com atenção o 1.º período:

a) — Procure e transcreva o predicado da oração subordinante independente.

b) — Transcreva a oração que directamente depende dele.

c) — Repare na expressão *patres conscripti*:

1) — Quem eram, na República Romana, os *patres conscripti*?

2) — Qual a função sintáctica desta expressão no texto apresentado?

2. — Atente agora no 2.º período, constituído por dois membros, ambos introduzidos por uma partícula negativa:

a) — Justifique o emprego, no texto, da primeira dessas partículas.

b) — Por que razão, no 2.º membro, o pronome indefinido empregado é *quisquam*?

c) — No primeiro membro do período, o pronome *illa* a que substantivo ou substantivos do texto se refere? Justifique o género em que se encontra.

3. — Finalmente, observe bem o 3.º período (onde se estabelece um contraste):

a) — Diga que valor tem, aqui, a 2.ª pessoa do singular do modo conjuntivo *intenderis*?

b) — Decerto reparou no estilo conciso deste período; a forma *possidet*, por exemplo, está usada em sentido absoluto. Se tivesse de usá-la com um complemento directo, qual escolheria?

B. — Traduza o texto latino em correcta linguagem portuguesa.

C. — 1. — Numa curta frase portuguesa, sintetize a ideia fundamental do texto latino apresentado.

2. — Dado o conhecimento que tem da intervenção de César nesta discussão, parece-lhe que este começo de discurso prepara habilmente a opinião que ele vai emitir? Justifique a sua resposta.

II

1. — Substitua por uma só palavra a expressão do 2.º período do texto:

Haud facile.

2. — Escreva uma palavra portuguesa etimologicamente relacionada com:

a) — *deceat*;

b) — *ingenium*.

III

Passe para latim:

César ainda diz que, em circunstâncias graves, os antigos Romanos tinham sido prudentes e que o exemplo deles devia ser seguido por todos.

SOLUÇÃO

I

A. —

1. —

a) — *Deceat* é o predicado da oração subordinante do 1.º período.

b) — A oração dele directamente dependente é: *Omnes homines ab odio, amicitia, ira atque misericordia vacuos esse*.

c) 1) — Os *patres conscripti* eram os componentes do Senado que, durante a República, dispunham de três poderes: o *consilium*, o interregno e a *autoritas Patrum*.

2) — Esta expressão desempenha, no texto, a função de vocativo.

2. —

a) — *Haud*, partícula negativa, acompanha adjetivos, advérbios e certos verbos. No texto está a negar o advérbio *facile*.

b) — No segundo membro do segundo período usa-se o

pronome indefinido *quisquam* porque vem inserido numa frase onde já está presente uma negação.

c) — A forma pronominal *illa* refere-se aos substantivos *odio*, *amicitia*, *ira* e *misericordia*. Encontra-se no género neutro (número plural) porque se refere a um conjunto de seres inanimados de géneros diferentes.

3. — a) — Esta segunda pessoa do singular indica um sujeito indeterminado.

b) — Escolheria para complemento directo a forma *homines*.

B. —

TRADUÇÃO

Convém, senadores, que aqueles que deliberam sobre assuntos melindrosos estejam isentos de ódio, amizade, ira e paixão. O entendimento não descobre

EXAMES

Pontos e respectivas soluções

EXAMES

GEOGRAFIA HUMANA

IV

Tenha presente o estudo que fez sobre o «habitat» rural, a fim de responder ao questionário seguinte:

- 1 — Explique o que entende por «habitat» rural.
- 2 — a) Caracterize o tipo de povoamento rural disperso-ordenado. Ilustre a sua resposta com um esquema elucidativo.
- b) Indique as principais causas, de ordem natural e humana, que condicionam o aparecimento desse tipo de «habitat» rural.

PORTUGAL

V

A ilha da Madeira apresenta, como se sabe, aspectos geográficos muito característicos.

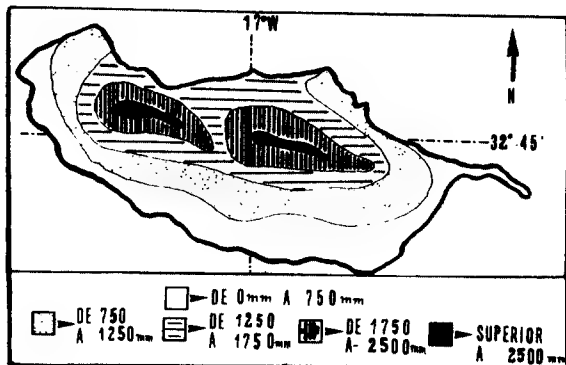


FIG 4 - DISTRIBUIÇÃO DAS CHUVAS NA ILHA DA MADEIRA -

- 1 — Com base na observação cuidada do esboço cartográfico da fig. 4, explique as razões da desigual distribuição das chuvas nesta ilha.
- 2 — Ponha em evidência as obras de hidráulica na organização da paisagem agrícola da Madeira.

VI

Um dos aspectos relacionados com a vida agrícola de Angola que continua a requerer esforço humano e grande dispêndio financeiro é, sem dúvida, a criação de gado.

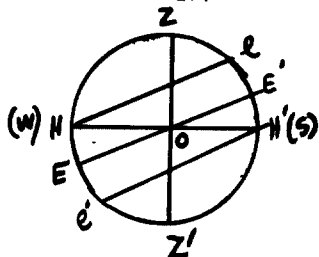
- 1 — a) Quais as principais causas, de ordem natural e humana, que explicam as dificuldades da criação de gado neste Estado Português?
- b) Exponha, resumidamente, os processos que se têm usado para combater tais dificuldades.
- c) Indique as principais indústrias derivadas da criação de gado e respectivas causas, de ordem geográfica, que explicam o seu incremento.

SOLUÇÃO

I — COSMOGRAFIA

1) a) Sendo a declinação (D) a distância angular do equador ao astro e marcando-se no semicírculo de declinação considerado, a partir do equador, de 0° a 90° , a declinação do Zénite é 0° . Como $E' O Z = 90^\circ$ e $Z O P = 23^\circ 27'$ vem $E' O Z = 66^\circ 33'$.

b) No momento solsticial de Junho o Sol está no ponto e. Assim, o ângulo horário é de 0° e a declinação é de $+23^\circ 27'$.



c) Para a latitude do Círculo Polar Ártico, os dias são iguais às noites só quando o Sol descreve o Equador e são tanto maiores quanto maior for a declinação solar do mesmo nome da latitude. Quando o Sol descreve o Trópico de Câncer, não há noite; o dia natural é de 24 horas. Quando descreve o Trópico de Capricórnio, não há dia; a noite é de 24 horas.

GEOGRAFIA FÍSICA

II A ATMOSFERA

1) Na região equatorial, onde se produzem as chuvas de convecção, a pluviosidade é forte; a sua maior intensidade coincide com as épocas da passagem do Sol pelo Paralelo dos respectivos lugares. Assim, o esboço 1 refere-se ao período de Março a Setembro onde a CIT apresenta o seu máximo em Julho e o esboço 2 refere-se ao período de Setembro a Março onde a CIT apresenta o seu mínimo em Janeiro.

2) As chuvas assinaladas pela letra A designam-se por convectivas, e são produzidas pela ascensão do ar que se expande e arrefece, aumentando a humidade relativa. São abundantes e produzem-se quase todos os dias, nas regiões equatoriais.

As chuvas assinaladas pela letra B são designadas por frontais (ou convergentes). Os esboços 1 e 2 apresentam o avanço das massas de ar polar e tropical. Esta, quente, é levantada e, por arrefecimento, origina chuvas, devido a uma forte condensação do vapor de água. São frequentes em latitudes superiores a 30° .

III — FORMAS DO MODELA-DO TERRESTRE

1) a) O vale esquematizado no esboço A, quanto à origem, é do tipo Glaciar, por ter as superfícies arredondadas, polidas e estriadas com uma secção transversal, com a forma de um U.

b) Há vales em U, por exemplo,

no curso superior do Rio Zêzere.

c) No esboço B o nível de base do Rio subiu, pelo que o vale fluvial foi entalhado por aluviões devido a movimentos eustáticos, sobre os quais o rio corre agora em meandros divagantes.

GEOGRAFIA HUMANA

IV

1) É a maneira como se distribuem, nos campos, as casas, o seu agrupamento e as suas relações próprias. Isto é, o modo de exploração do solo, em ordem à exploração agrícola.

2) a) Entre o habitat disperso e o habitat agrupado há formas intermédias, de transição, que constituem o Habitat misto. Uma destas formas é o povoamento rural disperso ordenado, onde as povoações são aglomeradas e em estrela.

b) Condicionam o aparecimento deste tipo de habitat rural a necessidade das casas de habitação manterem entre si relações de vizinhança, estarem distribuídas por entre campos de cultura fechados onde predomina a média propriedade, a pobreza do solo, os hábitos, a falta de água e a existência de algumas indústrias. Em Portugal Continental, é próprio do Litoral de Entre-Douro-e-Minho, Beira Litoral e Vale de Bezeiros.

PORTUGAL

V

1) A Ilha da Madeira está sujeita aos ventos dominantes de N e de NE, à proximidade da África (donde sopra, durante alguns dias de alguns anos, o vento de Este, seco e quente) e da Zona Tórrida.

A parte S, exposta amplamente à influência africana é mais seca; a vertente Norte, batida pelos mencionados ventos tem pluviosidade mais elevada. Devido à Ilha ser muito elevada, com costas de arribas altíssimas a distribuição das chuvas apresenta um aspecto semelhante ao do relevo do solo.

2) Nesta Ilha, os cursos de água, que são abundantes, chamam-se ribeiras. Nasceram nas faldas da cordilheira central e de uma maneira geral correm por vales profundos e estreitos.

A irrigação dos campos faz-se através de frequentes e extensas levadas: são canais de alvenaria que conduzem a água geralmente dos pontos mais altos para os terrenos mais baixos.

A par de uma vegetação de tipo mediterrânico-atlântico, existem ali plantas de clima tropical.

VI

1) a) A grande maioria dos efectivos encontra-se na posse de populações nativas cujo grau de evolução socio-económica não atingiu ainda um nível ideal;

— não existem centros de recreio e de engorda;

— o aproveitamento das pastagens encontra-se condicionado pela sua capacidade de carga e disponibilidade de água para abeberamento, o que origina deslocamentos tem-

porários das populações;

— os produtos (leite e carne) são utilizados em escala reduzida;

— a manutenção e melhoramento das manadas não tem obedecido a critérios de produtividade.

b) A criação de zonas, devidamente condicionadas, com vista à instalação de médias e grandes empresas apoiadas numa técnica agro-pecuária evoluída;

— o reordenamento das populações tradicionais e dos seus gados;

— a revisão do regime jurídico das terras no Ultramar;

— a existência de uma adequada política de comercialização;

— a instituição de sistemas de créditos adequados;

— a disponibilidade de técnicos capazes e devotados.

A indústria da conserva de carnes está muito desenvolvida na área de Moçamedes. A indústria dos laticínios, limitada à produção do leite, manteiga e queijo, tem ti-

do muito incremento na zona do Huambo.

De assinalar ainda, a existência da indústria dos curtumes, na qual os couros, depois de trabalhados, são exportados.

A situação destas indústrias está intimamente relacionada com as zonas onde existem os grandes efectivos de bovinos (zona Sul e Sudoeste e na zona Marginal).

COMENTÁRIO

Embora o ponto pareça à primeira vista de fácil solução, pois a maior parte dos aspectos focados são dos mais conhecidos, torna-se no entanto difícil, em tempo muito limitado, articular e relacionar as diferentes ideias, com o necessário desenvolvimento.

Ligeiramente diferente dos apresentados nos últimos anos o ponto, equilibrado, vem contribuir para uma selecção cada vez melhor, das aulas de Geografia do Curso Complementar.

Desenho

Turmas Experimentais

I

Desenhe as projecções de um prisma quadrangular recto e de uma pirâmide quadrangular regular, atendendo aos dados seguintes:

Prisma — Uma das bases está no plano vertical de projecção, tendo uma diagonal de nível a 6 cm de cota e com 10 cm de comprimento. Altura igual a 3 cm.

Pirâmide — O seu vértice com 3 cm de afastamento e 6 cm de cota, está desviado 2 cm para a direita do plano de perfil que contém o segmento de recta que une os centros das bases do prisma. A base da pirâmide é de frente, com 12 cm de afastamento. As diagonais da base medem 8 cm, sendo uma delas, um segmento vertical.

Seccione o conjunto dos dois sólidos por um plano vertical que contenha os pontos médios das arestas de perfil da pirâmide e faça um ângulo diedro de 60° com o plano vertical de projecção (abertura para a direita). Desenhe as projecções das secções resultantes. Apresente o desenho a tinta-da-china com as construções auxiliares necessárias. Não aquarele.

II

Os pontos A (afastamento 0 cm; cota 3 cm) e B (afastamento 5 cm; cota 0 cm) são vértices de um triângulo equilátero existente num plano vertical que faz um ângulo diedro de 45° com o plano vertical de projecção (abertura para a direita).

Determine as projecções do triângulo e a sua sombra produzida nos planos de projecção.

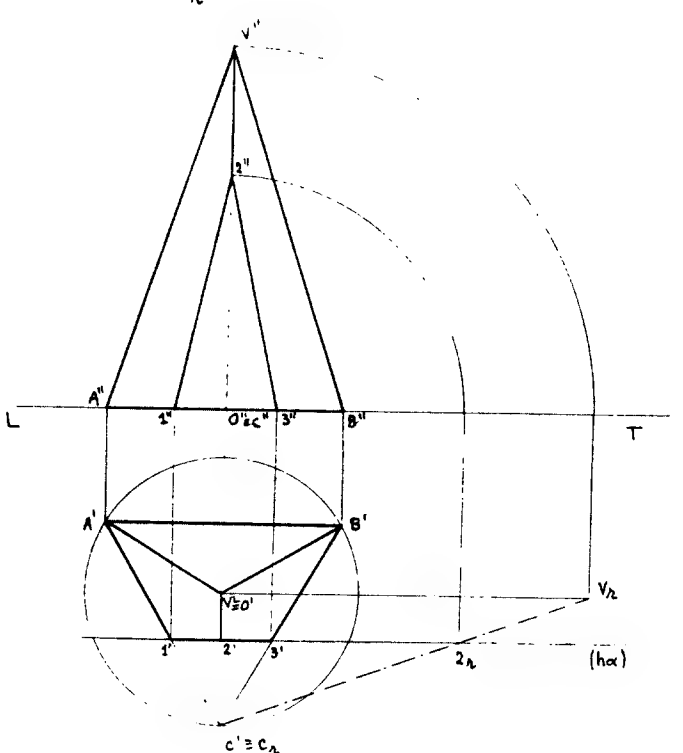
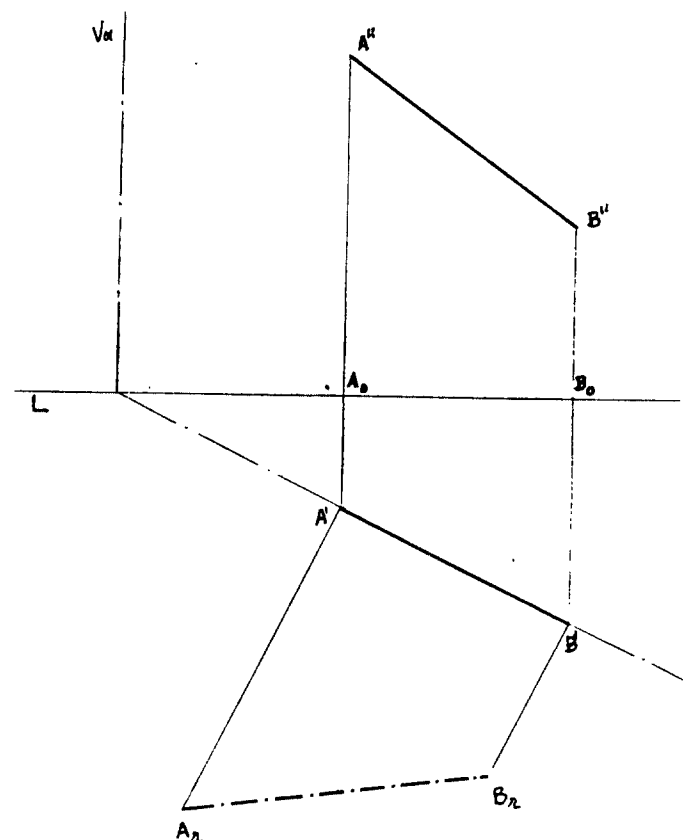
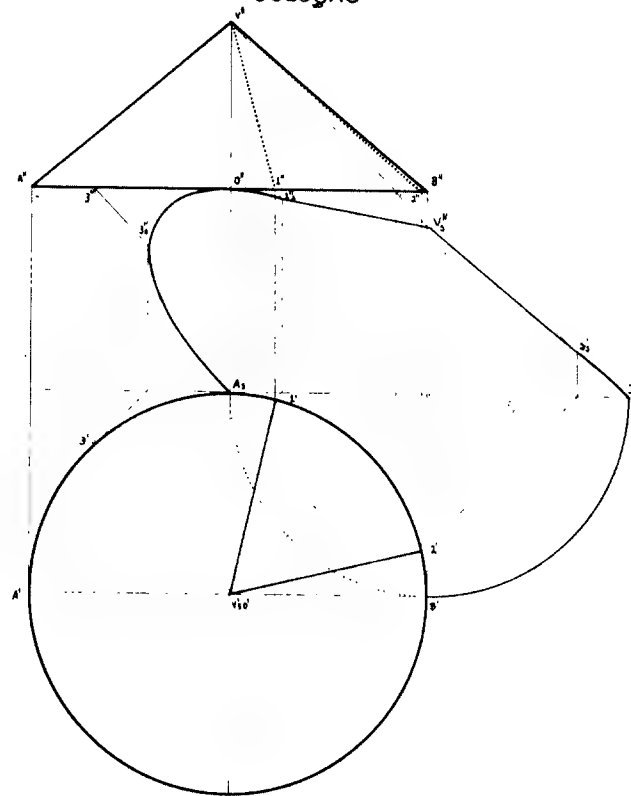
Não passe o desenho a tinta e deixe ficar as construções auxiliares.

III

Numa recta definida pelos pontos P (afastamento 5 cm; cota 1 cm) e R (afastamento 2 cm; cota 6 cm), sendo PR igual a 5 cm, determine as projecções do ponto A da recta (I Quadrante), situado à distância de 7 cm do traço vertical da recta.

Não passe o desenho a tinta e deixe ficar as construções auxiliares. Faça um relatório sucinto da forma como procedeu.

SOLUÇÃO



CIÊNCIAS DA NATUREZA

I

1 — Pretendeu-se estudar o comportamento de uma barra de cobre (a) e de uma barra de vidro (b), quando aquecidas durante o mesmo tempo numa das extremidades. Para isso foram montados os dispositivos que a fig. 1 te sugere.

Em cada barra foram fixados pingos de estearina (1, 2 e 3). Aqueceram-se as barras durante algum tempo.

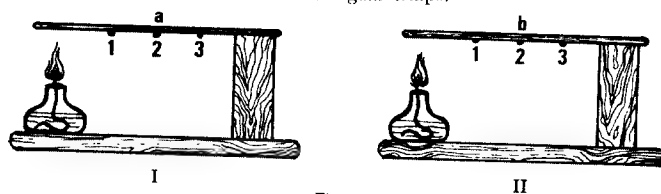


Fig. 1

- a) — Que se observa em I?
- b) — Acontece o mesmo em II? Porquê?
- c) — Das afirmações seguintes transcreve para o papel da tua prova a que te parece mais correcta para exprimir a conclusão da experiência anterior.

- Quando aquecida a estearina funde.
- A barra de cobre é um bom condutor térmico e a barra de vidro é um mau condutor térmico.
- Os metais são bons condutores térmicos e o vidro é mau condutor térmico.

2 — Durante esta experiência a estearina sofreu uma mudança de estado físico.

- a) — Que nome dás a essa mudança de estado?
- b) — Esta transformação deu-se com ganho ou perda de energia?

ESTABELECIMENTO DE ENSINO PARTICULAR FERNANDO PESSOA

ADMISSÕES AOS INSTITUTOS CURSOS DE FÉRIAS — Início em 2 de Julho

NOVO ANO LECTIVO — CURSOS LICEAIS

Secções preparatórias para externos

ADMISSÕES AOS INSTITUTOS

LICEU — SECÇÃO DE CIÊNCIAS NOCTURNAS RUA BUENOS AIRES, N.º 8 e 8-A LISBOA TELÉFONES 69 12 52 - 67 64 49

EXTERNATOS

São Vicente Marquês de Pombal Álvares Cabral

Rua do Paraíso, 28 • Rua Morais Soares, 93 • Avenida Grão Vasco, 1
Tel. 86 41 00 • (ao Chile) — Tel. 82 02 21 • (Benfica) — Tel. 70 69 74

LICEAL — PREPARATÓRIO — COMERCIAL — INSTITUTOS — ADM. UNIVERSIDADE

EXAMES

Pontos e respectivas soluções

EXAMES

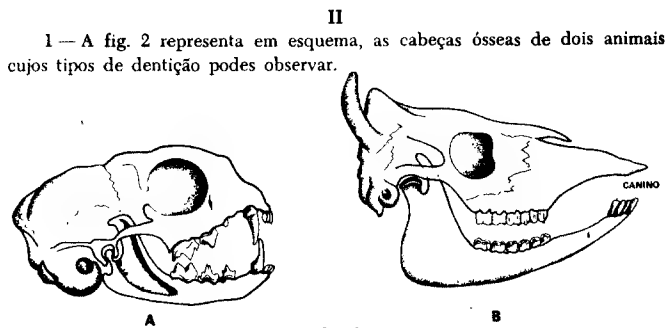


Fig. 2

- 1 — A fig. 2 representa em esquema, as cabeças ósseas de dois animais cujos tipos de dentição podes observar.
 - a) — Indica as diferenças que observas entre os dois tipos de dentição representados.
 - b) — Qual te parece ser o regime alimentar dos animais cuja dentição é do tipo representado em A?
 - c) — Supondo que o animal a que se refere a cabeça óssea representada em B é o boi, que características podes encontrar no aparelho digestivo deste animal?
- 2 — Os alimentos sofrem uma série de transformações desde que são introduzidos na boca até poderem ser absorvidos.
 - a) — Que nome tem esse conjunto de transformações?
 - b) — Em que órgão do aparelho digestivo termina esse conjunto de transformações?

III

Na fig. 3 estão representadas duas fases da mesma experiência. Na fase II a água do copo C foi distribuída pelos copos A e B.

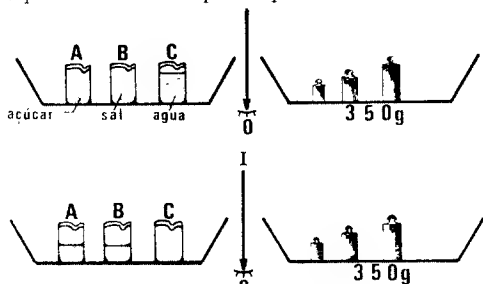


Fig. 3

- 1 — Das frases seguintes escreve no papel da tua prova aquela que te parece traduzir a conclusão a tirar desta experiência.

Nas mesmas condições, o sal dissolve-se na água mais dificilmente do que o açúcar.

A dissolução dum sólido não corresponde a uma perda de matéria.

A dissolução do açúcar e do sal na água não corresponde a uma perda de matéria.

A solução contida no copo B, encontra-se saturada.
- 2 — No copo A, deitou-se mais açúcar. A certa altura, a solução ficou saturada.
 - a) — Que entendes por solução saturada?
 - b) — Como procederias para que esta solução deixasse de estar saturada?
- 3 — A água, além de ter substâncias dissolvidas, também pode ter substâncias em suspensão. Indica o processo mais vulgarmente utilizado para retirar da água as substâncias em suspensão.

IV

Na fig. 4, os esquemas I e II representam, em corte, o coração do homem em dois momentos distintos.

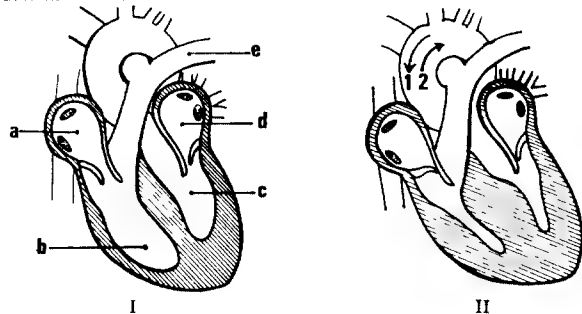


Fig. 4

- 1 — Observa atentamente o esquema indicado em I.
 - a) — Faz a legenda da figura.
 - b) — Que diferença observas entre as paredes do ventrículo direito e do ventrículo esquerdo?
- 2 — Compara as cavidades inferiores do coração nos esquemas I e II.
 - a) — Que diferença notas?
 - b) — Como sabes, o coração é um músculo. Qual a propriedade dos músculos que permite ao coração passar da fase I à fase II?
- 3 — No esquema II, uma das setas indica o sentido da circulação do sangue num vaso sanguíneo.
 - a) — Qual das setas (1 ou 2) indica o sentido correcto?
 - b) — Esse vaso é uma artéria ou uma veia?

4 — Como sabes é o sangue que transporta o oxigénio a todas as células do nosso organismo.

- a) — Em que órgãos recebe o sangue o oxigénio?
- b) — Qual a função das células para a qual este gás é necessário?

V

1 — Na aula de Ciências, estudaram-se três flores que se designaram por A, B e C. As peças encontradas em cada uma delas estão assinaladas por X, no quadro seguinte.

	Pedúnculo	Corola	Gineceu	Androceu	Receptáculo
Flor A	X		X		X
Flor B	X	X	X	X	X
Flor C	X	X		X	X

- a) — Quais os órgãos de protecção que possui a flor C?
- b) — Alguma das flores estudadas é completa? Justifica a resposta.
- c) — De entre as flores (A, B e C) indica aquela que possui apenas órgãos de reprodução femininos.
- d) — Indica as flores em que se podem formar sementes.
- e) — Na flor A a polinização poderá ser directa? Justifica a resposta.

2 — A frutificação, a polinização e a fecundação, são as fases necessárias à formação do fruto. Escreve-as pela ordem por que se realizam.

VI

O gráfico representado na fig. 5 refere-se às variações de valor da pressão atmosférica num dado local, até às 15 horas de determinado dia.

- 1 — Observa atentamente o gráfico e responde às perguntas seguintes:
 - a) — Indica as horas entre as quais o valor da pressão atmosférica aumentou.
 - b) — Qual foi o valor mínimo da pressão atmosférica?
 - c) — Como se comportou a pressão atmosférica entre as 9 horas e as 12 horas?
- 2 — Fizeram-se ainda outras observações, tendo-se registado os seguintes valores da pressão atmosférica:

Tempo (horas)	Pressão atmosférica (mm de mercúrio)
18	766
21	764
24	762
- a) — Com estes valores completa o gráfico relativamente a este dia.
- 3 — Como se chamam os aparelhos que servem para avaliar o valor da pressão atmosférica?

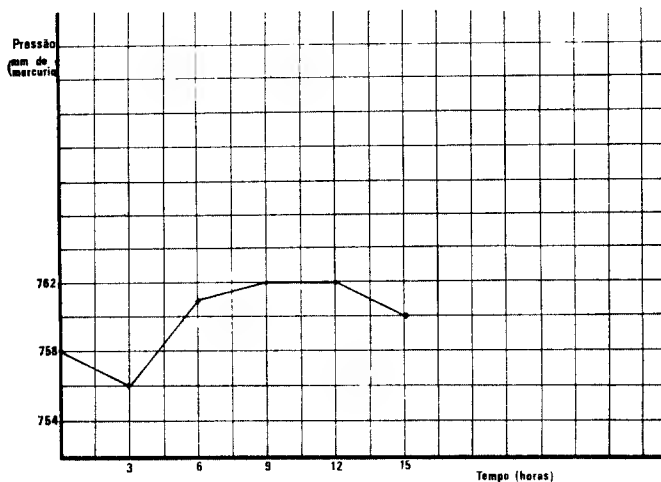


Fig. 5

Ao terminares o teu exame e depois de completares o gráfico, entrega esta folha juntamente com a tua prova.

SOLUÇÃO

I

- 1 — a) Que a estamina se funde.
b) Não, porque o vidro é mau condutor do calor.
c) A barra de cobre é um bom condutor térmico e a barra de vidro é um mau condutor térmico.
- 2 — a) Fusão.
b) Com ganho de energia.

II

- 1 — a) O tipo A tem os caninos muito desenvolvidos e os molares têm pontas cortantes. O tipo B tem incisivos muito desenvolvidos apenas no maxilar inferior e os molares têm coroa achatada e larga e com pregas.
b) São animais carnívoros.
c) O estômago do boi tem quatro compartimentos: pança, barrete, folhoso e coalheira.
- 2 — a) Digestão.

III

- 1 — A dissolução do açúcar e do sal na água não corresponde a uma perda de matéria.
- 2 — a) É a solução que já não pode dissolver mais substância a essa temperatura.
b) Aqueceria a solução.
- 3 — A filtração e a fervura.

IV

- 1 — a) a — aurícula direita; b — ventrículo direito; c — ventrículo esquerdo; d — aurícula esquerda; e — artéria aorta.
2 — a) Que se apresentam em momentos diferentes de contração e de relaxação.
b) A elasticidade.
- 3 — a) A seta 2.
b) É uma artéria.
- 4 — a) Nos pulmões.
b) As células realizam a combustão, que produz trabalho.

V

- 1 — a) A corola.
b) É flor B porque tem todos os órgãos.
c) A flor A.
d) As flores A e B.
e) Não, porque não tem androceu.
- 2 — Polinização, fecundação e frutificação.

- 1 — a) Entre as 3 h e as 9 h.
b) 756 mm.
c) Mantém-se sem alteração.
- 3 — Barómetros.

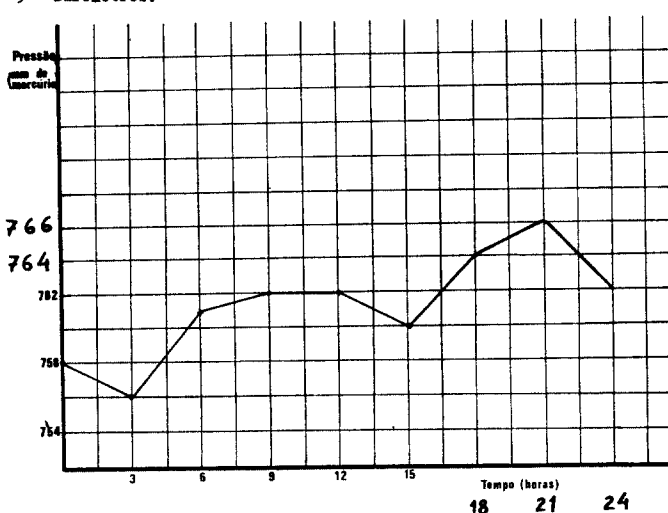


Fig. 5

Ao terminares o teu exame e depois de completares o gráfico, entrega esta folha juntamente com a tua prova.

MATEMÁTICA

Lê com atenção os enunciados e vai resolvendo com calma o que souberes. Poderás obter bom resultado, mesmo que não saibas resolver tudo. Indica os cálculos que tiveres de efectuar.

- 1 — Dados os conjuntos

$$M = \{ \text{múltiplos de 6 menores que 25} \}$$

$$D = \{ \text{divisores de 12} \}$$

representa utilizando chavetas e indicando todos os elementos

- a) o conjunto M.
- b) o conjunto D.
- c) o conjunto $M \cap D$

- 2 — Observa com atenção as figuras.



- a) Escreve uma equação que permita determinar o dinheiro que o rapaz ganhou.
- b) Resolve essa equação.

3 — Escreve, na tua folha de papel, as expressões seguintes, colocando um dos símbolos $<$, $>$, $\in$, $=$, $>$, no local assinalado pelo pontado, de modo a obters afirmações verdadeiras:

- a) $\{2\} \dots \dots \dots \{ \text{números primos} \}$.
- b) $\{9\} \dots \dots \dots \{ \text{divisores de } 1638 \}$.
- c) $\{ \text{números inteiros} \} \dots \dots \dots \{ \text{números ímpares} \}$.

4 — a) Indica a propriedade que se aplicou em cada uma das igualdades seguintes:

$$1) 7 \times \frac{2}{3} \times \frac{5}{5} = 7 \times \frac{2}{15}$$

$$2) 9 + 0,5 = 0,5 + 9.$$

b) Completa a igualdade seguinte aplicando a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição:

$$5 \times \left(2 + \frac{1}{3} \right) =$$

5 — Calcula o valor de cada expressão:

$$a) 1 \frac{2}{5} - \frac{1}{2} : 10 = 0,7.$$

$$b) (8 - 2 \times 3)^2 : 2^4 + \left(\frac{1}{2} \right)^2$$

(Apresenta o resultado sob a forma mista).

6 — a) A ponte sobre o rio Tejo, em Lisboa, tem aproximadamente o comprimento de 2 km. Quantos minutos demorará a percorrê-la um automóvel que se desloque à velocidade média de 40 km por hora?



b) No dia 1 de Março de 1972 passaram a ponte 22 900 veículos (automóveis e camionetas), sendo 18 320 automóveis. Relativamente ao número total de veículos que passaram na ponte nesse dia, calcula a percentagem de camionetas.

COLÉGIO MODERNO

INFANTÁRIO - INFANTIL - PRIMÁRIA

CICLO PREPARATÓRIO

COEDUCAÇÃO - LICEAL DIURNO

NOCTURNO (ambos os sexos)

Informações: RUA DE MALPIQUE, 19

Telefs. 775038 e 761239

EXTERNATO DE ALVALADE

PRIMÁRIO E LICEAL
CICLO PREPARATÓRIO

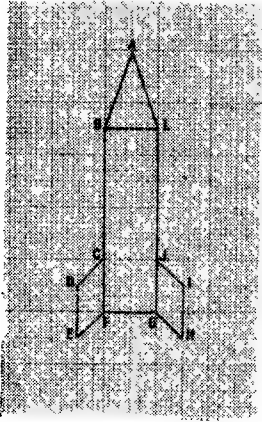
Telef. 771965

LISBOA

Rua Isidro Viana, 12 ————— Campo Pequeno

EXAMES

Pontos e respectivas soluções



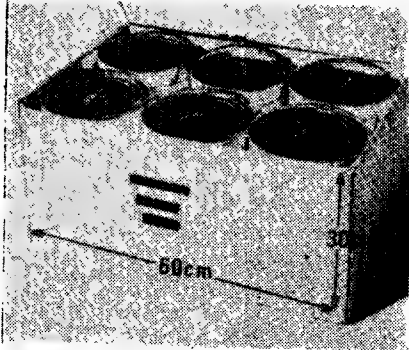
7—A figura, desenhada em papel milimétrico, é a planta do canteiro de um jardim, assinalando as viagens espaciais.

Repara que ABL é um triângulo, BFCL um retângulo e CDEF e GHIJ são dois paralelogramos.

a) Calcula a área da figura, lendo no papel milimétrico as medidas necessárias.

b) Sabendo que a cada centímetro no desenho correspondem 100 cm no terreno, determina a área da parte do canteiro correspondente ao retângulo BFCL.

8—A fotografia mostra uma caixa de cartão com a forma de um paralelepípedo rectângulo, cujas medidas interiores são as que estão indicadas. A caixa contém latas de forma cilíndrica, sendo a altura dessas latas igual à da caixa.



Calcula:

- o diâmetro da base de cada lata;
- o volume de cada lata;
- a área da superfície do fundo da caixa.

SOLUÇÃO

- $M = \{6, 12, 18, 24\}$
 - $D = \{1, 2, 3, 4, 6, 12\}$
 - $M \cap D = \{6, 12\}$
- $\frac{2}{5} \times u = 120$
 - $u = 120 : \frac{2}{5} = 120 \times \frac{5}{2}$
 $u = 300 \text{ \$00}$
- $\{2\} \subset \{\text{mínimo ímpar}\}$
 - $9 \in \{\text{divisores de } 1638\}$
 - $\{\text{mínimo ímpar}\} \supset \{\text{mínimo ímpar}\}$
- 1) associativa da multiplicação
 - 2) comutativa da adição
 - $5 \times (2 + \frac{1}{3}) = 5 \times 2 + 5 \times \frac{1}{3}$
- $\frac{7}{5} - \frac{1}{20} - \frac{7}{10} =$
 $= \frac{28 - 1 - 14}{20} = \frac{13}{20}$
 - $(8-6)^7 : 2^4 + \frac{1}{4} =$
 $= 2^7 : 2^4 + \frac{1}{4} = 2^3 + \frac{1}{4} =$
 $= 8 + \frac{1}{4} = 8 \frac{1}{4}$

$$6 - a) 40 \text{ km são percorridos em } 60 \text{ m}$$

$$2 \text{ km serão percorridos em } u$$

$$\text{donde } u = 3 \text{ minutos}$$

$$b) 22\ 900 - 18\ 320 =$$

$$= 4\ 580 \text{ eanionetes}$$

$$22\ 900 - 4\ 580$$

$$100 - u$$

$$\text{donde } u = 20\%$$

$$7 - a) \text{ triângulo}$$

$$\frac{1 \times 1,5}{2} = 0,75 \text{ cm}^2$$

$$\text{rectângulo}$$

$$1 \times 3,5 = 3,5 \text{ cm}^2$$

$$\text{paralelogramo}$$

$$1 \times 0,5 = 0,5 \text{ cm}^2$$

$$\text{área } 0,75 + 3,5 + 2 \times 0,5 =$$

$$= 5,25 \text{ cm}^2$$

$$b) \text{ comprimento } 350 \text{ m}$$

$$\text{largura } 100 \text{ m}$$

$$\text{área } 350 \times 100 = 35\ 000 \text{ m}^2$$

$$8 - a) 60 : 3 = 20 \text{ m}$$

$$b) 3,14 \times 10^2 = 314 \text{ cm}^2$$

$$314 \times 30 = 9\ 420 \text{ cm}^3$$

$$c) 60 \times 40 = 2\ 400 \text{ cm}^2$$

CAMINHO DE FERRO

...uma porta aberta à exportação

Caminhos de Ferro Portugueses

DL/GERAL

SÁBADO, EM PAÇO DE ARCOS

A "Taça das Feiras" em ténis de mesa

Como tem sido noticiado, vão efectuar-se no próximo dia 23 do corrente, pelas 21 horas, no Pavilhão do Paço de Arcos, as finais masculina e feminina da prova internacional Taça das Cidades com Feira.

Tratando-se de um acontecimento inédito na história da nossa Federação, cuja responsabilidade de organização lhe foi confiada pelo Comité Organizador das Taças das Cidades com Feira, sob a jurisdição da União Europeia de Ténis de Mesa, espera-se que todos os verdadeiros amantes da modalidade se dignem comparecer e emprestar, com a sua presença, todo o carinho que ela merece; principalmente neste momento em que se pretendem novos caminhos de valorização, quer através de promoção técnica quer de mais valiosas organizações que nos permitam projectar na Europa, num futuro que se vislumbra próximo se pudermos continuar com o entusiasmo de agora.

UM TORNEIO EXTRA PROGRAMMA

Aproveitando a presença entre nós de alguns dos melhores jogadores húngaros e franceses, pretende a Federação levar a efeito um pequeno mas simbólico Torneio Internacional de Seniores, entre quatro jogadores estrangeiros e quatro portugueses. Quanto a estes, tenciona a Federação convidar os atletas Fernando Paulo, Jerónimo Pina, José Marquês e José Pedro, jogadores que de há três épocas para cá muito se têm notabilizado e constituem, ainda hoje, valiosa esperança para o futuro. Estes convites, são pois uma autêntica homenagem aos referidos jogadores. Se, entretanto, não for possível obter-se autorização para o dito Torneio, os mesmos jogadores serão convidados de honra da Federação.

ADMISSÃO NO PAVILHÃO DE PAÇO DE ARCOS

Dados os tremendos encargos que os encontros das Finais Europeias acarretam, a Direcção da F.P.T.M. decidiu estabelecer que as entradas serão pagas mediante um bilhete único de 20 escudos.

Todavia, os atletas que se encontrem devidamente inscritos na F.P.T.M. poderão beneficiar de desconto de 50 por cento se, para o efeito, levantarem o necessário bilhete na Secretaria daquele Organismo até ao dia 22 do corrente, das 18 às 24 horas.

Igualmente, os árbitros já reconhecidos oficialmente, poderão beneficiar de iguais condições, de acordo com a recomendação atrás referida.

Dentro das mesmas horas de expediente (das 18 às 24 horas) facilita-se, ao público em geral, a aquisição dos bilhetes que desejarem. A partir deste horário, mas só para o público, funcionará bilheteira no Pavilhão Gimnodesportivo de Paço de Arcos a partir das 20 horas de sábado, dia 23.

EQUIPAS FINALISTAS

Na categoria de seniores teremos um encontro entre a formação do Vasutas de Budapeste e a do Kremlin-Paris; na de senhoras defrontar-se-ão as equipas do Ferencvaros de Budapeste e a do Kieler TTK, da Alemanha Ocidental.

«A título de curiosidade, salientamos que o Vasutas surge na final pela terceira vez consecutiva, dela fazendo parte os extraordinários Campeão húngaro Peter Rozsas e Janos Borzsey, ex-campeão europeu.

A equipa francesa do Kremlin-Paris é constituída pelos jogadores Jacques Secretin, classificado actualmente como oitavo jogador mundial e quinto europeu; Danny Dhondt, já conhecido dos portugueses mas actualmente considerado o segundo melhor jogador francês; e finalmente o também conhecido Purkart, ex-campeão europeu de pares e várias vezes vencedor de Torneios Abertos Internacionais.

Quanto às senhoras, podemos informar que a equipa do Kieler TTK, é constituída pelas jogadoras Wetzel, Bahnart e Block. A primeira (sendo a quinta melhor jogadora alemã) foi internacional 80 vezes.

No Ferencvaros de Budapeste figuram as jogadoras Szendy Katalin, Jurik e Eva Poor, todas internacionais, tendo a segunda 100 chamadas à selecção do seu país.

SINDICATO NACIONAL DOS MÚSICOS

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos do decreto 51/72, convoco a Assembleia-Geral deste Sindicato Nacional, para reunir às 10,30 horas do dia 7 de Julho próximo futuro, na sede da «Sociedade Guilherme Cossoula», Rua da Esperança, n.º 9, Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1973/1975.

A Assembleia funcionará meia hora depois da indicada (às 11 horas) de acordo com o Artigo 24.º dos Estatutos deste Sindicato.

Lisboa, 15 de Junho de 1973

O Vice-Presidente da Assembleia Geral em exercício
Marcos Romão dos Reis Júnior

externato

Sebastião da Gama

CICLO PREPARATÓRIO E ENSINO LICEAL

CURSOS DE FÉRIAS

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Av. Almirante Reis, 106-1.º-2.º - Tels. 822776-823531

DL/DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

A selecção portuguesa num torneio na Holanda

Acedendo a um convite da sua congénere holandesa, a Selecção Nacional de Hóquei em Patins, irá estar presente na Holanda, para ali disputar um Torneio Internacional.

A prova realizar-se-á nos dias 22, 23 e 24 do corrente e terá a presença das selecções nacionais da Espanha, Holanda, Itália, Bélgica, Alemanha e Portugal.

Os seleccionados portugueses partirão a 21 de Junho, com

regresso a Lisboa dia 25, pelas 15.40 horas.

Terá a constituição que abaixo se indica, a representação nacional:

Director da selecção, Manuel Santos; director coordenador, António Hub Teixeira; treinador/seleccionador, Torcato Ferreira; jogadores, António José da Luz Ramalhe, António José Parreira Livramento, Cristiano Joaquim M. Trindade Pereira, António Silva, Joaquim Fernando Carvalho, Jorge Eduardo Braga Vicente, José Casimiro Rodrigues Félix, Júlio Américo de Sousa Rendeiro, Victor Manuel da Piedade Domingos e Victor Manuel Santos Carvalho.

Alterações ao metropolitano

A enorme responsabilidade que representa para o Hóquei em Patins português a presença do Sport Lisboa e Benfica na Final da Taça da Europa dos Clubes Campeões, aliado ao facto da Equipa Nacional Campeã da Europa, são realidades perante as quais a Direcção da Federação Portuguesa de Patinagem terá de estar atenta.

Por outro lado e simultaneamente, haverá sempre que possível de ter em vista os interesses financeiros e desportivos dos Clubes concorrentes às Provas Nacionais. Depara-se deste modo, a quem dirige, um problema demasiado ingrato, cuja solução nem sempre é susceptível de agradar à totalidade.

As alterações que a seguir se vão publicar foram resultado de uma análise atenta às necessidades do Sport Lisboa e Benfica (como representante português na Final da Taça da Europa dos Clubes Campeões) e da Selecção Nacional, para representações à altura do prestígio do nosso Hóquei, não sobrecarregando qualquer outro Clube e colocando estes últimos no mesmo pé de igualdade.

Deste modo, resolveu a Direcção da Federação Portuguesa de Patinagem adiar o início da segunda volta do campeonato metropolitano, estabelecendo que a primeira jornada seja disputada apenas no próximo dia 11 de Julho, tanto na zona Norte como na do Sul. Assinale-se que nesta jornada, Sporting e Benfica vão tornar a encontrar-se, desta feita no Pavilhão da Académica da Amadora.

AGÊNCIA ABREU
PASSAPORTES
At. Liberdade 140



LOTARIA DE S. JOÃO

9.600 CONTOS

SEXTA-FEIRA 22 DE JUNHO

OBJECTIVAS Vivitar

AUTOMÁTICAS PARA TODAS AS CÂMERAS 35 mm REFLEX

O MAIOR CRIATIVO E INOVADOR EM AUTOMATISMOS E ANTICIPAÇÃO

CLIMATIZADOR, JUVES, GRANDE PODER DE RESISTÊNCIA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA

TODOS OS MATERIAIS PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

profoto

STAB. DOREN IMPORTADORES

LISBOA - LARANJA

Sec. Representações Armando Halpern, Lda.

Comunica que encerra todos os seus serviços na próxima quarta-feira, dia 20, reabrindo segunda-feira, dia 25, às 9 horas.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Agostinho Leite Fari, Rua Afonso de Albuquerque CACÉM

O BENFICA EM BADAJOZ

O Benfica soma e segue: como organização comercial de invejáveis proventos, a «máquina» encarnada tem agora encontro marcado em Badajoz (nos dias 23 a 29 do corrente), onde vai participar num torneio internacional denominado «Fiestas de San Juan», também conhecido como Trofeu Ibérico. Este ano, o torneio conhecerá a sua 7.ª edição.

Juntamente com a equipa campeã nacional (que já venceu o Trofeu Ibérico, na sua 3.ª edição), estarão este ano presentes o Estrela Vermelha (vencedor do V Trofeu) o Málaga e o Espanhol de Barcelona. No entanto, os organizadores do certame encaram a possibilidade deo Málaga ter de vir a ser substituído, por ser muito provável que a equipa venha a ser apurada finalista da Taça Generalissimo. Nessa circunstância, teriam de convidar uma outra turma, como por exemplo o Sevilla.

Para nós, portugueses, tem particular interesse saber se o Málaga consegue ou não qualificar-se para a Festa do Futebol Espanhol pois o sorteio designou-a para primeiro adversário do Benfica; no caso de não ser possível a sua presença, terá todo o interesse saber-se o nome do primeiro adversário do campeão português, no jogo de estreia do VII Trofeu Ibérico.



O cartaz de propaganda do torneio

REGISTO

HALTEROFILISMO: A prova «Dia Olímpico» realiza-se no dia 23 nas instalações do Ginásio Clube Português, pelas 17 horas. As pesagens dos participantes começam uma hora e quinze minutos antes.

BADMINGTON: O Clube Alemão de Badminton (de Beja), Dramático de Cascais, Ginásio Clube do Sul, Escola Industrial de Setúbal, Escola Industrial do Montijo, Associação dos Bombeiros da Trafaria, Liceu Gil Vicente, CAT da Encarnação e Associação Penichense são os clubes participantes do VII Torneio de Propaganda, organizado pela Federação Portuguesa de Badminton nos dias 23 e 24. Todos os jogos deste torneio efectuem-se no Pavilhão de Cascais.

FANHÕES: O Sport Lisboa e Fanhões considerou «Dia do Clube» o jogo donóximo domingo, no seu parque desportivo, contra o Estrela da Amadora. Dado isso, todos os associados que queiram assistir ao jogo terão de comprar bilhetes e apresentar a quota de Junho.

G.D.OPERÁRIO: A sessão solene de encerramento das comemorações do 52.º aniversário do Grupo Desportivo Operário foi marcada para as três da tarde da próxima quinta-feira. No decorrer da sessão são entregues os prémios desportivos anuais, diplomas de dedicação vestuário e calçado a 52 crianças e Medalhas de Dedicação à Direcção cessante.

UMA PISCINA NO PORTO
No restaurante de uma estalagem dos arredores do Porto os professores do Liceu António Nobre reuniram-se num almoço de confraternização, tendo o reitor aproveitado o ensejo para anunciar que o secretário de Estado da Juventude e Desportos havia determinado a construção de uma piscina coberta naquele liceu. O melhoramento tinha sido solicitado ao dr. Valadão Chagas, no passado dia 5 do corrente mês, aquando da sua visita àquele moderno estabelecimento de ensino.

BRASIL: Mário Zagalo, técnico da selecção de futebol do Brasil que anda em digressão pela Europa, declarou aos jornalistas brasileiros, em Berlim:

«O team do Brasil deve ter no mínimo, duas modificações para o jogo de Moscovo, com a Rússia. Devem alinhar Wendell na baliza e o defesa Moisés deve actuar como defesa central».

RECOR DE SUPER PESADOS: O russo Vasily Alexev estabeleceu novos recordes mundiais no Desenvolvimento, no Arremesso e no Total dos três movimentos, vencendo os Campeonatos Europeus de Halterofilismo, na categoria de Superpesados.

Alexev fez 240 quilos no Desenvolvimento e no Arremesso, mais dois quilos do que o anterior máximo, que já lhe pertencia, e no total 417,5 quilos. O anterior recorde que também lhe pertencia, estava em 415 quilos.

O belga S. Reding, colocado em terceiro lugar na lista dos melhores superpesados mundiais decepcionou falhando as três tentativas, a 220 quilos, no Desenvolvimento e no Arremesso. Classificação 1.º — V. Alexev, Rússia, 177,5-240-417,5 quilos; 2.º — S. Batishev, Rússia 395; 3.º — R. Mang, Alemanha Federal, 387,5 (recorde alemão).

CORRIDAS DE PATINS: O Grande Prémio Estoril-Sol, em corridas de patins fora de pista, volta este ano a realizar-se, estando as provas marcadas para os arruamentos fronteiras ao jardim principal do antigo Casino Estoril, no dia 21, pelas 10 horas. Estas corridas destinam-se a jovens de ambos os sexos de idades compreendidas entre os 7 e os 18 anos. As inscrições estão abertas, gratuitamente, na Associação de Patinagem de Lisboa.

ALGÉS: Completam-se hoje 58 anos sobre a data da fundação do Sport Algés e Dafundo, uma colectividade que tem dado enorme contributo ao desenvolvimento físico da juventude lisboeta mormente nos capítulos da Natacão, Ginástica e Basquetebol. O 58.º aniversário está a ser condignamente comemorado, tendo-se já realizado provas de Basquetebol, Pesca, Vela, Natacão e Campismo. Amanhã, à noite, há um torneio inter-clubes de Basquetebol em que participam Cruz Quebrada (iniciados), Benfica (femininos) e Barreirense (juniores). Sábado, domingo, 2.ª e 3.ª feira prosseguem as comemorações, essencialmente desportivas, mas que englobam também um sarau de variedades e um jantar de confraternização.

MAIS UM MOÇAMBICANO:

Carlos Frechaut, um avançado do Sporting de Quelimane, foi sondado pelo Vitória de Guimarães pela segunda vez. No contacto agora havido, o Guimarães propõe como condição, a vinda do jogador à experiência, mas Frechaut está interessado apenas num contrato por três anos, porque não quer perder o emprego. Se as negociações se concretizarem, Frechaut deverá seguir para Guimarães durante o mês de Julho.



Joe Frazier (ex-campeão mundial de todas as categorias) e Joe Bugner, actual campeão britânico e da Europa vão encontrar-se sobre o «ring» no dia 2 de Julho, no Earls Court, em Londres. Até lá trocam saudações como a que a gravura documenta e diz respeito à recepção oferecida pelo promotor do combate para anunciar a sessão de Boxe

Benfica-Nottingham Forest: à noite no Estádio da Luz

Principia esta noite a disputa-se o Troféu «Vinho do Porto», jogando entre si as equipas do Benfica e do Nottingham Forest, a partir das 21 e 45, no estádio da Luz. Além do Benfica e daquela equipa da segunda divisão inglesa, participam no Troféu «Vinho do Porto» o Boavista (clubes organizador) e o F. C. do Porto. Amanhã, às 17 horas, jogam Boavista e F. C. do Porto, no estádio do Bessa. No sábado, às 16 horas, disputa-se o terceiro lugar (entre os vencedores dos jogos preliminares) e, às 18, a posse do troféu, entre os vencedores da jornada inicial.

Para assinalar a presença em Lisboa dos jogadores do Nottingham Forest a embaixada inglesa ofereceu uma recepção aos dirigentes do Benfica e ao «team» britânico.

O azar atingiu o guarda-redes (do Sporting). No domingo, durante o encontro Sporting-Vitória, em que Damas foi «capitão» e conquistou a «Taça de Portugal», um choque violento com Duda fracturou-lhe um perónio. A fractura, felizmente, não é das mais difíceis de curar, ao ponto de Damas ter concluído o jogo e

recebido a «Taça» sem acusar os efeitos do choque. A radiografia, tirada na 2.ª feira confirmou, no entanto, uma fractura, pelo que Damas ficará inactivo (já lhe foi aplicado um aparelho de gesso) mais ou menos um mês. Este acidente vai impedir Damas de gozar as suas férias em toda a plenitude, já que lhe faltará mobilidade.

Foi sorteada a ordem dos jogos das meias finais do campeonato nacional de juniores de futebol. Em Lisboa: Benfica e Sporting jogam primeiro na Luz (no próximo domingo, às 11 horas) e no domingo seguinte em Alvalade. No Porto: a eliminatória F. C. do Porto-União de Coimbra tem o seu primeiro embate marcado para as Antas, igualmente domingo que vem, às 11 horas.

No intuito de resolver alguns problemas de pormenor relacionados com a sua cidade desportiva, a Direcção do Benfica foi recebida na Câmara Municipal de Lisboa tendo-lhe sido prometido o apoio camarário para o prosseguimento das obras na Luz.

Domingo, os sócios do Sport Lisboa e Fanhões que preten-

dam assistir ao jogo contra o Estrela da Amadora terão de pagar bilhete, pois é «Dia de Clube».

Nas Antas, amanhã pelas 10 e 30, defrontam-se os juniores do Porto e da Galiza.

Esta noite, o Beira-Mar defronta o Orense, para um torneio particular que conta também com a participação do Salamanca e do Oviedo.

Não será o famoso Roberto mas sim o jovem Rogério o reforço brasileiro do Boavista na disputa do troféu «Vinho do Porto».

O Lourosa insiste: esta manhã, os seus recursos deram entrada na Direcção-Geral dos Desportos e na Federação de Futebol.

Na lista de dispensas elaborada pelo departamento de futebol do clube das Antas figuram 17 jogadores, cinco dos quais estiveram frequentemente em acção no «nacional».

Para o título de campeão de reservas da A.F.L., jogam amanhã em Alvalade (pelas 17 horas) Sporting e Benfica.

O Farense resolveu já dois problemas em relação à próxi-

ma época: foi a Tomar conversar com os dirigentes do União e conseguiu as transferências de João Carlos e Manuel José. Montante das transferências: cerca de 2 mil contos.

Entretanto, dado que o actual presidente do União de Tomar, José Júlio Garcia, não pode continuar à frente dos destinos do clube, foi nomeada uma comissão para indicar o nome do sucessor do presidente cessante. Fazem parte dessa comissão, o dr. Júlio Dias da Neves, o dr. Manuel Machado, dr. Guedes Campos, dr. Fernando Ferreira, José Júlio Garcia, Júlio Marques da Silva, Raúl Pereira, Mário Graça e João

Lopes Costa.

Segundo consta, esta comissão tem em mente o nome de Anselmo Ferreira, abastado proprietário tomarense, para suceder a José Júlio Garcia.

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE
HOJE MESMO A

ORCOSI

MEDIADORA AUTORIZADA

1.ª FLORES, S.A.

Rua 1.ª de Dezembro, 45

Telefones: 86 74 44/32 31 72



João Havelange durante a sua conferência de imprensa

Havelange em Lisboa

O convite para Portugal se apresentar no Brasil, em Maio do próximo ano, em jogo particular de preparação para o campeonato mundial de futebol foi a mais agradável notícia transmitida aos Órgãos da Informação pelo dr. João Havelange, presidente da Confederação Brasileira dos Desportos, que se encontra em Lisboa para uma breve visita oficial, a convite da F.P.F.

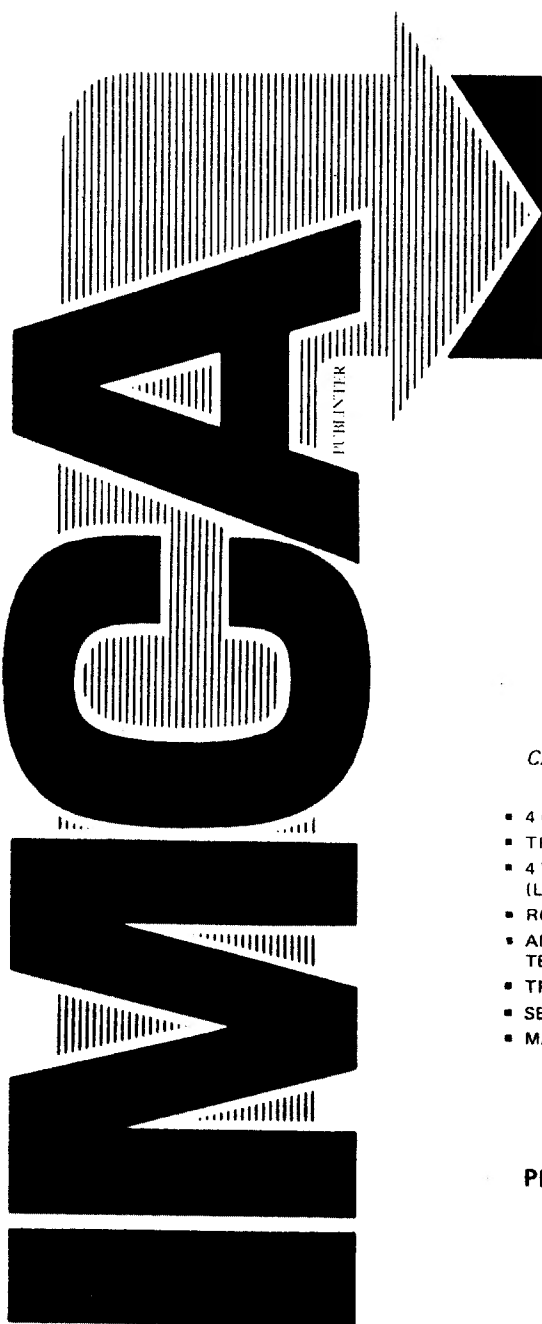
Aquele dirigente que, como já foi divulgado, é o candidato da Liga Sul Americana à presidência do organismo máximo do futebol mundial (F.I.F.A.) está na Europa acompanhando a selecção brasileira de futebol ao mesmo tempo que trata de reforçar a sua candidatura através destas visitas de cortesia.

Falando sobre a sua candidatura Havelange garantiu:

«Não posso considerar a minha candidatura como pessoal mas como fazendo parte de um todo que é o futebol sul-americano. Quero, no en-

tanto, frisar que tenho o maior respeito por sir Stanley Rous, actual presidente da F.I.F.A. e novamente candidato à presidência. Se eu fosse eleito pediria à Assembleia para lhe atribuir o título de presidente honorário.

João Havelange prometeu continuar a bater-se pela inclusão do português no leque das línguas oficiais utilizadas pela F.I.F.A. e informou ainda do programa da selecção brasileira de futebol antes do campeonato do mundo de 1974, marcado para fins de Junho, na Alemanha. Segundo disse, o Brasil efectuará sete jogos internacionais antes de viajar para a Alemanha e para além dos que constam da actual digressão europeia. Em 10 de Maio de 74 a selecção brasileira começa um estágio de adaptação na cidade de Basileia e que terá a duração de três semanas. Toda esta preparação intensiva na selecção brasileira custa na ordem dos 100 mil dólares.



Ultra seguro e super veloz Simca 1.100 Especial

Se procura um automóvel que possua características excepcionais de técnica, segurança e conforto, experimente a **SIMCA 1.100 especial**, com uma potência de 75 cv, DIN às 5.600 rotações por minuto, ele cobre-lhe um quilómetro em 35,7 segundos, atingindo uma velocidade de 160 km/hora com um ávontado surpreendente.

MAS, MAIS DO QUE ISTO... O QUE NOS OUTROS SÃO EXTRAS NO **SIMCA 1.100 ESPECIAL**, É EQUIPAMENTO DE ORIGEM INCLUIDO NO PREÇO... ALÉM DE POSSUIR CINCO PORTAS!

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

- 4 CILINDROS - 1294 cm³.
- TRACÇÃO DIANTEIRA
- 4 VELOCIDADES SINCRONIZADAS (Licença PORSCHE)
- RODAS INDEPENDENTES
- AMORTECEDORES HIDRÁULICOS TELESCÓPICOS
- TRAVÕES DE DISCO À FRENTE
- SERVO-FREIO
- MALA 370 dm³.

EXTRAS SEM PREÇO EXTRA

- PNEUS RADIAIS 145 HR 13
- ASSENTOS TOTALMENTE RECLINÁVEIS COM ENCOSTO DE CABEÇA INCORPORADO
- FARÓIS DE LONGO ALCANCE
- TRANCA DE DIRECÇÃO
- TOTALIZADOR QUILOMÉTRICO
- VENTILAÇÃO ELÉCTRICA
- RELÓGIO/ISQUEIRO
- PARA-CHOQUES COM PROTECÇÃO DE BORRACHA
- CONTA-ROTAÇÕES
- ALCATIFAS
- PORTA-LUVAS C/ FECHADURA
- ESPELHO INTERIOR RETROVISOR CONTRA ENCANDEAMENTO

PREÇO TOTAL 105.728\$00



CONSTRÓI OS CARROS
QUE VOCÊ DESEJA

Rádio Peninsular
Das 22.00 às 02.00

Farmácias de serviço

LISBOA

TURNO D-1
ATÉ ÀS 22 HORAS

AJUDA
Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Telefone 638256); Tapada, Calçada da Tapada, 83-A (Telef. 634721).

ALMIRANTE REIS
Lusa, Avenida Almirante Reis, 199-A (Telef. 41269).

ALTO DE S. JOÃO
Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 7 (Telef. 843571).

ALVALADE
Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 140-B (Telef. 760658); Marbel, Av. de Roma, 11-A (Telef. 776235); Chindo, Rua Agostinho Lourenço, 6-B (Telef. 710331).

AVENIDAS NOVAS
Lungenit, Avenida da República, 55 (Telef. 772132); Sã da Bandeira, Rua Marquês Sã da Bandeira, 42 (Telef. 54672).

BAIRRO ACTORES
Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (Telef. 41269).

BAIRRO DA LIBERDADE
Zenal, Rua A, 182 (Telef. 651840).

BAIXA
Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Telef. 362350).

BENFICA
Bañiluz, Estrada de Benfica, 444 (Telef. 782606).

CAMPO DE OURIQUE
Firdor, Rua D. Maria Pia, 514 (Telef. 687949).

CASTELO
Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-A (Telef. 869831).

CONDE BARÃO
Marcos do Nascimento, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (Telef. 664238).

ENTRECAMPOS
Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 140-B (Telef. 760658).

ESTEFANIA
Romano Baptista, Rua Passos Manuel, 6-10 (Telef. 50593).

ESTRADA DA DAMAIA
Progresso, Estrada A-da-Maia, 64-C (Telef. 702226).

GRILLO
Madre de Deus, Rua da Margem, 15-B (ao Bairro do Grillo), (Telef. 382470).

LAPA
Alba, Rua de Santana à Lapa, 156 (Telef. 663562).

LUMIAR
Douro, Alameda das Linhas de Torres, 93-A/B (Telef. 791131).

OLIVAIS
Simão, R. Cidade de Cabinda, 16-A (junto à piscina), (Telef. 310581).

PENHA DE FRANÇA
Zema, Rua General Justiniano Padrel, 21 (à Calçada dos Barbadinhos), (Telef. 832580).

PICHELEIRA
Marluz, Calçada da Picheleira, 140-B (Telef. 720703-728395).

TURNO D-2
Toda a noite

ALCANTARA
Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (Telef. 637563).

ALFAMA
Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Telef. 866126).

AMOREIRAS
Amoreira, Praça das Águas Livres, 8-D (Telef. 681515).

ALVALADE
Libia, Av. da Igreja, 4-B (Telef. 711681); Celta, Rua Moura Girão, 3-B (Telef. 710621).

ANJOS
Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D (Telef. 49479).

ARCO DO CEGO
Providência, Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (Telef. 770324).

AREIRO
Lusitana, Avenida de Roma, 18-A (Telef. 725443).

BAIRRO DA ENCARNACÃO

Zira, Praça das Casas Novas, Lote 66 (Telef. 310172).

BELÉM
Botânica, Rua da Junqueira, 38 (Telef. 638132).

BENFICA
Macedo, Estrada do Poço do Chão, 69-C (Telef. 703697).

CAMPOLIDE
Nova, R. de Campolide, 297-C (Telef. 687475); Ronil, Rua Rodrigo da Fonseca, 153 (Telef. 683438).

CAMPO DE OURIQUE
Linaide, Rua Ferreira Borges, 30 (Telef. 660955).

ESTEFANIA
Morgado Lourenço, Largo D. Estefânia, 4-5 (Telef. 54808).

GRAÇA
Almeida Dias, Largo da Graça, 38-A (Telef. 862909); Higienica, Rua Heliodoro Salgado, 20-A (Telef. 844361).

JUNQUEIRA
Botânica, Rua da Junqueira, 38 (Telef. 638132).

LAPA
E. Silva, Filhos, Rua S. João da Mata, 74 (Telef. 661010).

LUMIAR
Patuleia, Rua do Lumiar, 122 (Telef. 790332).

MOURARIA
Ferraõ, Rua da Mouraria, 12 (Telef. 860464).

PEDROUÇOS
Higilux, Rua de Pedrouços, 52 (Telef. 610280).

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 29-A (Telef. 48966-553601).

SETE RIOS
Canto, Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telef. 750441).

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Miraflores R. António Gran-
o, 2 (Tel. 213161)

CAXIAS
Nova Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS
Godinho Silva Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)

OEIRAS
Alcântara Guerreiro P. Residencial dr. Augusto de Castro, Lote 10 (Tel. 2430691)

PAREDE
Grincho Av. da República, 87 (Tel. 2471204)

S. PEDRO DO ESTORIL
S. Pedro (Tel. 262052)

MONTE DO ESTORIL
Lopes R. Hangar, 3 (Tel. 260008)

CASCAIS
Marginal Av. Marginal (Tel. 280078); A. Costa R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Dias Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589); Campos R. Elias Garcia, 165 (Tel. 930072); Cláudio R. António Sardinha, 23-D (Tel. 938551)

DAMAIA
Confiança Est. Militar, Lote D (Tel. 9710231)

VENDA NOVA
Girassol R. Elias Garcia, 17-C (Tel. 974161)

QUELUZ
Gil Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123)

CACÉM
Araújo e Sá

MEM MARTINS
Químia Est. de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (Tel. 980456)

SINTRA
Marras L. Afonso Albuquerque (Tel. 980058)

COLARES
Abreja (tel. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS
Gusmão R. Cândido dos

Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA
Castro Rodrigues R. Capitão Leão, 21-A (Tel. 270076)

BAIXA DA BANHEIRA
Alança Est. Nacional, 174 (Tel. 224302)

BARREIRO
Santa Maria R. dr. Manuel Pacheco Nobre, 44-B (Tel. 2072141)

COVA DA PIEDADE
Rainha Santa Estrada das Barrocas, 50-A (Tel. 2760182)

MOITA
Silva Rocha P. da República, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO
Giraldes R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)

SESIMBRA
Leão Av. Salazar (Tel. 229471)

SETUBAL
Rosado Pinto P. do Bocage (Tel. 22484); Nova R. General Gomes Freire (Tel. 22052)

SEIXAL
Godinho L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

PORTO

4.º TURNO

SUB-TURNO A

Boavista (da), Rua da Boavista, 601; Cosme, Rua Costa Cabral, 584; S. Diniz, Rua S. Diniz, 428; Soeiro, Rua Santos Pousada, 71; Vitalia, Praça da Liberdade, 34-37

SUB-TURNO B

Alberto Ferreira, Rua da Estação, 100; Antero de Quental, Rua Antero de Quental, 520; Antunes, Rua do Bonjardim, 485; Cardona dos Santos, Rua D. Manuel, 90; Merculiano, Rua Alex. Herculanio, 384

COIMBRA

TURNO I

Oliveira, R. Bernardo de Albuquerque, 159 (tel. 22804); Universal, Pr.ª 8 de Maio, 35 (Tel. 23744); Adriana, Pr.ª DA República, 20-22 (Tel. 23609)

Cinemas

CINEMA CASTIL (Tel. 530194)

21.45 ESTREIA
(Grupo D-18 anos)
(Grupo D-18 anos)
Eastmancolor. Mariène Jobet, Jean Yanne. QUANDO O AMOR ACABA. Realização de Maurice Pialat. As 15 e 18.30 (Grupo C-14 anos). OS EMIGRANTES.

ODEON (Tel. 326283)
15.15 - 18.15 - 21.30
Grupo D (18 anos) 5.ª Semana
Alfredo Landa (o Delicadinho) e Conchita Velasco em EMPRESTA-MA. POR QUINZE DIAS. Mais audácia nunca se viu em fazer rir com um marido... a mulher... e o noivo dela...

POLITEAMA (Tel. 326303)
15.15 - 18.15 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
Color-Scope. MORTE E TRAIÇÃO. com Tom Adams e Susie Hampton. Hoje às 0.30 h. (Grupo D-18 anos). Ciclo terror à meia-noite. PASSOS NA ESCURIDÃO. c/ George Hilton e Edwige Fenech.

TIVOLI (Tel. 50595)
15.15 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
Colorido. Na vida de cada homem há sempre uma mulher compreensiva, ou duas... ou três... Alan Arkin em AMORES CLANDESTINOS.

MONUMENTAL (Tel. 555131)
15.15 e 21.30
(Grupo B-10 anos). Eastmancolor. Romy Schneider, Richard Harris. A QUEDA DE UM ÍDOLO.

SATÉLITE (Tel. 555131)
15.30 - 18.30 e 21.45
(Grupo D 18 anos)
2.ª semana. Jeanne Moreau e Jean-Paul Belmondo. RECUSA. um filme de Peter Brook.

VOX (Tel. 72080)
21.45
(Grupo D-18 anos)
Colorido. Alain Delon, Romy Schneider. A PISCINA. de Jacques Deray. Hoje às 15.15 e 18.30 horas. Últimas exhibições do filme. O ENCONTRO. (Grupo D-18 anos)

CINEMA LONDRES (Tel. 731313)
14.15 - 18.30 - 18.45 e 21.45
(Grupo D 18 anos) 5.ª semana
Colorido. Oscar da Academia para o melhor filme estrangeiro 1973. O CHARME DISCRETO DA BURGUESIA. o filme de Luis Buñuel.

ALVALADE (Tel. 717480)

15.15 e 21.45
(Grupo B 10 anos)
Color. John Wayne David Janssen. OS BOINAS VERDES.

AVIZ (Tel. 47163)
15.30 e 21.45
21.ª semana.
CONTINUAM A CHAMAR-ME TRINITA. Terence Hill e Bud Spencer

IMPERIO (Tel. 555134/5)
21.30 ESTREIA
(Grupo D-18 anos)
Technicolor. Geoffrey Carubridge. Raymond St. Jacques. O HOMEM DA NAVALHA AZUL. As 15.15 (Grupo D-18 anos). COM UM PELO DA LEI. Sessão Clássica. Hoje às 18.30 Adultos A obra derradeira de um grande mestre do cinema Carl Dreyer. GERTRUDES. c/ George Hilton e Edwige Fenech.

EUROPA (Tel. 661016)
15.15 e 21.30
(Grupo D 18 anos)
4.ª semana. Hayley Mills - George Sanders. NOITE SEM FIM. Baseado na obra de Agatha Christie.

ESTÚDIO (Tel. 555134/5)
15.30 - 18.30 e 21.45
(Grupo C-14 anos). Eastmancolor. Um filme de Ingmar Bergman. A FORÇA DO SEXO FRACO. Bibi Andersson, Jarl Kulle.

ESTÚDIO 444 (Tel. 779095)
15.30 - 18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos). 5.ª semana.
Realização de Jean-Luc Godard. FEMININO. Mariène Jobet e Jean Pierre Léaud.

BERNA (Tel. 776096)
15.15-18.30 e 21.45
(Grupo B-10 anos) 3.ª Semana
A história imortal de SANSÃO E DALILA. com Victor Mature e Hedy Lamarr.

CINEARTE (Tel. 66046)
15.00 e 21.00
(Grupo B-10 anos)
ELE ERA INVENCÍVEL. c/ Brad Harris e Joan Barracuda. ZINGARA. CANÇÃO CIGANA. c/ Bobby Solo e Loretta Goggi.

ROMA
Encerrado temporariamente para beneficiações

CASINO ESTORIL

17.00 e 21.30
(Grupo C-14 anos)
Scope Unicolor. LIMONAGA JOE. com Karel Fiala e Kveta Flailova

ROYAL (Tel. 865037)
15.00 e 21.00
(Grupo D-18 anos)
AVANTES DESCONHECIDOS. em complemento. MORAL PRIVADA.

CONDES (Tel. 322523/326710)
14.15-16.30-18.45 e 21.45
(Grupo B-10 anos)
Colorido. O filme de Sam Peckinpah. Steve McQueen e JUNIOR BONNER. (o último brigão)

IMPERIAL (Tel. 821933)
15.00 e 21.00
(Grupo D 18 anos)
5.ª semana. CAES DE PALHA. Em complemento: COM A PEDRA NO SAPATO. (Metropolitano. Arroios-P. Chile)

RETELO (Tel. 610375)
21.30
(Grupo D-18 anos)
Technicolor. O GOSTO DA VINGANÇA. c/ Jean Collins e James Booth.

MUNDIAL (Tel. 538743)
15.15-18.30 e 21.45
2.ª Semana
(Grupo D-18 anos). Eastmancolor. Ciclo malandrine em Rock's. PROFISSÃO BIGAMO. Lando Buzzanca, Paffaella Carra, Teib Tarday (Ar Condicionado)

APOLLO 70 (Tel. 763319)
15.15 - 18.30 e 21.45
(Grupo B 10 anos)
Technicolor - 4.ª semana!
Um filme saudável com vitaminal. JERRY ENFERMEIRO SEM DIPLOMA. com Jerry Lewis.

EDEN (Tel. 320766)
15.30 - 18.30 e 21.45
(Grupo C 14 anos)
Technicolor. Stuart Whitman Robert Wagner. CIDADE NO FUNDO DO MAR.

S. JORGE (Tel. 54153/54)
15.15 - 18.15 - 21.30
(Grupo C 14 anos)
De novo o mais espectacular! 007 OPERAÇÃO RELÂMPAGO. Sean Connery e James Bond.

Cinemas

LISBOA/Teatros

GIL VICENTE
22.00 (Adultos)
Fuenteovejuna.

VILLARET
21.00 e 23.00 (14 anos)
O dia em que raptaram o papa.

COMUNA
Av. Almirante Reis, 115-A
Brincadeiras.

LISBOA/Cinemas

MAYER
21.00 (18 anos)
Carne de primeira.

CINEARTE
21.00 (14 anos)
Ele era invencível.

RETELO
21.30 (18 anos)
O gosto da vingança.

OLÍMPIA
19.00 (10 anos)
Shane e o Vale do mistério.

PARIS
21.00 (18 anos)
Cães de palha.

MOSCAVIDE
21.00 (18 anos)
A guerra entre homens e mulheres.

ALHANDRA
Salvador Marques
21.15 (18 anos)
Casamento por procuração.

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Stadium
21.30 (18 anos)
Curvas na zona.

OEIRAS
Oeiras-Cine
21.00 (10 anos)
Chega-lhe a mão.

ESTORIL
Casino
17.00 e 21.30 (14 anos)
Limonada Joe.

Palácio
21.30 (18 anos)
O Grande Golpe.

CASCAIS
S. José
21.30 (10 anos)
A Grande Valsa.

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Recreios Desportivos
21.15 (14 anos)
Encontro em Bray.

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrível
21.15 (10 anos)
Ringo, cavaleiro solitário.

PORTO/Cinemas

VALE FORMOSO
21.30 (18 anos)
Suite em Hotel de Luxo.

S. JOÃO
21.30 (14 anos)
O Invencível.

CARLOS ALBERTO
21.30 (10 anos)
O Escroque. e Missão em Hong-Kong.

AGUIA D'OURO
21.30 (10 anos)
Continuaram a chamar-me Trinita.

TERÇO
21.30 (18 anos)
O Mecânico.

BATALHA
21.30 (18 anos)
Os noivos da minha mulher.

RIVOLI
21.30 (10 anos)
Ivanhoe.

ESTÚDIO
21.30 (18 anos)
Pdoso.

COLISEU
21.30 (6 anos)
Música no Coração.

PASSOS MANUEL
21.30 (18 anos)
Perdido por Cem.

OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
O Lago de Dracula.

TRINDADE
21.30 (18 anos)
Paixão pelo perigo.

COIMBRA

GIL VICENTE
21.00 (18 anos)
Os Comisardos.

TIVOLI
21.30 (10 anos)
O maior espectáculo do mundo.

AVENIDA
21.00 (18 anos)
Desfilor Apache.

BARS
BOITES

restaurantes

HIPOPÓTAMO — Com Helder Reis
Encerra aos domingos. Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. Telef. 48384.

FANTASMA-Dancing Caveau — com variedades. Maria Helena, Odete Maria. Domingos Ramos e o fabuloso Tony Sandro e Garcia e o seu conjunto. R. Gomes Freire, 145-b. Aberto das 18 h. às 21 e das 22.30 h. às 05.00 h.

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado. Variedades internacionais. Telefones 26461, 264526, 264596, 264621 e 264946.

NINA — Dancing com atrações. Rua Paiva de Andrade, 7-13. Telef. 34859-365167.

SOLAR DA HERMINIA — Herminia Silva, hoje e sempre. Largo Trindade Coelho, n.º 10 e 11. Encerra aos domingos. Telef. 320164.

EL CIDE — Dancing com variedades. Com o conjunto X 4. Rua Bernardo Lima, 18-A (ao Conde Redondo). Telef. 560538.

CACO — Dancing com música ambiente. com singular quarteto. Rua Camilo Castelo Branco, 23-A.

DANCINGS

TAMILA — Marão e s/ conjunto. «Martins» todos os dias. Encerra aos domingos. Avenida Duque de Loulé, 69. Telef. 534117.

LUSO — Grande elenco de folclore fado de Lisboa por Augusta Ermida e José Luis Tomar. fado de Coimbra por Américo Silva. Em fado castiço Cristina Maria Travessa da Queimada, 10. Telef. 362889. Aberto todos os dias.

SAN-PAYO — Bar-boite c/ música constante. Aberto até às 5 h. da madrugada. Rua Rodrigues Sam-paio, 34. Telef. 561422. (Ar condicionado).



RENASCENÇA GRÁFICA S. A. R. L.
PROPRIETÁRIO DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185 - 1.º, 2.º E 4.º
TELEF. 654531/2 3 4
SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA, TELEX 1363
LISBOA - PORTUGAL

Homenagem ao prof. Emygdio da Silva

O presidente do Conselho, prof. Marcello Caetano deslocou-se ao fim da tarde ao Jardim Zoológico para assistir à

sessão solene de homenagem à memória do antigo presidente deste jardim, prof. Fernando Emygdio da Silva, que se realizará no Pavilhão de Festas das Laranjeiras. O elogio do homenageado será proferido pelo embaixador Martinho Nobre de Melo.

Em seguida, proceder-se-á ao descerramento do busto do prof. Fernando Emygdio da Silva.

**MAIS CARO?
NÃO!
Mais Vantajoso!**

LONDRES
desde 3.100s

HOTEL PENTA (DE LUXO)

VIAGENS DE 4, 5, 6, 7 E 10 DIAS

PARTIDAS: JULHO 23

AGOSTO 2-6-13-23-27

SETEMBRO 3-13-17

VIAGENS ACOMPANHADAS

INGLATERRA

E ESCÓCIA

E AINDA LONDRES

desde 5.500s

7 e 10 DIAS

PARTIDAS: JULHO 23

AGOSTO 6-13-27

SETEMBRO 3

VIAGENS ACOMPANHADAS

TRATAMOS DE

PASSAPORTES

ACOMODAÇÃO LIMITADA

INSCREVA-SE JÁ

Que quer fazer? - programa para os dias

LONDRES ☐ INGLATERRA E ESCÓCIA ☐

TIPO

MODALIDADE

LOCALIDADE

TELEF.

ESPECIALMENTE ABERTOS AOS SABADOS

DAS 9,30 AS 12 HORAS

VIAGENS **RAWES**

LISBOA Correspondência R. Bernardino Costa, 47

Expediente Trav. do Corpo Santo, 15 Tel. 370231

FARO - Rua Conselheiro Bivar, 72 Tel. 23195/6



AMANHÃ

«MATINÉE»

AS 17 HORAS

THE

FOURMOST

● RUDI HORN

● HELENA TAVARES

● «EXTRAVAGANZA 73»

Música para dançar

ORPHEU'S QUARTET

SYDNEY SET

FERRER TRINDADE

e sua orquestra

Maiores de 14 anos

— PREÇOS —

Chá completo 50\$00

(Taxas e impostos não incluídos)

Ambiente climatizado

25252525



Cerca de 4000 professores e assistentes universitários austríacos desfilaram nas ruas de Viena pedindo a equiparação dos salários aos dos seus colegas da Suíça e da Alemanha. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)

Subsídio de seis mil contos ao Hospital de S. João

A Fundação Calouste Gulbenkian acaba de conceder um subsídio de seis mil contos ao hospital de S. João do Porto, o qual se destina à instalação de uma Unidade Coronária naquele estabelecimento.

A referida Unidade Coronária compreenderá uma Unidade de Cuidados Intensivos pa-

ra tratamento de doentes em risco de acidente, que cause a perda de vida, e uma outra Unidade Intermédia de Cuidados Intensivos, para aumentar o débito da primeira e melhorar e ampliar as suas possibilidades de trabalho. Terá uma cama especialmente equipada para tratamento do choque cardiogénico,

além de possuir uma secção destinada à vigilância dos doentes que passam pela Unidade Coronária orientada para o objectivo fundamental de se evitarem novas manifestações da doença e para despiste dos predispostos para a doença cardiovascular e seu consequente tratamento profilático.

O BARREIRO REJEITOU UM INSTITUTO POLITÉCNICO?

BARREIRO, 20 — De fonte bem informada, chegou ao nos-

so conhecimento ter sido oferecida ao Barreiro a possibili-

dade de dispor de um Instituto Politécnico, criado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 47.587, de 10 de Março de 1967, à semelhança do que na Covilhã funcionará já no próximo ano lectivo.

Não se compreendem as razões políticas da rejeição de tão extraordinário benefício. O que se sabe é que o Barreiro perde a oportunidade de ter um estabelecimento de nível médio-superior, o que seria bem mais importante, para uma terra altamente industrializada como esta, do que a elevação da vila a cidade, como por aí corre. E que dificilmente se repetirá a oportunidade.

O prof. Herman Khan chega a Lisboa no dia 27

O prof. Herman Khan, notável especialista em planeamento da Universidade de Hudson, nos Estados Unidos, chega a Lisboa no próximo dia 27, às 11 e 29, no avião da TAP, de New York. A sua vinda ao nosso

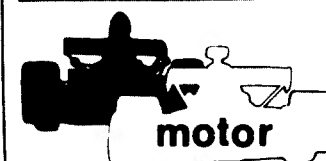
País deve-se à iniciativa da Associação Portuguesa de Directores e Chefes de Pessoal, que o convidou a proferir uma conferência no decorrer do VI Congresso Internacional de Directores e Chefes de Pessoal que vai realizar-se em Lisboa, na Fundação Gulbenkian, de 24 a 29 do corrente.

No dia da sua chegada, à noite, o prof. Herman Khan participará numa mesa-redonda, na Associação Industrial, na qual participam, também, o eng. António Gouveia Portela, administrador da Empresa Geral de Fomento; dr. Xavier Pinto, antigo Secretário de Estado do Comércio e actualmente administrador do Banco Português do Atlântico; dr. Raul Caldeira, dos corpos gerentes da Associação Portuguesa dos Directores e Chefes de Pessoal; dr. Simões Lopes, da Associação Industrial Portuguesa; e, eventualmente o economista brasileiro prof. Roberto Campos.

No dia 28 o prof. Herman Khan profere, à tarde, a sua conferência na Gulbenkian.

O seu regresso aos Estados Unidos está previsto para o dia seguinte.

**SE PROVAR
CASTELÕES
SÓ PEDIRÁ
CASTELÕES**
Castelões é um queijo pasteurizado, amanteigado e de superior qualidade



motor

DL/GERAL

NOTAS VÁRIAS

GOVERNADOR DE ANGRA

O Chefe do Estado procede hoje, às 17 e 30, no Palácio de Belém, à imposição ao dr. Teotónio Machado Pires, das insígnias do grande-oficialato da Ordem Militar de Cristo, com que o agraciou pelos serviços prestados durante os catorze anos em que egerceu o cargo de governador do distrito de Angra do Heroísmo.

MEDALHA DE ALMADA

Na última reunião do Município da Vila de Almada, que acaba de ser elevada à categoria de cidade, a edilidade deliberou conceder a medalha de ouro ao Presidente da República, ao Presidente do Conselho, aos ministros do Interior, da Educação, das Obras Públicas e da Saúde e Assistência e ao subsecretário da Saúde e Assistência.

ASSOCIAÇÃO DE GERMANISTAS

O prof. Olívio José Caeiro, catedrático de Filologia Germânica da Faculdade de Letras de Lisboa, foi nomeado membro da Associação Internacional dos Germanistas (Internationale Vereinigung fur Germanische Sprach- und Literatur wissenschaft), por proposta do prof. Leonard Forster, director do Departamento Germanístico da Universidade de Cambridge.

CONDECORAÇÕES ESPAÑOLAS

O Governo espanhol, à semelhança do que fizera o Governo português, relativamente a técnicos de minas e geologia do país vizinho, agraciou os eng.s Fernando Soares Carneiro, director geral de Minas e Serviços Geológicos, Fernando Motinho de Almeida, chefe dos Serviços Geológicos e Francisco Limpo de Faria, chefe de serviços do Serviço de Fomento Mineiro, dr. António de Barros e Carvalhosa e dr.ª Maria de Fátima Beato, dos Serviços Geológicos, componentes da Comissão Executiva do I Congresso Hispano-Luso-Americano de Geologia Económica. A cerimónia de imposição das insígnias realiza-se no dia 25, às 19 horas, na Embaixada de Espanha.

EM JULHO

O I Congresso da Previdência Social

Por ocasião das comemorações do 40.º aniversário do Estatuto de Trabalho Nacional, decorrerá em Lisboa, nas instalações da F.I.L., entre os dias 23 e 28 de Julho, o I Congresso Nacional de Previdência Social, que reunirá cerca de mil especialistas oficiais e particulares empenhados na discussão de vários aspectos do seguro social, nomeadamente a saúde, a protecção na doença, a invalidez,

velhice e sobrevivência, o esquema da previdência rural, o mutualismo e os serviços das Caixas de Previdência. Estes debates estão repartidos por cinco temas, dos quais o mais importante será o da quinta secção, entregue ao estudo do mutualismo que integra 600 mil pessoas que assim complementam o esquema de assistência da previdência.



Quando a linha dos lucros acusar o sucesso, não esqueça que, para o seu êxito, o Sheraton contribuiu também com a sua atenção e ambiente.

O Sheraton sabe organizar valiosos e sábios "nadas" que são a mola-real dos melhores negócios. Na tranquilidade reservada das suas salas de reuniões e conferências, o conforto é base de acordos e contratos frutuozos. As facilidades de secretariado, assistência e tradução que o Sheraton proporciona favorecem a troca de opiniões e o encontro dos interesses.

Reservas: Lisboa - 56 39 11



Lisboa-Sheraton Hotel

SHERATON LISBOA - Rua Latino Coelho 1 - Telef. 563311/41 51

UM SERVIÇO MUNICIPAL DA I.T.T.

ELEITO PELOS PROFISSIONAIS DE TURISMO "O MELHOR DO ANO"